



**Governo do Estado de São Paulo  
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas  
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico**

**TERMO ADITIVO**

**Nº do Processo:** 010.00002410/2024-33

**Interessado:** Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico - UPPM

**Assunto:** PLANO DE TRABALHO 2024 - IDG

**4º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO nº 06/2022, QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚDTRIA CRIATIVAS, E O INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - IDG, QUALIFICADO COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA, PARA GESTÃO DO MUSEU DAS FAVELAS.**

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da **SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚDTRIA CRIATIVAS**, com sede nesta cidade, na Rua Mauá, nº 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo, SP, neste ato, representada pelo Titular da Pasta, **MARILIA MARTON CORREA**, brasileira, portador da carteira de identidade RG: 25.625.920-3 e inscrita no CPF sob o n ° 272.388.408-20, dorante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado o Instituto de Desenvolvimento e Gestão, Organização Social de Cultura, com sede na Avenida Rio Branco, nº 01 - CEP 20090-003 – Centro - Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ/MF sob nº 04.393.475/0001-46 e tendo como filial o endereço à Av. Rio Branco, nº 1289 – Campos Elíseos – Centro – CEP 01205-001, São Paulo/SP , inscrita no CNPJ/MF nº 04.393.475/0006-50, e com estatuto registrado no Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Cidade do Rio de Janeiro - RJ, sob nº 279084, neste ato representado pela Sra. **DANIELA DO AMARAL ALFONSI**, Diretora Estatutária, brasileira, portadora da cédula de identidade RG nº 33.305.320-5 e do CPF/ME sob o nº 296.635.628-62, doravante denominada **CONTRATADA**, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual 846 de 4 de junho de 1998, o Decreto Estadual 43.493, de 29 de julho de 1998 e suas alterações, e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo SCEC-PRC 2021/07511, fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar e alterações posteriores, **RESOLVEM** celebrar o presente **ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO** referente à formação de uma parceria para fomento e execução de atividades relativas à área de Cultura, materializada pelo gerenciamento e execução de atividades a serem desenvolvidas junto ao **Museu das Favelas** instalado Av. Rio Branco, nº 1289 – Campos Elíseos – Centro – CEP 01205-001, São Paulo/SP, cujo uso fica permitido pelo período de vigência do presente instrumento, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**CLÁUSULA PRIMEIRA**

O presente aditamento tem por objetivo a alteração dos ANEXOS I (PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO), II (PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES), III (PLANO ORÇAMENTÁRIO), IV (OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSO DE INFORMAÇÃO) e V (CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO), para pactuação das ações, mensurações, rotinas e recursos orçamentários, para o exercício de 2024.

## **CLÁUSULA SEGUNDA**

Fica alterada a CLÁUSULA SÉTIMA, Parágrafo Primeiro, do Contrato de Gestão nº 06/2022, que passa a vigorar com a seguinte redação:

### **CLÁUSULA SÉTIMA** **DOS RECURSOS FINANCEIROS**

**PARÁGRAFO PRIMEIRO** – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II e III a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo V – Cronograma de Desembolso, a importância global de **R\$ 48.953.300** (quarenta e oito milhões novecentos e cinquenta e três mil e trezentos reais).

## **CLÁUSULA TERCEIRA**

Para contemplar o exercício de 2024, fica inclusa a seguinte redação à CLÁUSULA OITAVA do Contrato de Gestão nº 03/2022:

### **CLÁUSULA OITAVA** **SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS**

Para o exercício de 2024, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de **R\$ 8.267.000,00** (oito milhões duzentos e sessenta e sete mil reais), mediante a liberação de 12 (doze) parcelas, de acordo com o “Anexo V – Cronograma de Desembolso”. O valor a ser repassado nos anos seguintes correrá por conta dos recursos consignados nas respectivas leis orçamentárias dos exercícios subsequentes.

**PARÁGRAFO SEGUNDO** – O de **R\$ 8.267.000,00** (oito milhões duzentos e sessenta e sete mil reais), que onerará a rubrica 13.392.1222.5732.0000 no item 33.50.85–01 no exercício de 2024, será repassado na seguinte conformidade:

- 1 – 90% do valor previsto no “caput”, correspondentes a R\$ 7.440.300 (sete milhões, quatrocentos e quarenta mil e trezentos reais serão repassados através de 12 (doze) parcelas, conforme Anexo V.
- 2 – 10% do valor previsto no “caput”, correspondentes a R\$ 826.700,00 (oitocentos e vinte seis mil e setecentos reais), serão repassados através de 12 (doze) parcelas, conforme Anexo V, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação periódica da execução contratual.
- 3 – A avaliação da parte variável será realizada quadrimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no mês subsequente, a depender dos indicadores de avaliação do cumprimento das ações estabelecidos no Plano de Trabalho – Ações e Mensurações.

## **CLÁUSULA QUARTA**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato de Gestão nº 06/2022.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente contrato.

São Paulo, na data da assinatura digital

---

**MARÍLIA MARTON**  
SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

---

**DANIELA DO AMARAL ALFONSI**  
Diretora Estatutária  
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - IDG

**Testemunhas:**

---

Nome: Karina Rosa Santiago  
Cunha  
CPF: 893.132.751-04

Nome: Natalia Silva  
CPF: 303.838.398-82



Documento assinado eletronicamente por **NATALIA SILVA CUNHA, Usuário Externo**, em 18/04/2024, às 15:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Daniela Alfonsi registrado(a) civilmente como Daniela do Amaral Alfonsi, Usuário Externo**, em 18/04/2024, às 16:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Karina Rosa Santiago, Coordenadora**, em 18/04/2024, às 16:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 18/04/2024, às 17:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.sp.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0025401293** e o código CRC **F666F2FD**.

---



Governo do Estado de São Paulo  
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas  
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico  
Plano

## **ANEXO I - PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO**

### **PROPOSTA DE ADITAMENTO**

**IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO  
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 06/2022  
PERÍODO: 30/12/2021 A 31/12/2026**

**ANO: 2024**

**UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO  
REFERENTE AO MUSEU DAS FAVELAS**

## **SUMÁRIO**

- 1. APRESENTAÇÃO 3**
- 2. OBJETIVO GERAL 4**
- 3. VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA 4**
- 4. OPERACIONALIZAÇÃO 4**
- 5. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO 5**
  - 5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA 5**

**5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS 11****5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL 15****5.4 PROGRAMA EDUCATIVO 18****5.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP 24****5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 27****5.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES 36****1. APRESENTAÇÃO**

Em cumprimento ao Contrato de Gestão nº 06/2022, o IDG apresenta o Plano de Trabalho para a gestão do Museu das Favelas para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

O Plano está estruturado com o objetivo de dar continuidade aos Programas iniciados desde a inauguração do Museu das Favelas, bem como às ações de conservação e demais benfeitorias no edifício sede do Museu.

Este plano apresenta as metas para 2024, no contexto do contrato de gestão 06/2022, considerando os ajustes necessários com base na experiência do primeiro ano de operação. No ano de 2023 foi dado início à construção da série histórica de resultados e às pesquisas para compreensão do perfil dos visitantes e participantes das ações educativas e culturais do Museu. Além disso, para viabilizar a sustentabilidade financeira do museu, previsto nas metas pactuadas neste Contrato, foram criados novos projetos para o Programa de Exposições e Programação Cultural, não previstos originalmente, mas que firmaram patrocínios importantes para o posicionamento do Museu das Favelas em 2024.

Neste contexto, as metas pactuadas e condicionadas apresentadas neste Plano de Trabalho visam equilibrar as ações entre os pilares de salvaguarda, pesquisa, comunicação, gestão e manutenção predial, permitindo avançar nas frentes de relacionamento com públicos ao mesmo tempo em que se mantém a importante frente das melhorias para a recuperação da capacidade operacional do Palácio dos Campos Elíseos.

Cumpramos ressaltar que propomos, a partir deste Plano, adequação do horário de funcionamento do Museu das Favelas que estará aberto ao público de Terça a Domingo, das 10h às 17h (com permanência até as 18h), conforme justificativa apresentada abaixo, no item 4 - Operacionalização.

**2. OBJETIVO GERAL**

Administrar em parceria com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, o Museu das Favelas garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seu patrimônio cultural material e imaterial, bem como o cumprimento de sua missão institucional e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus - SISEM em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SCEIC.

**3. VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA**

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- Repasses de recursos provenientes da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas e os rendimentos de suas aplicações;
- Receitas operacionais oriundas da execução contratual (e o rendimento de suas aplicações) provenientes de: a) realização de atividades relacionadas ao objeto contratual, tais como: venda de ingressos e de assinaturas; b) utilização de seus espaços físicos, para oferecer ao público serviços de café, restaurante, loja, livraria, estacionamento e afins, em conformidade com o Anexo VII-Termo de Permissão de Uso de Bens Imóveis; c) outras formas de cessão remunerada de uso dos espaços físicos, previamente autorizadas no Anexo VII ou pontualmente autorizadas, mediante solicitação pela Organização Social; d) rendas diversas, inclusive de venda ou cessão de produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) outros ingressos dessa natureza.
- Receitas Diversas: oriundas de patrocínios, fomentos e incentivos, tais como doações, legados, apoios e contribuições de pessoas físicas e jurídicas nacionais e estrangeiras com ou sem uso de leis de incentivo, destinados à execução dos objetivos do Contrato de Gestão.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

**4. OPERACIONALIZAÇÃO**

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e comunicação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de

gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio museu e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Em 2024, o Museu das Favelas continuará aberto ao público de janeiro a dezembro, de acordo com as informações a seguir:

MUSEU DAS FAVELAS					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano
Terça-feira a domingo	10h às 17h (permanência até as 18h)	Segundas-feiras	todos	Não operará com horário estendido em 2024.	01 de janeiro; 24 e 25 e 31 de dezembro.
<b>Valor do ingresso</b>		Gratuito			

Importante ressaltar que o horário de atendimento ao público do Museu passa a ser das 10h às 17h, com funcionamento até às 18h, sem prejuízo às entregas pactuadas. Justifica-se essa alteração a partir de: a) seguir o padrão de funcionamento dos demais equipamentos culturais da região; b) questões de segurança patrimonial, considerando que o Museu está no epicentro do chamado "fluxo da cracolândia", exigindo maior controle e atenção a nossos visitantes e colaboradores internos; c) monitoramos ao longo de 2023 o fluxo de visitantes por horário e constatamos que o primeiro horário (9h-10h) é de baixa relevância para o público. Não haverá alteração nos horários de equipe, e as equipes de atendimento usarão o período para ações de planejamento, treinamento e atividades internas.

Apresentamos, a seguir, os objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão, bem como as estratégias de ação estabelecidas para a operacionalização e concretização destes objetivos; o número e perfil dos funcionários que atuarão em cada programa e o público-alvo.

## 5. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

### 5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SCEIC.

#### I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SCEIC. Este Programa contempla ações em oito eixos principais:

- **Eixo 1 – Plano museológico e Planejamento Estratégico:** estruturar um planejamento estratégico viável ao posicionamento efetivo da vocação do museu frente ao seu amplo e diversificado conjunto de atividades. Desenvolver ou atualizar Plano Museológico de acordo com as diretrizes estabelecidas pela SCEIC e alinhado à Política de Acervo, contemplando a interlocução com as diversas instâncias internas e externas à Organização Social (equipes e Conselhos de Administração, Conselhos de Orientação, UPPM/SCEIC, Comissão de Avaliação). Enfatiza-se que tais documentos norteadores produzem definições a médio e longo prazos, ultrapassando os limites de um Contrato de Gestão.
- **Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira:** executar uma série de ações relacionadas à gestão e custeio de recursos humanos, serviços e demais despesas para o gerenciamento do museu (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como realizar compras e contratações, de atividades organizacionais, de prestação de contas, manutenção do equilíbrio financeiro e gestão arquivística do museu. Manter equipe fixa, em número suficiente, e planejar, promover e/ou viabilizar a sua capacitação.
- **Eixo 3 – Financiamento e Fomento:** elaborar e desenvolver estratégias para ampliação e diversificação das fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu, incluindo elaboração e gestão de projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados, junto a pessoas físicas e jurídicas. Este eixo deve estar atrelado ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para potencializar as entradas de recursos oriundas das receitas previstas no Contrato de Gestão (tais como cessão onerosa de espaço, bilheteria, cafés, lojas e afins e Comitê de Patronos) e outras receitas de captação, sempre visando ao menor custo para o usuário final (público do museu) e ao incremento dos recursos repassados pelo Estado, de modo a viabilizar mais e melhores serviços culturais para a população. Neste eixo, é importante ressaltar o papel do Conselho de Administração da Organização Social na formação e manutenção de uma rede ativa de relacionamentos corporativos, visando aos bons resultados de diversificação de fontes de recursos, formação de parcerias e captação de patrocínio.
- **Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público:** elaborar pesquisas e análises para verificar a capacidade máxima de atendimento do museu e desenvolver estratégias envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da instituição.
- **Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados:** indicar estratégias internas para monitoramento de suas realizações e da implantação do Plano Museológico e demais documentos norteadores, bem como para a avaliação dos resultados alcançados, incluindo a realização de pesquisas que apontem o perfil e a satisfação do público com as exposições, programação cultural, ações educativas e serviços oferecidos pelo museu presenciais e virtuais, além de apresentar novos possíveis caminhos de ação.
- **Eixo 6 – Acessibilidade:** promover um ambiente de trabalho acessível e inclusivo, possibilitando a diversidade e equidade de oportunidades; realizar o planejamento e o desenvolvimento de programas, projetos e ações voltados à acessibilidade comunicacional, atitudinal e física do museu e contribuir para a promoção da inclusão social e cultural a grupos diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais ou que estejam no entorno do museu.
- **Eixo 7 – Sustentabilidade:** implantar e monitorar ações e processos transversais que promovam a gestão sustentável da instituição - nos eixos Ambiental, Econômico, Social e Cultural - tendo como referência o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS)

elaborado pelo IBERMUSEUS, e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) priorizados na Agenda 2030, estabelecida pela Organização das Nações Unidas e adotada pelo Governo do Estado de São Paulo.

- **Eixo 8 - Gestão tecnológica:** implementar e gerenciar protocolos, procedimentos, planos e políticas para garantir a segurança dos dados e a integridade digital, a fim de desenvolver ações de difusão e preservação dos acervos materiais e imateriais da instituição.

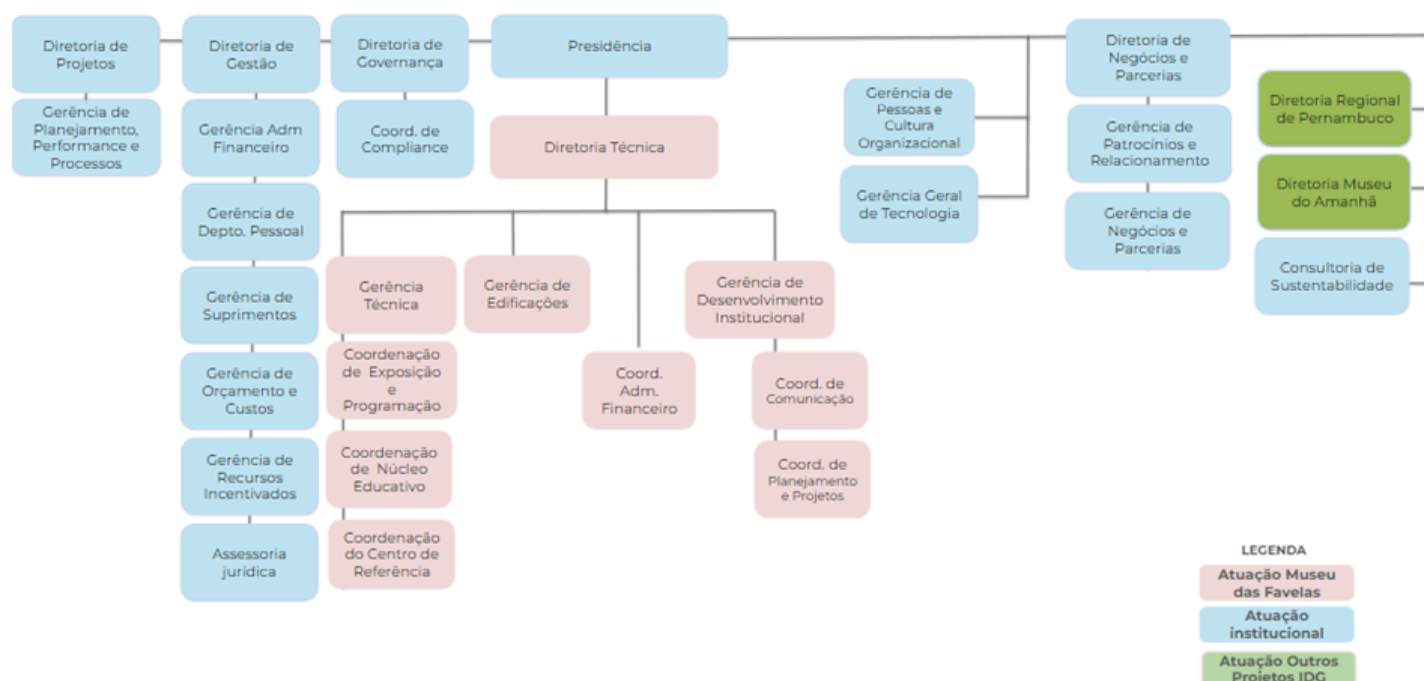
## II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O IDG mantém as estratégias descritas no Contrato de Gestão para o Programa de Gestão Museológica, buscando aprimoramento para 2024. No que diz respeito às pesquisas de público no âmbito geral, aprimoramos o alcance, dando continuidade à aplicação de pesquisas. No 2º Quadrimestre de 2023 foi dado início a implantação de pesquisa contínua de perfil e satisfação de visitantes espontâneos e visitantes recebidos em visitas educativas, coletadas por meio de totem de autoresposta. O serviço será mantido em 2024, uma vez que o sistema trouxe agilidade na sistematização dos dados, além da otimização na tabulação e leitura crítica dos dados.

O programa para o ano de 2024 tem o foco de incrementar em suas metas formações/capacitações dos seus colaboradores, visando a educação continuada, por meio de parcerias com instituições públicas e privadas e o aprimoramento da equipe do Museu, sendo incluída uma meta condicionada para Prover cursos e treinamentos para capacitação da equipe interna e a transferência da meta de Realizar ações de formação para equipe interna do Programa de Gestão de Acervos.

Além disso, como estratégia para trazer mais visibilidade ao Museu, uma meta condicionada para Implantação do café-restaurante do Museu das Favelas.

No âmbito do quadro de funcionários IDG, a partir do organograma abaixo demonstramos as equipes dedicadas ao Museu das Favelas e a equipe transversal do Instituto que oferece todo o suporte às demais atividades desenvolvidas no equipamento.



Com relação aos quadros de perfis de funcionários de PGM, optou-se por desmembrar em dois quadros "Equipe dedicada do Museu das Favelas" e "Equipe transversal IDG".

Para 2024, o time de negócios e parcerias, junto com parte da equipe transversal e dedicada, após alinhamento conceitual com a diretoria técnica pautando-se na especificidade e no tempo de operacionalização do Museu das Favelas que após o primeiro ano de funcionamento revelou pontos fundamentais que orientaram a revisão da proposta de operação de seu café/restaurante. Após uma série de reuniões e inspeções técnicas com operadores de restaurantes na cidade de São Paulo, ficou claro que a adaptação do espaço para um restaurante requer obras significativas com custos elevados, que atrelados à média e perfil de visitantes diários do Museu, avaliou-se que o modelo usual dos museus, de subpermissão onerosa do espaço não se demonstra sustentável.

Com a conscientização da necessidade de inovar e otimizar a ocupação dos espaços do Museu, bem como a oferta de serviços de qualidade para o público, propomos a introdução de um "Restaurante Escola" no Museu das Favelas. Este conceito inovador implica na busca de patrocínio de empresas privadas para o custeio da adaptação e aparelhagem do café e o patrocínio do valor da subpermissão onerosa diretamente ao Museu, de modo que o operador não necessite arcar com esses custos e deste modo propiciando que operadores das periferias da cidade possam concorrer à gestão do espaço.

Com o respaldo financeiro de empresas parceiras, pretendemos realizar um processo de chamamento público para escolher um operador de restaurante periférico, alinhado com nossa visão, para gerenciar o estabelecimento. A previsão é que o restaurante possa estar operando a partir de novembro de 2024. Como dependerá de aporte financeiro privado, esta meta está condicionada neste Plano de Trabalho.

Ao repensar o nosso modelo de negócio e unir forças com empresas comprometidas com o crescimento sustentável, aspiramos a proporcionar uma experiência única aos visitantes, ao mesmo tempo em que capacitam os empreendedores locais. Como contrapartida, o operador do restaurante se compromete a oferecer aulas de culinária e gestão de restaurantes para o público interessado em entrar no setor gastronômico. Isso não apenas estimulará a economia local, mas também gerará empregos e oportunidades valiosas para os moradores das comunidades de São Paulo.



Durante o período de busca de patrocinadores, iremos viabilizar a implantação de um serviço de alimentos e bebidas no Museu das Favelas através de parceria, que ficará a cargo do mesmo pagar os custos operacionais (como água e energia) e desta forma atender ao público do Museu, através de meta condicionada.

### III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

#### • Equipe dedicada - Museu das Favelas

Cargo	Nº de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Diretora Técnica	1	Pós-graduação	CLT
Gerente Técnico	1	Superior Completo	CLT
Analista de Planejamento e Performance	1	Superior Completo	CLT
Assistente de diretoria	1	Superior Completo	CLT
Coordenador Administrativo/Financeiro	1	Superior Completo / Pós-graduação	CLT
Analista Administrativo/Financeiro	1	Superior Completo	CLT
Assistente Administrativo/financeiro	1	Ensino Médio	CLT
Analista de Compras	1	Superior Completo	CLT
Analista de Departamento Pessoal	1	Superior Completo	CLT
Analista de Pessoas e Cultura Organizacional	1	Superior Completo	CLT
Articulador Social	1	Superior Completo	CLT
Museóloga	1	Superior Completo	CLT
Gerente de Edificações	1	Superior Completo / Pós-graduação	CLT
Gerente de Desenvolvimento Institucional	1	Superior Completo	PJ
Analista de TI	1	Superior Completo	CLT

#### Observação: Os cargos relacionados abaixo atuam também em outros programas dentro do CG do Museu das Favelas:

- Gerente técnico atua nos programas de Acervo, Exposições e Programação Cultural, Educativo e Conexões Museus SP;
- Gerente de Desenvolvimento Institucional também atuará no Programa Gestão Museológica, Programa de Exposições e Programação Cultural e no Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional;
- Articulador Social, também atua no Programa Comunicação e Desenvolvimento Institucional;
- Museóloga também atua no Programa de Gestão de Acervos, Programa Conexões Museus SP e no Programa de Exposições e Programação Cultural
- Gerente de Edificações também atua no Programa de Edificações;
- Analista de TI atua no Programa de Edificações.

#### • Equipe Transversal IDG:

A equipe relacionada abaixo atua transversalmente em todos os projetos do IDG e não são remunerados por meio dos recursos de repasse do Contrato de Gestão 06/2022. Os cargos de Gerente de Negócios e Parcerias, Gerente de Recursos Incentivados e Gerente de Pessoas e Cultura Organizacional são parcialmente remunerados com os recursos oriundos dos patrocínios via Lei Rouanet, aprovados no Plano Anual do Museu das Favelas para o ano de 2024.

Cargo	Nº de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Diretor Geral	1	Pós-graduação	PJ
Diretor de Governança	1	Pós-graduação	PJ
Diretora de Gestão	1	Pós-graduação	CLT
Diretor de Negócios e Parcerias	1	Pós-graduação	PJ
Diretor de projetos	1	Pós-graduação	PJ
Consultor de Sustentabilidade	1	Pós-graduação	PJ
Gerente Adm/Financeiro e Contabilidade	1	Superior Completo / Pós-graduação	CLT
Gerente de Orçamento e Custos	1	Superior Completo / Pós-graduação	CLT
Gerente do Departamento Pessoal	1	Superior Completo / Pós-graduação	CLT
Gerente de Suprimentos	1	Superior Completo / Pós-graduação	CLT
Gerente de Recursos Incentivados	1	Superior Completo / Pós-graduação	PJ
Gerente de Negócios e Parcerias	1	Superior Completo / Pós-graduação	PJ
Gerente de Patrocínios e Relacionamento	1	Superior Completo / Pós-graduação	CLT
Gerente de Planejamento, Performance e Processos	1	Superior Completo / Pós-graduação	CLT
Gerente de Pessoas e Cultura Organizacional	1	Superior Completo / Pós-graduação	PJ

Coordenadora de Compliance e Controles Internos	1	Superior Completo / Pós-graduação	CLT
Gerente Geral de Tecnologia	1	Superior Completo / Pós-graduação	CLT

**IV) PÚBLICOS-ALVO:** Públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

## 5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

### I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Salvar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico dos museus da SCEIC, para que sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras;
- Assegurar a conservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico;
- Promover ações de conservação dos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos da instituição, de natureza material e digital;
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, na gestão de riscos dos acervos da instituição;
- Adotar critérios e procedimentos baseados em normas nacionais e internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas pela UPPM;
- Manter inventário e todos os tipos de registros atualizados dos objetos materiais ou imateriais sob guarda permanente e/ou temporária (empréstimos de curta ou longa duração);
- Manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos acervos;
- Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização de informações sobre os acervos da instituição;
- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de acervos para o patrimônio cultural do Estado;
- Articular ações, para constituir e/ou fortalecer o Centro de Pesquisa e Referência do museu, ampliando as possibilidades de produção e difusão de conhecimento ao público sobre as temáticas do acervo.
- Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);
- Prover recursos humanos especializados e capacitados para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos.

### II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O Programa de Gestão de Acervos do Museu das Favelas incorpora as ações e projetos do Centro de Referência, Pesquisa e Biblioteca (CRIA). O Plano de metas para 2024 atualiza o proposto por ocasião do chamamento público para a implantação do Museu em 2021, fruto da evolução do conceito e da compreensão do contexto museológico ao longo do primeiro ano de operação.

Dentre as metas incorporadas no quadro destacam-se aquelas referentes à realização de projetos de eventos, estratégia que fortalece o aspecto articulador e difusor do Centro de Referência. São eles: o "Pesquisa de CRIA", encontro mensal iniciado em julho de 2023 que incentiva disseminação do trabalho de jovens pesquisadores oriundos de favelas e periferias; a programação promovida pela biblioteca, reforçando o seu caráter de biblioteca viva; e a segunda edição do "Seminário de Pesquisa Favela é o Centro", sujeito à captação adicional de recursos, estabelecendo a periodicidade anual ao evento de sucesso iniciado em 2023. O detalhamento estratégico para a execução de cada uma dessas ações ainda está em definição, mas, a partir de avaliação dos impactos dessas ações em 2023, considera-se:

- Ampliar o Pesquisa de CRIA para receber dois pesquisadores por edição, ao invés de apenas um (01), com o intuito de promover o encontro de duas pesquisas que possam ter conexões inesperadas e instigar debates aprofundados de diferentes investigações.
- Dentre os eventos realizados pela biblioteca, manter a oferta de lançamentos de livros e buscar a realização de oficinas, debates, e, principalmente, um encontro entre bibliotecas comunitárias no Museu.
- Para o II Seminário de Pesquisa (meta condicionada), extrapolar o eixo Rio-São Paulo e contar com a participação de institutos, iniciativas e pesquisadores das outras regiões do Brasil.

O investimento nestas ações de difusão via eventos também justifica a diminuição da quantidade de artigos publicados pelo Programa de Pesquisa. Como o CRIA é um núcleo que já aplica uma diversificada gama de estratégias para a disseminação de informações qualificadas, corroborando para produção do conhecimento sobre as favelas, entende-se que a publicação de artigos deve ser uma estratégia que se soma às outras ao invés de prioritária.

Em termos de projetos de pesquisas e mapeamentos conduzidos pelo CRIA, para a 2024, a instituição optou por dar continuidade ao seu projeto em curso – o "Raízes de Memórias das Favelas", que busca mapear os acervos periféricos, inicialmente no estado de São Paulo. Condicionado a recursos orçamentários, prevê-se a possibilidade de uma publicação para disseminação do material levantado até então – no entanto, entende-se a articulação com essas iniciativas de memórias das periferias e favelas do Brasil como uma linha de pesquisa contínua e permanente do Centro.

A decisão de não iniciar um novo projeto de pesquisa de 2024 também se justifica pelo desenvolvimento da exposição de longa duração. Planeja-se, principalmente no 1º trimestre, que o Museu atue com uma gama de pesquisadores que serão responsáveis por conduzir e

apresentar diversas pesquisas que servirão como subsídios para o conteúdo expositivo. O CRIA e a sua área de pesquisa e museologia acompanharão a supervisão dessas entregas e processos e propõem-se a gerar relatórios e referências a partir desses processos.

O desenvolvimento da exposição de longa duração, também será o principal foco do trabalho da área de gestão de acervo e museologia para o ano de 2024. Ao desvincular a meta de escutas do programa de Pesquisa e Difusão, abre-se a possibilidade para que esses encontros sejam realizados visando coletar contribuições para uma construção mais coletiva da exposição de longa - o que explica o maior número de ações previstas já para o 1º quadrimestre.

A priorização pela organização, catalogação e preservação dos itens dos acervos expositivos que serão incorporados na instituição graças à exposição de longa, também se reflete na manutenção da meta de desenvolvimento de documento normativo sobre Gestão de Direitos Autorais e Conexos e na manutenção da meta de desenvolvimento de banco de dados. A permanência dessa meta reforça o compromisso do Museu em dar continuidade ao processo iniciado em 2023 de construção de um sistema online para gestão de acervos e referências. Ressalta-se que a meta não se compromete com o lançamento público do banco de dados, etapa complexa que demanda diversas autorizações jurídicas e estruturas tecnológicas, mas apenas com a sua implantação com foco principalmente na utilização pelas equipes internas para a gestão de informação.

Após análise constatou-se que as metas pactuadas anteriormente se referiam a atividades que, na realidade, tratam-se de rotinas do PA, como a entrega do relatório de implantação de procedimentos de preservação de acervo, oferecimento de formações internas visando a capacitação da equipe e a organização e disponibilização de referências dos acervos oriundos dos projetos de pesquisa.

No entanto, somente após um ano de funcionamento para o público foi possível o amadurecimento para incorporação dessas metas como rotinas ao invés de metas pactuadas. Buscando reproduzir a mesma estratégia organizacional (estabelecer metas pactuadas para posteriormente serem incorporadas como rotinas), o CRIA propõe para 2024 o desenvolvimento de um projeto para implementar uma frente de atendimento que visa oferecer serviços e apoios nos processos de conservação de iniciativas de memória autônomas e periféricas. Em resumo, o projeto a ser elaborado pretende equipar o CRIA com recursos tecnológicos (como ferramentas de higienização, scanners, estúdio fotográfico, computadores de alta potência e recursos humanos especializados) que poderão ser utilizados por essas iniciativas para suas próprias digitalizações, documentações, catalogações, inventários, a partir de normas de atendimento que serão estabelecidas no projeto a ser elaborado. Essa nova frente de atendimento do CRIA à iniciativas periféricas de memória também inclui o suporte com capital humano técnico do museu em processos museológicos (conservação, catalogação, definição de políticas, etc.) dessas organizações parceiras e de extrema relevância para a preservação das memórias das favelas. Até o final do contrato de gestão, pretende-se que esse serviço de atendimento seja incorporado como uma rotina do CRIA.

Em conclusão, esclarece-se que o aumento do número de metas PA para 2024 basicamente incorpora ações que tiveram início em 2023 e serão continuadas, mas que não estavam representadas no quadro metas. Sendo assim, afirma-se que o Quadro de Metas proposto para 2024 demonstra mais fidedignamente a realidade das rotinas, planejamentos, avaliações e intenções do Museu do que o quadro anterior.

### III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Nº de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Coordenadora do Centro de Referência	1	Superior Completo / Pós-graduação	CLT
Bibliotecário (a)	2	Superior completo	CLT
Pesquisadora (o)	1	Superior completo	CLT
Museóloga (o)	1	Superior completo	CLT

**Observação:** O cargo relacionado abaixo atua também em outro programa dentro do CG do Museu das Favelas:

- Coordenadora do Centro de Referência e Museóloga também atuam no Programa Conexões Museus - SP e no Programa de Exposições e Programação Cultural.

**IV) PÚBLICOS-ALVO:** Públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

## 5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

### I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições (de longa duração, temporárias, itinerantes e virtuais), cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação.
- Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação qualificada.
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos artísticos-culturais e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Promover a integração do museu na Rede de Museus da SCEIC, por meio de ações articuladas, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.
- Ampliar o público visitante do museu a partir do acesso qualificado às suas atividades.

### II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

A Implantação da exposição de longa duração, com 500m<sup>2</sup>, que ocupará o primeiro pavimento do edifício é o principal objetivo a ser atingido e que pauta um conjunto de ações e ativações, que foram iniciadas em 2023 e que conectam-se com este plano de trabalho. Para esta implantação, diversas ações e metas estão conectadas, entre si, na produção de conteúdos, referenciais, projetos e por fim produtos que compõem a exposição de longa duração. A exposição constrói uma narrativa a partir de 10 experiências diferentes, que visam apresentar o que são as favelas em sua pluralidade de vivências individuais e coletivas. Por meio de diferentes linguagens artísticas, traz como eixos temáticos: dados e dimensões, cidades e territórios, sustentabilidade, coletividade e aquilombamento e linguagens. A previsão de abertura é no início do terceiro quadrimestre de 2024.

A definição da inauguração da exposição de Longa Duração ocorrer no segundo semestre deve-se principalmente por dois fatores, o primeiro por um aprofundamento no projeto executivo da exposição e por consequência uma busca ativa de quadros, para compor um time de profissionais criativos, técnico e com identidade com o projeto, e o segundo por uma oportunidade, fruto de um processo de negociação, que é realizar uma exposição temporária de médio porte, no primeiro quadrimestre de 2024, que vai contar a trajetória do maior grupo de RAP do Brasil, os Racionais MC's, que foram os grandes responsáveis pela criação de uma linguagem que identifica o favelado e o morador da periferia com sua cultura e seu território. A exposição ocupará uma área de 300m<sup>2</sup>, no primeiro pavimento do edifício, e tem previsão de duração de 6 meses. Contará com instalações artísticas e com peças históricas do acervo pessoal do grupo.

O térreo do prédio seguirá realizando exposições temporárias durante o ano de 2024 e serão realizadas 02 exposições com a temática das favelas brasileiras como centralidade em seu conteúdo. As exposições ocuparão as salas multiuso do térreo do edifício, com 80m<sup>2</sup>. Estas exposições serão selecionadas dentre as propostas apresentadas no chamamento público "Favela Ocupa", além de duas exposições virtuais, agora, em 2024, com o objetivo de aprofundar a ação e expandir o projeto, com foco em proporcionar ao público duas experiências virtuais distintas, inspiradas por exposições físicas anteriormente realizadas pelo museu e tornadas acessíveis a um público global. As exposições virtuais de 2024 vão compor a presença do museu no ambiente digital, buscando inovação e a ampliação do acesso à cultura.

O chamamento do "Favela Ocupa", que após ser implantado como meta pactuada do Plano de Trabalho 2023, realiza credenciamento e seleção de propostas de exposições, atividades artísticas, educativo-culturais, de entretenimento e formação que tenham como proposta trabalhar com temas relacionados às favelas e periferias brasileiras em suas múltiplas possibilidades, tornou-se uma rotina e já é o principal a principal ferramenta de seleção de propostas apresentadas, por artistas e coletivos culturais, que compõem a programação mensal do Museu das Favelas.

A programação cultural tem cumprido um papel importante e faz parte de um conjunto de estratégias para aproximação e formação do público e manutenção dos que vem acessando o equipamento e cumpre um papel fundamental, na composição geral, da oferta que o museu entrega para seu público. Após experimentações e formatos variados a Programação Mensal ganhou uma estrutura de Matriz de Programação, levando em consideração as diferentes faixas etárias do público, as datas especiais e comemorativas, as linguagens artísticas e formatos, de acordo com o nosso público, e regularidade.

A matriz de programação conta com o "Programação de Férias" intitulado em 2023 como "Di Quebradinha" que é realizado durante os meses de janeiro, julho e dezembro com atividades diversas no Museu, voltadas ao público infanto-juvenil, tais como: contação de histórias, atividades educativas lúdicas, instalações na área externa do museu e oficinas.

A "Festa Junina no Palácio" intitulada neste documento como "Arraiá das Quebradas, que aumentamos o número de participantes após a experiência sucedida de 2023, para 400 pessoas em 2024 e que vai apresentar uma diversidade de atrações, envolvendo a cultura popular, a cultura periférica e suas interações estéticas, como no caso do rap e do repente, do sample de forros utilizados no funk, das modas caipiras e periféricas. A programação "Boca de Cena", que foi realizada em 2023 em 6 sessões de exibição de filmes, duas em cada quadrimestre, e agora intitulado como "Festival Favela Projeta", será mantido em 2024, com 6 sessões de exibição de filmes, agrupadas no correr de 4 dias, em formato de festival no segundo quadrimestre. Este novo formato visa evidenciar esta ação no museu, apresentando para os realizadores audiovisuais e para o público final um programa de exibição com mais impacto e que agrega maior valor à ação.

As programações especiais estão conectadas ao calendários cultural e turístico do Estado e do município, além de datas que são celebrativas para o museu, como o "Dia da Favela", comemorado em 04 de novembro, devido ao primeiro registro formal do termo no ano de 1900, para lembrar, celebrar e refletir sobre a realidade dos moradores destas comunidades. O evento conta com diversidade de atrações culturais, roda de conversa, articulação e participação de representantes de favelas e o "2º Festival Museu das Favelas", programação especial de aniversário do Museu, comemorado no dia 25 de novembro, com uma programação diversa e envolvendo linguagens da cultura periférica e da favela.

Um conjunto de Programações Regulares Mensais, pelo período de 8 meses, que constam neste plano de trabalho, como no caso das "Apresentações Artísticas", intitulada aqui como "Festa de Favela" com apresentações musicais e intervenções artísticas no jardim do Museu das Favelas, agora com 08 edições do evento previstas e com ampliação do público para 800 pessoas, a programação "Papo Reto" que reúne personalidades e pessoas que são referência nas pautas conectadas com as favelas e periferias manteve a mesma expectativa de público de 2023 e a programação "Slam no Museu" que também teve seu escopo ampliado para "Saraus, Slams e Batalhas" e que passou ocorrer em 08 edições e com público ampliado proporcionalmente para 400 pessoas.

As Ações Extramuros realizadas em 2023 afirmou a importância de em parceria com outras instituições, acessar e a ampliar a comunicação direta com o público que é perfil do nosso projeto, que está em outros territórios da cidade e dada a sua situação de vulnerabilidade e dificuldade de locomoção para o centro da cidade, acabaram por ter seu primeiro contato com as ações do museu nestes eventos descentralizados. A ação condicionada consiste em realizar em parcerias com instituições e coletivos culturais, eventos que são importantes e que são referências para estas comunidades e, por meio deles, participar e também levar a ação direta do Museu das Favelas. Em 2024, vamos seguir com a mesma meta de realizar 3 ações extramuros, uma em cada quadrimestre, em cidades da macrorregião de São Paulo.

### **III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:**

Cargo	Nº de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Coordenador de Exposições e Programação Cultural	1	Superior Completo / Pós-graduação	CLT
Produtor(a) Cultural	1	Superior Completo	CLT
Analista de Articulação Social	1	Médio Completo	CLT
Assistente de Produção	1	Ensino Médio	CLT
Assistente de Relações Institucionais	1	Ensino Médio	CLT

**Observação:** O cargo relacionado abaixo atua também no programa Educativo do Museu das Favelas:

- Analista de Articulação Social.

**IV) PÚBLICOS-ALVO:** Públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

## 5.4 PROGRAMA EDUCATIVO

### I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir para o pleno desenvolvimento da natureza educativa do museu, por meio do planejamento e realização de programas, projetos e ações educativas.
- Contribuir com a educação não formal, possibilitando a construção de conhecimentos (cognitivos, afetivos, sensíveis, críticos, sociabilização de habilidades etc.) a partir do patrimônio preservado e comunicado pelo museu e dos seus eixos temáticos;
- Articular parcerias com instituições de ensino, instituições sociais ou do terceiro setor, dentre outros, com função, finalidade ou interesse educativo;
- Buscar o contínuo aperfeiçoamento das ações realizadas e do serviço prestado pelas equipes dos núcleos de ação educativa, por meio de processos avaliativos;
- Contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.

### II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Para o ano de 2024, com a inauguração dos pisos superiores, a partir do primeiro semestre, estão previstos ajustes do quadro de orientadores de público e educadores, para atendimento às demandas previstas para o ano.

O Núcleo atuará de forma transversal nos Programas de Exposições e Programação Cultural, com especial ênfase na participação dos educadores e na coordenação no processo curatorial das exposições de longa duração e na oferta de programação cultural ao público. Para isso, é realizada mensalmente uma reunião entre as equipes do programa de exposições (PEPC) e programação e o programa educativo (PE) para a socialização da programação cultural e das exposições a serem promovidas no Museu. Dessa forma, o diálogo entre as duas equipes visa aprimorar exposições e programações que proporcionem experiências cada vez mais acessíveis aos visitantes do Museu. Cabendo apenas ao PE contribuir com suas percepções e vivências relacionadas aos diferentes públicos do Museu, garantindo experiências cada vez mais inclusivas e significativas. Já equipe de educadores continua sendo selecionada para o Museu das Favelas a partir de perfil multidisciplinar, cuja trajetória contempla a participação em coletivos artísticos periféricos nas suas distintas linguagens. Quanto a composição da equipe de orientadores de público, considera-se também a possibilidade de oportunizar uma experiência de trabalho à pessoas que buscam seu primeiro emprego ou que tenham atuado profissionalmente de modo informal ou em outros setores, permitindo uma vivência diferenciada destas pessoas com a cultura e a educação como possibilidade de inserção profissional, tendo em vista que esta inserção, para as pessoas moradoras das favelas, é comprometida por diferentes questões, como formação, local de moradia, entre outras.

Em 2023, com a entrada de uma nova gestão para o Programa Educativo, deu-se início a um processo de estruturação dos métodos e ações já realizadas, a fim de conceber e viabilizar novos processos de mediação educativa junto aos diferentes públicos a partir experiências artísticas que a equipe aporta, mas ampliar as estratégias já consolidadas de ações com o uso diferentes linguagem e conteúdos abordados.

Para o ano de 2024, considerando a inauguração de duas importantes exposições, "Racionais" e a "Exposição de Longa Duração", bem como a divulgação e ampliação do público do Museu das Favelas, antecipamos a necessidade de ajustes na rotina e nas estratégias do Programa Educativo. Nossa previsão é que o foco principal das atividades do Programa Educativo se voltará para a criação e implementação de ações internas. No contexto dessa mudança, acreditamos que as parcerias existentes se manterão em quantidade equivalente àquela registrada em 2023.

No que se refere às visitas educativas destinadas ao público escolar e outros grupos, levando em consideração o número de atendimentos deste ano, recalculamos e ampliamos o número mínimo de participantes para as visitas educativas.

Levando em consideração a atuação do Museu em 2023, com base nas parcerias estabelecidas e nas diversas experiências de ações extramuros nos Campos Elíseos e na Cidade, constatou-se que, para uma gestão mais eficiente, seria fundamental em 2024 unificar as ações extramuros nos Campos Elísios, que até então eram consideradas como metas pactuadas, com as ações extramuros voltadas para a formação de público, que anteriormente eram metas condicionadas. Dessa forma, podemos desenvolver nossas ações educativas em diferentes territórios, a fim de estabelecer conexões com diversas realidades periféricas.

O Programa Semente Ancestral, voltado para a formação de professores e educadores, será realizado através dos métodos e conteúdos educativos, construídos pelo Educativo ao longo do último ano. Além disso, o programa buscará integrar os conteúdos e referências que surgirão a partir da Exposição de Longa Duração e com encontros com diferentes especialistas e pesquisadores, que têm como experiência a Favela.

Está previsto a realização de seis encontros presenciais e como meta condicionada a elaboração e disponibilização de um material educativo, tanto em formato físico como virtual, caso seja captado recursos. Isso permitirá uma disseminação eficaz dos conteúdos e metodologias educativas desenvolvidas no Museu das Favelas, bem como estabelecer diálogos qualificados com as práticas educativas de diversas instituições e profissionais da área da educação.

Já as estratégias relacionadas às metas condicionadas serão descritas a seguir.

As atividades educativas virtuais serão realizadas a partir do projeto Paredão, que é desenvolvido por duas principais ações. A primeira delas é "O Baile tá On!", que consiste em uma conversa-pocket show envolvendo artistas musicais e sonoros convidados. Essa discussão será mediada por educadores do museu. A segunda ação é chamada "Depois do Baile", com o propósito de trazer pesquisadores periféricos que se dedicam ao estudo dos diversos tipos de bailes. Eles irão dialogar com o público sobre as questões sociais, históricas e culturais que permeiam os bailes, bem como suas interações com a cidade. Vale ressaltar que essas atividades estão programadas para o ano de 2024 e serão transmitidas com a possibilidade de interação com o público virtual. No total serão 09 ações, sendo sempre dois "Baile tá On" seguidos por um "Depois do Baile" por quadrimestre, podendo assim criar uma relação temática entre as atividades.

O Passaporte das Favelas ocorrerá por meio de articulações e parcerias que viabilizaram a presença de grupos em visitas educativas no Museu, por meio de transportes contratados pelas próprias organizações e instituições educacionais. Além disso, caso haja possibilidade de recursos, via captação, o transporte pode ser viabilizado também pelo Museu.

Com o desenvolvimento da exposição de longa duração, planejamos criar três recursos educativos acessíveis que ofereçam aos visitantes uma experiência multissensorial, permitindo-lhes aprofundar sua compreensão dos temas centrais da nova exposição. Cada recurso será projetado para ser acessível a todos os visitantes, incluindo aqueles com necessidades especiais, garantindo que todos tenham a oportunidade de se envolver e aprender com a exposição.

Para concluir, em 2024 daremos início a dois novos projetos com jovens periféricos da cidade de São Paulo e um projeto de troca de experiências e o desenvolvimento de abordagens educativas entre o Museu das Favelas e outras instituições museais da cidade de São Paulo.

O Projeto: Favela-Inteligência Ancestral, previsto para iniciar no primeiro quadrimestre de 2024, tem como objetivo convidar produtores de conteúdos digitais periféricos que utilizam mídias sociais e produção audiovisual para ensinar jovens periféricos interessados no uso de tecnologia e criação de conteúdo. Esse projeto busca capacitar jovens de 16 a 29 anos, provenientes de diferentes regiões periféricas de São Paulo, em desenvolver projetos audiovisuais para plataformas digitais.

A formação consistirá em 9 encontros com uma duração de quatro horas cada, com a participação de até 25 jovens. Durante esses encontros, os jovens terão a oportunidade de interagir com profissionais periféricos que são referências na criação de conteúdos digitais, compartilhando experiências e conhecimentos na área de produção e criação de conteúdo digital, com ênfase no audiovisual.

Os nove encontros de formação estão organizados da seguinte maneira:

1º) Explorando o Futuro das Favelas: Neste encontro, os participantes refletem sobre a história de suas comunidades e imaginam futuros possíveis, criando projetos de conteúdo digital que expressam essas visões.

2º) Roteiros e Criação: Profissionais convidados compartilham suas experiências criativas, ajudando os jovens a desenvolver roteiros para seus projetos.

3º) Captura de Mídia: Os participantes aprendem técnicas de captação de som e imagem sob a supervisão de profissionais, explorando equipamentos e recursos.

4º) Ampliando a Captação: Continuando a captação de imagens, os jovens aprimoram suas habilidades com o acompanhamento dos profissionais.

5º) Conhecendo a Indústria: Uma visita técnica a uma produtora de conteúdo periférico proporciona insights sobre o funcionamento da indústria audiovisual e oportunidades de carreira.

6º) Habilidades de Edição: Começa a edição do conteúdo captado, com orientação dos profissionais e apresentação de trabalhos inspiradores.

7º) Aperfeiçoamento da Edição: A edição continua, com foco na melhoria do conteúdo, e os participantes aprendem sobre equipamentos e programas de edição.

8º) Estratégias de Marketing Digital: Os jovens aprendem estratégias básicas de divulgação e como usar plataformas digitais para promover seu trabalho, aproveitando a importância da internet e das redes sociais para empreendedores.

9º) Apresentação Final: No encontro de encerramento, os participantes apresentam seus projetos digitais e compartilham suas experiências ao concluir a formação.

No primeiro quadrimestre também faremos uma edição do Projeto: FAVELA EDUCA: Residência Educativa para Educadores de Museus, que visa criar uma oportunidade de aprimoramento e colaboração para educadores de museus, promovendo a troca de experiências e o desenvolvimento de abordagens educativas inovadoras. A parceria entre o Museu das Favelas e outros museus da cidade de São Paulo tem como proposta fortalecer o papel fundamental desempenhado pelas equipes dos Núcleos de Ações Educativas na disseminação da cultura, história e arte nas instituições museais. Através desses encontros entre educadores, busca-se proporcionar experiências enriquecedoras para diversos públicos, enriquecendo e diversificando as práticas educativas em museus.

O projeto também tem como objetivo estabelecer um ambiente propício para a troca de experiências e conhecimentos entre educadores do Museu das Favelas e educadores de outros museus na cidade, com o intuito de fomentar a troca de experiências, conhecimentos e a criação de redes profissionais sólidas, visando fortalecer as práticas educativas nos museus. Além de promover a criação e aplicação de métodos educativos inovadores nos museus, alinhados com as necessidades e interesses do público visitante de acordo com a realidade de cada instituição.

A residência para educadores será realizada ao longo de um período de dois meses, sempre no Museu das Favelas e outro Museu convidado e compreenderá as seguintes etapas:

**Parceria:** O Núcleo de Educação do Museu das Favelas fará parceria com duas instituições por semestre.

**Cronograma:** Será realizada reuniões com a equipe parceira para realização de cronograma de desenvolvimento do projeto.

**Imersão:** Durante as primeiras semanas, os educadores residentes de cada instituição realizarão uma imersão completa nos museus e nas atividades promovidas pelos respectivos Núcleos de Educação que os acolherão.

**Desenvolvimento de Ações Educativas:** Os educadores residentes trabalharão junto às equipes dos museus anfitriões para desenvolver e implementar ações educativas.

Cada educador terá a oportunidade de conceber e executar um projeto de ação educativa, contando com o apoio da equipe e aproveitando os recursos disponibilizados pelos museus anfitriões.

**Implementação e Avaliação:** As ações educativas serão implementadas nos museus anfitriões, e sua eficácia será avaliada por meio de indicadores pré-definidos, incluindo a participação do público, feedback dos visitantes.

**Socialização da Experiência:** Ao final da residência, um encontro geral entre educativos será realizado para que os educadores residentes apresentem seus projetos, compartilhem aprendizados e discutam resultados. Futuramente esta ação pode ser aberta ao público.

No último quadrimestre de 2024, iniciaremos mais um projeto chamado: Memórias de Quebrada: Encontro de narrativas e histórias faveladas para o Museu das Favelas. Este projeto tem como objetivo criar um esquete teatral/manifesto em colaboração com 20 jovens periféricos de diferentes regiões de São Paulo. Eles se basearão em suas próprias narrativas e memórias corporais e poéticas para dialogar com as obras e temas do Museu das Favelas.

Os encontros ocorreram no Museu das Favelas, com nove sessões de três horas no último quadrimestre. O grupo será composto por jovens de 16 a 29 anos que vivem na região central de São Paulo.

As atividades serão divididas em quatro eixos:

#### 1) Quem somos e de onde viemos?

O grupo se apresentará, explorando suas origens e memórias, que serão relacionadas às biografias de Maria Carolina de Jesus, Beatriz do Nascimento e Racionais. Essas biografias darão o tom inicial aos encontros, permitindo que seus corpos se localizem espacialmente e construam um lugar para suas memórias.

#### 2) Que corpo é esse?

Os participantes exploraram experiências corporais, liberdades e movimentos individuais e coletivos, baseando-se em diversas sonoridades e movimentos presentes na quebrada, como funk, samba, rap e capoeira.

#### 3) Quem conta minha história?

Entre escadões e memórias. No terceiro eixo, os participantes mergulharão na contação de histórias, memórias e narrativas pessoais e coletivas. Eles se inspirarão no texto "Breve história de um escadão ou qualquer lugar que tenha sido esquecido," de autoria de Kissy Luá, bem como no conceito de escrevivência de Conceição Evaristo. Essas referências servirão como base para exercitar a imaginação e construir narrativas poéticas a partir de suas experiências nas quebradas. A ideia é que, por meio de histórias orais ou escritas, os participantes acessem suas memórias e imagens afetivas e desafetivas relacionadas às suas trajetórias de vida, contribuindo para a percepção de si mesmos na história e nas delimitações geográficas, e construam suas próprias poéticas. A liberdade e autonomia na contação de suas histórias serão condutoras dos encontros, mantendo em mente a intencionalidade do que desejam expressar, como destacou Conceição Evaristo.

#### 4) Nosso corpo num Museu, que fita é essa?

Os últimos encontros explorarão o Museu das Favelas e suas obras, buscando maneiras de relacionar as vivências dos participantes com o museu. Eles se perguntarão como contar as experiências de alguém da quebrada dentro de um museu. Com base nas discussões anteriores, eles construirão uma performance a ser apresentada no aniversário do Museu das Favelas, em novembro de 2024.

O objetivo final é compartilhar as histórias e memórias acessadas pelos participantes, reconhecendo e preservando as histórias que desejam manter vivas, bem como criar ações envolvendo os jovens de medidas socioeducativas a partir dessas narrativas. Esse projeto visa construir futuros possíveis e celebrar a memória dos territórios periféricos.

### III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Nº de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Coordenador de Ações Educativas	1	Superior Completo / Pós-graduação	CLT
Assistente do Educativo	1	Superior completo	CLT
Educador(a)	6	Superior completo	CLT
Educador - Intérprete de LIBRAS	1	Superior completo e formação em LIBRAS	CLT
Orientação de público - Auxiliar de Atendimento	5	Ensino Médio	CLT
Estagiária	1	Ensino Médio	Estágio

**Observação:** Os cargos relacionados abaixo atuam também em outro programa dentro do CG do Museu das Favelas:

- Coordenador de Ações Educativas atua também no Programa de Conexões de Museus SP;
- Educadores (2) atuam também no Programa de Conexões Museus SP.

**IV) PÚBLICOS-ALVO:** públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de

vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

## 5.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

### I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver ações que qualifiquem, valorizem e preservem o patrimônio museológico.
- Realizar e ofertar ações que promovam a formação, difusão e apoio técnico dos profissionais, das instituições museológicas e dos processos museológicos em todo território do Estado de São Paulo.
- Prever a realização de ações de curto, médio e longo prazo de apoio para as instituições museológicas e profissionais de museus no estado de São Paulo.
- Promover formações e estágios para os museus e profissionais dos museus dos sete polos regionais do SISEM-SP.
- Articular as Redes Temáticas de Museus e Acervos, atuando na produção de mapeamentos diagnósticos, na realização de ações pesquisa, salvaguarda e comunicação dos acervos paulistas.
- Planejar e publicar manuais técnicos embasados na prática e nas pesquisas desenvolvidas pelo museu a fim de contribuir para o campo museológico paulista.
- Considerar em todas as ações formuladas para este programa que o público-alvo são as instituições museológicas, os processos museológicos e profissionais de museus no Estado de São Paulo.

### II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O Contrato de Gestão do Museu das Favelas foi assinado previamente a renovação do SISEM que passou de PSISEM (Programa de Integração ao SISEM-SP) para PCM - Programa Conexões Museus SP, que estabelece uma política orientadora para as ações dos museus estaduais da capital se articularem com os museus do interior através de pólos e eixos temáticos. Sendo assim, as metas propostas para 2024 representam ações em consonâncias com as atividades desenvolvidas ao longo de 2023 e explicitadas no TA do mesmo ano.

A partir do 2º quadrimestre de 2023 o Museu das Favelas, através de uma parceria estabelecida entre os núcleos de Ações Educativas e o Centro de Referência, Pesquisa e Biblioteca (CRIA), ofereceu três oficinas nomeadas "Entre Museus Antirracistas", inspirada na ação de mesmo nome do Museu do Amanhã. As oficinas têm como objetivo instigar as equipes dos museus visitados, principalmente aquelas que executam atendimentos e atividades educo-pedagógicas com os visitantes, a criarem visitas e dinâmicas antirracistas a partir do histórico institucional e acervo. A parceria desenvolvida entre os núcleos do CRIA e de Ações Educativas do Museu das Favelas foi fundamental para potencializar as ações do PCM ao longo de 2023, tanto em termos técnicos quanto de recursos humanos. Até o final do ano será feita uma avaliação interna sobre os impactos das atividades oferecidas para aprimoramento de seu formato para 2024. Para o próximo ano prevê-se a continuidade do projeto, mantendo os mesmos princípios, em novos pólos.

O GTC-SISEM emitiu comunicado a todos os equipamentos da cidade incentivando-os a promover encontros de suas redes temáticas para discussão da Política Estadual de Museus (PEM), atualmente em revisão. No início da gestão do Museu das Favelas considerava-se a possibilidade de articular a composição de uma rede temática de museus de favela, comunitários ou periféricos, no entanto, este caminho tornou-se limitado por diferentes razões, tal como, a resistência de algumas iniciativas em identificarem-se como "museus de favela". Compreendendo que a titulação não pode inviabilizar qualquer discussão de uma rede temática em potencial, o Museu das Favelas se propõe a partir do levantamento já realizado iniciar um trabalho de articulação entre instituições que apresentem minimamente um perfil próximo de sua atuação. Museus com ações vinculadas à comunidade específica ou que sejam responsáveis pela gestão de acervos oriundos de populações não hegemônicas, ao exemplo do seu parceiro institucional, o Museu das Culturas Indígenas. A proposta de articulação em rede para o ano de 2024 organiza-se em:

- Segundo quadrimestre - como ação de extroversão do mapeamento contínuo de instituições e processos museológicos de favela iniciado em 2022, será realizado encontro virtual aberto para discussão junto aos profissionais e comunidades/grupos presentes no levantamento, que terá como ponto de partida o tema "Nada sobre nós sem nós: por uma política integral". O tema relaciona-se à minuta da Política Estadual de Museus de São Paulo, documento que evoca as "transformações reivindicadas pelos diversos grupos sociais e campos de mobilização de direitos" (Meta 51.1).
- Terceiro quadrimestre - um encontro presencial como continuidade do primeiro, a fim de elaborar proposições para ações de continuidade de um fórum de discussão ou de rede temática.

A instituição em 2023 aproximou-se da Rede de Museologia Social - REMMUS-SP, uma rede que se reconstruiu após anos paralisada devido a pandemia. Essa rede é composta por membros que buscam exercer ou valorizar ações de museologia social em suas iniciativas - princípios muito similares aos valorizados pelo Museu das Favelas. Neste sentido, como demonstrado no quadro de metas condicionadas, pretende-se apoiar a realização de um encontro da REMMUS-SP em 2024 (Ação 53.1).

### III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Nº de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Coordenadora do Centro de Referência	1	Superior Completo / Pós-graduação	CLT
Coordenador de Ações Educativas	1	Superior Completo / Pós-graduação	CLT
Educador(a)	2	Superior completo	CLT
Museóloga	1	Superior completo	CLT

**Observação:** Os cargos relacionados abaixo atuam também em outros programas dentro do CG do Museu das Favelas:



- A Museóloga também atua no Programa de Gestão Museológica;
- Coordenador de Ações Educativas também atua no Programa Educativo;
- Educadores atuam também no Programa Educativo.

**IV) PÚBLICOS-ALVO:** Polos regionais, redes temáticas de museus e acervos, museus, profissionais de museus, processos museológicos no Estado de São Paulo.

## 5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa, as ações educativas e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.
- Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.
- Elaborar publicações diversas, em consonância com os objetivos e em articulação com as demais áreas técnicas do museu, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.
- Atuar com a comunicação interna, produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu.
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo, prospectar e estabelecer parcerias e, em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação para o museu.
- Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.
- Contribuir, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, na elaboração do plano de gestão de riscos.

### II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional é um dos programas estratégicos do Museu de Favelas, com objetivo de mobilizar um conjunto de práticas e ferramentas responsáveis pela articulação e divulgação das ações desenvolvidas pelos demais programas do Museu, sempre buscando consolidar o relacionamento entre os públicos, internos e externos. Além disso, busca desenvolver estratégias e ações que contribuam com a relevância da comunicação periférica no Estado e com a potencialização de profissionais e agentes do setor, como mídias, produtores de conteúdo e pesquisadores, também periféricos.

O Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional operará em conjunto com os demais programas nos seguintes aspectos:

- Programa de Gestão Museológica: junto à Diretoria Executiva do Museu, e ao eixo de fomento e financiamento, estruturar programas de apoio ao museu (amigos de museu, patronos etc.), buscar potenciais parceiros e a realização de ações de relacionamento com os parceiros já existentes e com a imprensa. Articular e mediar relação com Secretaria da Cultura e Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo e demais órgãos públicos e instituições. Contribuirá ainda para o fortalecimento do eixo Mobilização e Fidelização de públicos, por meio de campanhas e mapeamento de novos públicos para o Museu.
- Programa de Gestão de Acervos: Elaborar em conjunto com o programa, uma estratégia de difusão com foco no fortalecimento do Centro de Pesquisa e Referência do museu, bem como apoiar o Programa no desenvolvimento de suas plataformas e produtos que viabilizem o acesso do público aos acervos da instituição.
- Programa Educativo: divulgando e promovendo as ações educativas, acessíveis e inclusivas, promovendo parcerias institucionais com secretarias de educação e instituições escolares para a promoção e divulgação das atividades;
- Programa de Conexões Museus SP: atuando em cooperação com os demais centros de referências e programas de comunicação e desenvolvimento institucional da UPPM/SCEIC;
- Programa de Edificações: divulgando as qualidades arquitetônicas do Museu e arredores.

## A. COMUNICAÇÃO

### A.1 Estruturação da área

A área de comunicação segue atuando de forma a reforçar sua presença de atuação local e reverberação nacional. Considerando o curto prazo para a abertura do Museu em novembro de 2022, foi realizada a abertura de edital de contratações para a equipe de comunicação de forma a iniciar as primeiras ações de estruturação com um grupo reduzido de profissionais, com a previsão de que, de forma condicionada à captação, ao longo do ano de 2024, a equipe seja estruturada de forma ampliada de acordo com as demandas do contrato de gestão. De forma complementar, aquisição de equipamentos, contratos de fornecedores, como assessoria de imprensa, produção de conteúdo, fotografia e filmagem, serviços gráficos, entre outros serviços, como clipping e monitoramento de público digital, continuam essenciais para o desenvolvimento da área e para o cumprimento do plano de trabalho proposto.

Assim também, será pautada a constante qualificação para as diretrizes estratégicas, conceitos geradores e valores definidos para o projeto, com foco especial na produção de conteúdo dos canais de comunicação da instituição, além do relacionamento com o público digital do Museu. A atuação pressupõe também a formação de porta-vozes institucionais para o atendimento à imprensa. Além disso, nessa linha de atuação, incluímos o apoio na criação de materiais para formação da equipe, em alinhamento com as demais áreas do Museu.

Propõe-se ainda a inclusão de meta que incentive a participação da equipe em encontros/seminários/congressos voltados a área de comunicação, tendo em vista o desenvolvimento profissional e o acompanhamento das discussões e reflexões da área, no contexto

periférico e nacional, além de contribuir com o relacionamento com mídias, produtores de conteúdo, influenciadores, fornecedores e demais agentes periféricos. São ações importantes como: [Colóquio Comunicação e tecnologias sociais nas periferias](#), realizado pelo Centro de Formação e Pesquisa do Sesc-SP, Festival CultCom, Favela Cria - Comunicação de Impacto, Encontro de Blogueir@s e Ativistas Digitais, entre outros.

Inclui-se a implantação de processos que buscam qualificar os fluxos de comunicação interna, no que se refere a acesso de dados de públicos virtuais, programação, orientações e demais informativos.

## A.2 Posicionamento e identidade

A comunicação tem sido uma importante ferramenta de relacionamento, reparação e reposicionamento da favela como elemento central da cultura e das cidades brasileiras. Para além de um foco de atuação voltado para o bem público e as causas sociais, a comunicação periférica é um instrumento de mobilização potente, capaz de produzir narrativas textuais e imagéticas a partir de seu próprio olhar e perspectivas, potente ao ressignificar passado, presente e constituir futuros, contribuindo para a qualificação do debate público sobre e a partir das experiências periféricas, individuais e coletivas. Cabe ressaltar, que estamos falando de territórios e sujeitos plurais e em constante fluxo.

Para o Museu de Favelas, uma comunicação efetiva precisa considerar as dimensões da qualidade da informação e da ética do cuidado para a proposição de um reposicionamento sobre esses territórios. Posicionar o Museu como espaço de memória, de valorização da produção cultural e agentes periféricos, de resistência, contra o obscurantismo e a discriminação que alimentam a desigualdade social é uma missão da área. Promover uma comunicação efetiva pressupõe a garantia da representatividade dos sujeitos periféricos e de favela na atuação diária do projeto, comunicar com respeito aos que pavimentaram caminhos e com legitimidade para, a partir daí, ser capaz de engajar e mobilizar as comunidades de forma efetiva.

Para além de uma comunicação efetivamente periférica, é fundamental para a estratégia de posicionamento do Museu de Favelas que a comunicação siga refletindo o comprometimento do projeto com o antirracismo. Esta proposta busca não apenas reconhecer mas garantir a abordagem do processo de formação das favelas no Brasil e as relações sociais racialmente hierarquizadas que surgiram a partir desse processo, entendendo esse posicionamento como um conteúdo fundamental das mídias sociais e demais produtos do Museu mas definindo um postura de oposição contra a violência e o racismo. Esse entendimento busca orientar os discursos, mensagens-chave e posicionamentos do Museu em todos os seus canais de comunicação (site, redes sociais, etc.) e também em seus produtos, como publicações impressas ou digitais, produtos audiovisuais e audiolivros e podcasts.

É importante considerar que, principalmente após a pandemia da Covid-19, as tecnologias digitais se consolidaram ainda mais como canais possibilitadores de conexões mais significativas e personalizadas, o que tornou ainda mais efetiva a compreensão de que os museus e instituições culturais possuem um público ampliado para além da sua localização geográfica. Dimensionar isso, e considerar que as favelas estão presentes em todo o território nacional, que 89% dos moradores de favelas estão em capitais e regiões metropolitanas e que regiões como Norte e Nordeste registraram percentual de de 5% a 10% de sua população vivendo em favelas é fundamental para entender que o Museu de Favelas é um projeto com capacidade de diálogo amplo e conexão com pessoas de todo o território nacional. Dessa forma, o Museu das Favelas busca consolidar cada vez mais seu público, com foco no digital e estratégias específicas no offline, por meio de seu posicionamento e identidade.

### • *Identidade Visual*

Atualização do Sistema de Identidade Visual do Museu, respeitando os conceitos estéticos e de linguagem centrais, criados em 2022. Para isso, será realizado um trabalho de atualização no que se refere à tipografia, paleta de cores e elementos, por meio de processos de pesquisa, levantamento de referências e análise. Tal ação justifica-se tendo em vista a adequação às demandas contemporâneas de inclusão (considerando acessibilidade e soluções para pessoas de baixa visão), além de potencializar a identificação e o engajamento do público. A primeira fase envolve a atualização do Manual de Identidade Visual, e a segunda fase, a atualização das peças gráficas e digitais nos canais de comunicação. Observa-se que será levado em consideração a aprovação da UGE

### • *Site*

Após um ano de operação do Museu, propõe-se a revisão e atualização em duas etapas: 1) localização de conteúdos do site, tendo em vista melhorias no acesso à informação e fluxo de navegação do público; 2) identidade visual. Observa-se que será levado em consideração a aprovação da UGE

### • *Sinalização*

Tendo em vista a renovação da identidade visual e ampliação da capacidade operacional do prédio, de forma condicionada, busca-se a atualização do projeto de sinalização, de forma a tornar o fluxo do público cada vez mais acessível e simplificado. A previsão é a contratação de fornecedor especializado em comunicação visual, ambientação arquitetônica e *wayfinding* (sistema de sinalização que busca facilitar a comunicação entre público e ambiente, guiando deslocamentos e tornando os espaços mais acolhedores e harmoniosos) para a atualização do projeto. Observa-se que será levado em consideração a aprovação da UGE.

### • *Relacionamento com públicos internos*

Como instrumento estratégico para incentivar um relacionamento orgânico e o engajamento entre os integrantes das equipes do Museu, a comunicação para o relacionamento com os públicos internos mantém entre as ações o compartilhamento de informações, a divulgação de agendas de atividade, a distribuição da clipagem de matérias relacionadas, o compartilhamento de feedbacks de interesse do público e o aviso de imprensa e agendas de comunicação nos espaços expositivos, entre outros produtos. Busca-se ainda estimular processos para o compartilhamento de informações e conteúdos produzidos pelas áreas do Museu, de forma a viabilizar de forma estratégica nos canais de comunicação.

### • *Relacionamento com públicos externos*

Público digital: A estratégia de relacionamento com o público digital segue estruturada pelas diretrizes abordadas no Plano Estratégico de Comunicação do Museu:

- Atendimento online dos públicos e respostas ágeis, o desenvolvimento de espaços de interface diversos com o público com email de contato, atendimento via redes sociais e a frequente revisão do FAQ (Frequently Asked Questions) disponibilizado no site do projeto.
- Mailing e listas de transmissão com desenvolvimento de conteúdos específicos para esses canais: Criação e gestão de mailings e listas de transmissão de conteúdo para públicos segmentados como parceiros, vizinhos, amigos. Envio de conteúdo para os canais de ativação de relacionamento.
- Atendimento à imprensa, mídias, coletivos e grupos artísticos, empreendedores periféricos para a realização de registros fotográficos e produção audiovisual nos espaços do Museu.
  - *Criação de conteúdos digitais*

De forma a dar visibilidade às ações do Museu, compartilhar com o público a memória e os processos de trabalhos desenvolvidos e promover os saberes e fazeres das Favelas, serão desenvolvidos os seguintes produtos (de forma condicionada):

- Catálogo da Exposição de Longa Duração: publicação digital ou impressa que disponibilizará ao público detalhes do percurso narrativo e conteúdos da exposição;
- Catálogo Anual de Inspiradores das Quebradas: publicação em formato de revista com a seleção de perfis de pessoas e instituições que poderão ser reconhecidas como influenciadores relevantes para a mobilização de novos públicos do Museu e aprofundamento dos temas relacionados.
- Relatório Anual para Parceiros: Em conjunto com as áreas do Museu, produzir uma publicação em formato digital de compartilhamento de resultados com stakeholders, vizinhos, públicos de interesse, parceiros, influenciadores e comunicadores periféricos.

### A.3 Campanhas de comunicação

As campanhas seguem um escopo padrão para a divulgação da programação mensal e exposições temporárias, que possui como base a produção de conteúdo para as mídias sociais e site, nos mais variados formatos; envios de boletim informativo; envios de releases de imprensa e manutenção do relacionamento com jornalistas, produtores de conteúdo e influenciadores, por meio de visitas agendadas; realização de convites; comunicação direta com redes de vizinhos; comunicação interna; comunicação visual no espaço; produção de materiais gráficos, condicionadas às articulações e ações extramuros realizadas pelas áreas, entre outros. Inclui-se articulação com CITS - Centrais de Informação Turística e agências de turismo do município e estado, visando ampliar o público de outras regiões.

Como forma de potencializar as campanhas, está prevista a produção de conteúdo que busque extroverter o posicionamento e identidade do Museu, por meio de pílulas em vídeo para mídias sociais, tendo em vista o seu alto potencial de engajamento.

Além disso, de forma condicionada, está prevista a criação do Plano de comunicação da exposição de longa duração (alinhamento com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas) - 1º quadrimestre de 2024: de forma condicionada à captação e execução da exposição, será definido um plano estratégico de atuação conjunta para a divulgação dos conceitos, pilares e conteúdos culturais e educativos aos diferentes públicos do Museu, por meio de peças gráficas e digitais, campanhas com influenciadores, criação de media kit e produtos, relacionamento com a imprensa e jornalistas, parcerias de mídia, materiais de apoio, entre outros.

Inclui-se ainda a realização de campanhas de comunicação, mediante a execução de projetos culturais especiais e customizados, com a adoção de estratégias como a realização de anúncios.

As campanhas de mobilização de público estão vinculadas às demais áreas do Museu, que por meio de parcerias com organizações culturais, possibilitam a realização de ações de divulgação e marketing, como instalações de comunicação e conteúdo, distribuição de impressos, ações com influenciadores, entre outros, que potencializam a formação de novos públicos.

Tendo em vista as estratégias elencadas acima, indicamos os destaques com relação à atuação da comunicação em eventos e efemérides importantes para o Museu das Favelas, a seguir:

1º quadrimestre de 2024: Dentre as campanhas do período, destacam-se as programações de férias e carnaval, além das efemérides do aniversário de São Paulo, Mês da Mulher, Dia Mundial do Livro e o Dia dos Povos Indígenas. De forma condicionada, será providencial a elaboração de campanha de comunicação em razão da execução da Exposição Racionais e do projeto educativo Favela-Inteligência Ancestral, por meio da realização de anúncios.

. De forma condicionada à parceria com a CUFA, estima-se a realização de campanha e ação de mobilização de público no evento Expo Favela.

2º quadrimestre de 2024: Destaca-se a realização de campanhas em razão da 22ª Semana Nacional de Museus, Virada Cultural de São Paulo, férias e festividades juninas, o Dia da Mulher Negra, Latino-Americana e Caribenha e o mês do Orgulho LGBTQIAP+. De forma condicionada, está a execução do plano de comunicação desenvolvido no quadrimestre anterior, tendo em vista a abertura da exposição de longa duração.

3º quadrimestre de 2024: Novembro é um mês importante para o Museu das Favelas, mês em que se comemora o Dia da Favela (4/nov), a Consciência Negra (20/nov) e o Aniversário do Museu (25/nov). A atuação da comunicação envolve a criação de uma campanha única para o mês, abordando conceitualmente as três datas comemorativas, divulgando a programação, além de realização de conteúdo especial que busque extroverter a memória da instituição produzida em 1 ano de atividade. De forma condicionada, se faz relevante a campanha de divulgação do II Seminário de Pesquisa Favela é o Centro, que ocorre na semana da Primavera dos Museus/IBRAM, por meio da realização de anúncios.

Ressalta-se que no trabalho realizado de forma a evidenciar efemérides importantes para o Estado e País, as temáticas possuem a premissa da abordagem acerca dos territórios e sujeitos periféricos.

### A.4 Programas

A comunicação é uma área transversal a todas as áreas do Museu, entendendo enquanto uma ferramenta essencial para diferentes etapas de desenvolvimento da instituição. Para além de uma área de suporte e de distribuição de conteúdo, a comunicação se consolida como uma área de grande mercado, e não somente, mas capaz de propor grandes transformações na sociedade. Dessa forma, a área propõe ações que dialoguem com essas realidades, buscando estabelecer o Museu enquanto um espaço de potencialização e reflexão do setor.

- *Hub de mídias de comunicação periférica*

Como resposta aos desafios institucionais 5, 16 e 17, a área de comunicação e relações institucionais propõe a criação de um HUB de mídias de comunicação de favelas que terá como objetivo produzir uma comunicação afirmativa, que contemple a plurivocalidade prevista no projeto e uma atuação em rede. Tal ação é parte de um programa que, de forma condicionada, visa o fortalecimento da circulação de informações das favelas, bem como, potencializa a divulgação do Museu para outras redes; visa potencializar a ocupação dos espaços do Museu, por meio da realização de atividades de comum interesse e da realização de ciclo de encontros, ações de formação e de processos que promovam acesso e recursos operacionais e técnicos para a produção de conteúdo de agentes independentes.

- *Criação de Projeto de Banco de Imagens*

Os diferentes bancos de imagens existentes, em maioria, reforçam diferentes estereótipos sobre as construções imagéticas das favelas e periferias. Além disso, muitas das imagens disponíveis possuem origem em outros países, resultando em um apagamento de aspectos culturais e sociais das populações periféricas e de favelas brasileiras. Dessa forma, busca-se a criação de um projeto de banco de imagens, dialogando com projetos já existentes e em desenvolvimento, com objetivo de estimular a criação de imagens com um olhar de dentro da favela, não apenas do território mas das pessoas que habitam esses territórios, como forma de humanizar e desestereotipar as favelas e periferias. Além disso, a previsão é a criação de um "plano de negócio" que possa reverter renda à fotógrafos, além de uma campanha de conscientização estimulando instituições a utilizarem tal plataforma.

## **B. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

### **Objetivos Específicos: atualizar introdução**

O Museu das Favelas busca a consolidação do Desenvolvimento Institucional por meio das Relações Institucionais e usando como ferramenta principal a articulação social e cultural continuará atuando de forma transversal, complementando as demais áreas do Museu, buscando assim, parceiros que sejam fortes aliados nas causas pilares que defendemos, em consonância com a visão de mercado entendendo o momento que o país atravessa de reconstrução e afirmação de políticas públicas de engajamento e fortalecimento de populações minorizadas, onde se destacam pessoas oriundas de periferias e favelas.

No que tange o desenvolvimento Institucional seguimos com as reformulações de acordo com novo redesenho das áreas promovidas pela nova diretoria do Museu, após alinhamento interno foi identificado que o Centro de de Empreendedorismo do Museu das Favelas - CORRE foi realocado junto a área de Desenvolvimento Institucional, compreendendo que a interlocução entre o CORRE e as outras áreas se faz necessária para aprimoramento das atividades integradas.

Neste ano de 2023 realizamos parcerias que resultaram de forma transversal em outras áreas do Museu das Favelas. Sendo elas:

#### **I) Parcerias com agentes públicos** (SMRI , DRE, Defensoria Pública)

- Parceria firmada, buscando renovação para 2024.

**II) Parcerias com Organizações e Movimentos Sociais** (GERESS, Projeto Guri, Santa Marcelina, Agência Navalha, Saúda Afro, RM Consulting, Casa Preta Hub, Coletivo Meninas Mahin, Frente Nacional de Mulheres no Hip Hop, Revita Prates, Coletivo Amen, Artesanato Chave, Ocupação Mauá, Favela do Moinho,

- Parceria firmada, buscando renovação para 2024.

#### **III) Parcerias com Museus do entorno** (Museu dos Aflitos, Museu da Língua Portuguesa, Museu Salesiano e Museu Afro Brasil)

-Parceria firmada, buscando renovação para 2024.

Para 2024, apostaremos nessas reuniões com autarquias como consulados, com diversas secretarias, prefeituras e seus equipamentos, como outros Museus, empresas engajadas e a sociedade civil de modo geral com maior frequência objetivando as mais variadas formas de parcerias para tornar o Museu das Favelas uma Hub de conexão entre ações ligadas às vanguardas de museus e sua nova definição segundo o ICOM primando pela acessibilidade, fomentando a diversidade, a sustentabilidade e incluindo a comunidade com participação ativa, seja ela do território ou as engajadas socialmente.

### **Estratégia de Ação**

No que finda 2023 executaremos a busca ativa de parceiros já consolidados a fim de renovação e ampliação de ações e parcerias que se firmaram ao longo do exercício.

Diante do exposto, elencamos as estratégias de ação para o exercício de 2024.

#### **1º Quadrimestre de 2024**

Em 2024 abriremos um chamamento público para contratação de 8 agentes culturais que atuarão nas regiões Norte, Sul, Leste, Oeste e Centro da cidade de São Paulo. Serão agentes estratégicos que farão o mapeamento de ações culturais, levantamento de dados e mobilizações ligadas às premissas de missão, visão e valores do Museu, a fim de ampliar nossa área de atuação e transversalidade.

#### **2º Quadrimestre de 2024**

A proposta de 4 parcerias firmadas ou ainda renovadas se dará com base nas negociações que estão em curso desde 2023, renovando-as no primeiro quadrimestre, seja por meio de novas oficinas que o Centro de Empreendedorismo abarque, seja por conexões que se firmem entre museus, ou ainda por maior engajamento do Museu frente a seus pares.

Instituições como: Unegro, Educafro, e outros cursinhos comunitários que já buscamos diálogo, entendem o Museu das Favelas como um celeiro de fruição cultural e educacional e neste gancho parcerias serão celebradas, ampliando a visão popular sobre a instituição museu.

### 3º Quadrimestre de 2024

Neste quadrimestre teremos como desafio 5 ações que construirão um lastro com outras mídias periféricas, em formato "collab", incentivando parcerias tanto internas quanto para além dos muros. Promoção de eventos com parceiros que através de termo de cooperação, potencializam a imagem, marca e conteúdos do Museu, elencados a abaixo:

- Criação de política para parceiros técnicos e institucionais; busca estabelecer critérios, processos e contrapartidas mínimas na formalização de parcerias estratégicas e institucionais, com objetivo de fortalecer ações de relacionamento e ampliar a visibilidade da marca do Museu das Favelas.

- Cobertura de eventos cujas temáticas sejam correlatas às tratadas no Museu das Favelas;

- Parcerias entre Museus e equipamentos culturais, buscando o fortalecimento da identidade em ações que elevem nosso engajamento nas redes digitais e sociais

- Visitas em equipamentos culturais de outros estados (galerias, museus comunitários entre outros) reuniões e palestras que levarão a experiência do Museu a parceiros que possam se espelhar nesta iniciativa.

### III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Nº de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Gerente de Desenvolvimento Institucional	1	Superior completo	PJ
Coordenador de Planejamento e Projetos	1	Superior	CLT
Assistente de Projetos	1	Superior	CLT
Coordenador(a) de Comunicação	1	Superior Completo / Pós-graduação	CLT
Analista de Comunicação	2	Superior completo	CLT
Estagiário	1	Ensino Médio	Estágio
Designer	1	Superior completo	CLT
Assistente de Comunicação	1	Superior completo	CLT
Assistente de Relações Institucionais	1	Superior completo	CLT
Articulador Social	1	Superior completo	CLT

#### Observação: O cargo relacionado abaixo atua também em outros programas dentro do CG do Museu das Favelas:

- O Gerente de Desenvolvimento Institucional atua nos Programas de Gestão Museológica, de Exposição e Programação Cultural, Programa Educativo;
- O Coordenador de Planejamento e Projetos atua nos Programas de Gestão Museológica, de Exposição e Programação Cultural e Programa Educativo;
- O Articulador Social atua no Programa de Gestão Museológica e Programa Exposições e Programação Cultural;
- O Assistente de Relações Institucionais atua também no Programa Exposições e Programação Cultural;

**IV) PÚBLICOS-ALVO:** públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador, institucional e imprensa.

## 5.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

### I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Assegurar o desenvolvimento de manutenções preditivas, preventivas e/ou corretivas, com ações rotineiras, planejadas ou não, incluindo de emergência, definidas em planos de curto, médio e longo prazos.
- Garantir a preservação ou recuperação da edificação, bem como o desempenho eficiente para atendimento aos usuários e guarda do acervo.
- Observar o estabelecido nas normas técnicas, nas legislações, no manual de operação, uso e manutenção da edificação e equipamentos, e nas normas de segurança do trabalho, garantindo condições necessárias à realização com segurança dos serviços.
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com o núcleo técnico do Programa de Gestão de Acervos, na gestão de riscos.
- Garantir condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida a todas as áreas da edificação, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações e em consonância com o Programa de Gestão Museológica.
- Garantir ações de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, prevendo a redução e a otimização de consumo de água, energia e materiais, a diminuição e gestão correta dos resíduos gerados, bem como o descarte adequado, à preservação do ambiente natural e a

melhoria do ambiente construído, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações, e em consonância com o Programa de Gestão Museológica.

- Garantir a segurança dos usuários, edificação e acervo, zelando pela prevenção de riscos através do treinamento da equipe e na adoção de procedimentos e práticas rigorosos a serem adotados por todos os usuários, bem como com a manutenção de Brigada de Incêndios e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, observando o estabelecido nas normas e instruções técnicas e legislações.
- Prever os recursos financeiros necessários para a realização de serviços contemplados no Programa de Edificações, inclusive em período futuro definido, sempre que possível incluindo uma reserva de recursos destinada à realização de serviços de manutenção não planejada.
- Prover recursos humanos especializados e capazes de atender os diferentes tipos de manutenção e, quando necessário, a contratação de serviços de terceiros, exigindo responsabilidade técnica de empresa ou profissional habilitado e obediência às normas de segurança do trabalho.

## II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O Programa de Edificações abrange a gestão e manutenção integrada da edificação que compreende o Palácio dos Campos Elíseos – Museu das Favelas, por meio das rotinas contratuais e das estabelecidas pela UPPM/SCEIC de forma a assegurar a manutenção e conservação de forma: (preventiva, corretiva, preditiva e detectiva).

Desta maneira, também fazem parte desse programa, operações, (ações técnicas e administrativas) na área de segurança e facilities bem como legalização das edificações junto aos órgãos públicos, sustentabilidade ambiental e acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

Como novos desafios, neste Programa serão compreendidas as seguintes ações:

- Conservação do piso de madeira do piso Ático;
- Manutenção das janelas do piso Ático, objetivando sanar as patologias em relação a estanqueidade.
- Implantação da Biblioteca Técnica;
- Conservação civil e revisão dos elementos impermeabilizantes das paredes do pavimento inferior, antigo porão;
- Implementação de sistema de climatização da sala expositiva/ acesso varanda fachada norte, mediante estudo de viabilidade técnica;
- Conservação das portas de acesso do pavimento térreo e pavimento inferior;
- Catalogação e implementação de QRCODE para os exemplares arbóreos;
- Implantação de sistema de irrigação para as áreas permeáveis da edificação;
- Implantação de circuitos elétricos de potência para área externa, compreendendo o uso das atividades culturais e museológicas;

Como ações condicionadas:

- Revisão e implementação dos condutores de captação e escoamento de águas pluviais das varandas do primeiro pavimento, mediante aprovação junto aos Órgãos de Patrimônio.
- Conservação da fachada, incluindo a higienização e revisão dos ornamentos e panos de fundo.
- Restauração do revestimento cerâmico do chafariz.
- Implantação de projeto de iluminação arquitetônica, mediante aprovação de estudo de viabilidade técnica conceitual, para os seguintes ambientes (hall de acesso ao pavimento inferior e 1º, anterior porão, salas de múltiplo uso, fachada em relação ao destaque dos elementos arquitetônicos).
- Elaboração de projeto de viabilidade técnica e conceitual que dispõe sobre a revitalização do parque arbóreo, de forma a realizar requalificação os elementos perimetrais de acesso à edificação, trazendo a revisão dos muros de isolamento, revestimento externo do piso e implementação do paisagismo em relação aos exemplares existentes.
- Implantação de sistema de backup para o sistema de climatização para áreas críticas.

Como ações rotineiras o IDG se compromete a contratar e manter a continuidade de empresas prestadoras de serviços terceirizadas especializadas para revisões do sistema hidráulico (incluindo o processo de higienização dos reservatórios de água potável, e de águas gerais, análise de potabilidade da qualidade da água para consumo humano), sistema elétrico (painel primário de entrada de energia elétrica, painel geral de baixa tensão), gerador, sistema de prevenção e combate a incêndios, sistema de climatização, sistema de CFTV, sistema/infraestrutura para rede de internet, equipamentos de circulação vertical, Sistema de Proteção de Descargas Atmosféricas- SPDA, serviços de controles de pragas, dedetização, desinsetização, descupinização e controle de pombos.

A seguir apresentamos a Tabela de % de participação sobre o repasse de 2024 sobre as receitas de captação e o % de Despesas no grupo por atividade do PED.

Todavia o IDG deverá providenciar:

- Manter as condições de segurança do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros cuja validade do atual é 12/12/2025;
- Alvará de Funcionamento Local de Reunião;
- Realizar a renovação do Seguro, nas categorias multiriscos (contra incêndios e outras coberturas) e responsabilidade civil, com vigência das 24:00h do dia 08/07/2023 às 24:00h do dia 08/07/2024;

E em todas as intervenções deverão considerar as determinações dos tombamentos da edificação, a saber:

- CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico Número do Processo: 16265/1970- Resolução de Tombamento: Resolução de 02/08/1977- Publicação do Diário Oficial: Poder Executivo, Seção I, 03.08.1977, pg 42- Livro do Tombo Histórico: inscrição nº 114, p. 17, 26/06/1979).
- CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo, Resolução no. 05/91, Tombado "ex-officio", conforme discriminado no item 19) Palácio dos Campos Elíseos - Avenida Rio Branco, 1289 - Campos Elíseos.

Em atendimento ao programa de edificações, o IDG se compromete a realizar as seguintes ações:

- A. Plano de Manutenção Integrada
- B. Gestão da manutenção
- C. Segurança patrimonial
- D. Segurança contra incêndio
- E. Limpeza, higienização e conservação
- F. Documentação legal
- G. Seguro multirrisco
- H. Segurança do trabalho
- I. Sustentabilidade ambiental
- J. Acessibilidade
- K. Projetos e melhorias das edificações
- L. Gestão de riscos

#### **A. PLANO DE MANUTENÇÃO INTEGRADA**

Para o contrato de gestão no ano de 2024 os principais desafios estão relacionados à manutenção predial, será essencial manter e ampliar a gestão eficiente dos recursos, buscando reduzir custos operacionais, mantendo o atendimento às normas técnicas e procedimentos administrativos, de forma a preservar a integridade das características de segurança, funcionalidade, confiabilidade, higiene e o padrão de conforto. Neste sentido, será realizado um plano de manutenção integrada em cinco níveis:

- Manutenção preditiva: visa detectar uma falha antes que ela aconteça, por meio de análises científicas. Essas análises são efetuadas por meio de equipamentos específicos, nos quais, com o uso de espectros de vibração, temperatura e outros, se pode identificar com clareza uma possível falha apontando até mesmo o período em que irá acontecer.
- Manutenção preventiva: visa antecipar a falha, efetuando a troca de componentes. O ponto importante da preventiva se dá em que a troca do componente tem que ser efetuada no período previsto mesmo que esteja em boas condições, caso necessário, o período deve ser revisto depois dessa troca.
- Manutenção corretiva: visa corrigir, restaurar, recuperar a capacidade funcional de um equipamento ou instalação, que tenha cessado ou diminuído sua capacidade de exercer as funções para as quais foi projetado.
- Manutenção detectiva: atividade que identifica as causas de falhas e anomalias auxiliando nos planos de manutenção, com objetivo de atacar a origem das falhas).
- Engenharia de Manutenção: Tem por objetivo analisar oportunidades técnicas de melhoria de processos operacionais com a aplicação de conceitos e metodologia própria (MAMP - Metodologia de Análise e Melhoria de Processos) à otimização e eficiência global de sistemas, subsistemas, equipamentos, tanto do ponto de vista dos processos e dos custos, como também para alcançar uma melhor manutibilidade, confiabilidade e disponibilidade destas sistemas, subsistemas e equipamentos de utilidades e das instalações prediais.

Este plano será viabilizado a partir das seguintes ações:

- Manutenção técnica: visa conservar as características funcionais relacionadas à manutenção das peculiaridades técnicas dos espaços privados e comuns, das instalações e equipamentos, de modo que estejam disponíveis pelo máximo de tempo, com baixo custo de manutenção e alta confiabilidade.
- Manutenção de segurança: visa conservar as características concernentes à segurança e estabilidade da estrutura ao fogo, à chuva, e demais intempéries que possam causar riscos à integridade física de usuários e de terceiros.
- Manutenção de higiene: visa conservar as características que dizem respeito à manutenção do asseio dos pisos, paredes, esquadrias, mobiliários, instalações e equipamentos de saneamento, em defesa da saúde dos usuários e terceiros.
- Manutenção de conforto: visa conservar as características voltadas à manutenção da comodidade e bem-estar dos usuários proporcionadas por dispositivos construtivos, como isolamento técnico, acústico, ventilação, refrigeração, aquecimento e visuais, tais como pintura.

#### **B. GESTÃO DA MANUTENÇÃO**

A gestão da manutenção é o processo de supervisionar o funcionamento dos recursos técnicos e ativos permanentes, como máquinas, equipamentos, instalações e ferramentas, buscando operar de forma a evitar paradas não-programadas de equipamentos, ociosidade e desperdício de recursos financeiros, e é orientada pelas seguintes diretrizes:

- Preservar o desempenho previsto em projeto ao longo do tempo, minimizando a depreciação patrimonial;
- Definir as informações pertinentes e o fluxo de comunicação requerido;
- Estabelecer as incumbências e a autonomia de decisão dos envolvidos.

Para a organização do sistema de gestão de manutenção, leva-se em conta o dimensionamento da infraestrutura material, técnica, financeira e de recursos humanos capaz de atender plenamente o modelo de manutenção.

Ações relacionadas à gestão da manutenção:

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Gestão e Manutenção da planta, desenvolvido e operado no âmbito do Programa de Edificações. Serão incluídos, e tratados conforme os limites entre atividade de conservação, manutenção, além da edificação, todas as questões relacionadas ao restauro, instalações e infraestrutura predial (luminotecnica; sistema de ventilação, exaustão e climatização; elevadores e plataformas; geradores etc.) e áreas externas, e também previsão detalhada de métodos de trabalho, ferramentas e equipamentos necessários, condições especiais de acesso, cronograma de realização e duração dos serviços de manutenção, conforme recomendações da ABNT (NBR 5674/2012) para Manutenção de Edificações.
- Contratar empresa especializada prestadora de serviços para realização, de vistoria técnica da edificação com emissão de laudos sobre as condições de sistemas hidráulico, (Higienização de reservatórios de água e análise de potabilidade), sistema elétrico, (Quadros gerais primários de entrega de energia elétrica, painéis gerais de baixa tensão), geradores, sistema de combate a incêndio, sistema de ar condicionado, sistema de CFTV, sistema de infraestrutura de rede e internet, equipamento de circulação vertical, sistema de proteção de descargas atmosféricas

### C. SEGURANÇA PATRIMONIAL

O programa tem por objetivo garantir a preservação do patrimônio e segurança de todas as pessoas que circulam nas dependências do Museu das Favelas ativos, através da elaboração e operacionalização de planos, normas e procedimentos de segurança, da capacitação e treinamento periódico de todos os funcionários e controle e monitoramento dos sistemas de segurança.

#### Objetivos específicos:

- A.** Garantir a execução do Programa de Segurança do Museu, responsabilizando-se pela segurança predial, do público, funcionários e bens móveis e culturais com diversas ações de acordo com o previsto no Contrato de Gestão;
- B.** Garantir a segurança dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários, da edificação e suas instalações, bem como do acervo e das informações;
- C.** Capacitar funcionários em questões de segurança, tanto os que atuam diretamente quanto os colaboradores de outros setores;
- D.** Manter programa de segurança atualizado e aderente às práticas do setor museológico, de acordo com as diretrizes das autoridades competentes.

Ações complementares com base no modelo de governança do IDG:

- Contratar serviço terceirizado especializado em segurança das instalações: Bombeiro Profissional Civil;
- Contratar serviço terceirizado especializado em limpeza e higienização;
- Contratar serviço terceirizado especializado em combate a pragas: descupinização, desratização, despombalização e desinsetização
- Contratar serviço terceirizado especializado de seguros contra incêndio, danos patrimoniais e responsabilidade civil, com coberturas em valores compatíveis com a edificação e seus usos, renovados;
- Manter atualizado o alvará do Corpo de Bombeiros;
- Manter a Brigada de Incêndio Voluntária;
- Garantir a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção e combate contra incêndios (centrais de monitoramento, hidrantes, extintores em suas diversas classes etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente;
- Manter atualizado o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência, com realização de treinamento periódico de todos os funcionários, observando as diretrizes gerais apontadas no Plano Museológico, atualizado;
- Manter atualizados os planos de emergência, matriz de risco e sistemas de segurança;
- Manter atualizado o inventário de riscos e avaliação;
- Manter atualizado o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência;
- Manter a regularidade de treinamento dos colaboradores e prestadores de serviços do Museu;
- Manter atualizado o sistema de controle de acesso do público, inclusive nas áreas administrativa e exposição temporária;
- Realização de estudo de viabilidade em relação a integração de sistemas de segurança, para ampliação das medidas protetivas;
- Ampliação e revisão das instalações de segurança no que diz respeito ao CFTV, partindo da premissa de existência de instalação compatível a ampliação e tecnologia para integração proposta;
- Continuo exercício para adequação, renovação do AVCB de acordo com as características dos usos pretendidos em relação à atividade museológica e em relação ao atendimento do público.

### D. SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO

O Plano de segurança contra incêndio compõem-se da estratégia preventiva e defensiva de acidentes e riscos às pessoas e ao patrimônio, que conta com os seguintes elementos:



- Plano de emergência - Estabelece linhas gerais de ação a serem adotadas pelos brigadistas e usuários da edificação, em caso da necessidade de atendimento a emergência e consequente abandono do empreendimento, visando proteger a vida e o patrimônio, reduzir as consequências sociais e os danos ambientais decorrentes e para gerar a resposta mais efetiva e eficiente possível frente a uma situação crítica.
- Plano de manutenção do sistema de combate a incêndio - Garante que os equipamentos estejam aptos ao uso eficiente, sempre que solicitados, por meio da realização de manutenções periódicas de todos os equipamentos dos sistemas de segurança e verificação da conformidade com as regras de segurança em relação a recargas de extintores portáteis de combate a incêndio, testes hidrostáticos das mangueiras dos hidrantes, caixas d'água com reserva de incêndio preservadas, sensores de fumaça operantes.
- Treinamentos e simulados de combate a incêndio - Previstos nas rotinas do programa de Edificações. Terá a participação do Corpo de Bombeiros e de outras forças de segurança que acompanham e orientam a evacuação completa do prédio durante um dia de funcionamento normal, com público visitante no interior do edifício.
- Brigada de Incêndio - Todos os brigadistas receberão treinamentos periódicos em primeiros socorros.
- Será realizado treinamento anual de formação de brigada de incêndio voluntária.
- Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios - Realizada por empresas especializadas a serem contratadas. Como todos os serviços terceirizados, este também será supervisionado pela equipe local de manutenção.
- Implantação e revisão do facility report para exposições e eventos.

## **E. LIMPEZA, HIGIENIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO**

A manutenção de rotinas e procedimentos de trabalho documentados e a realização de treinamentos periódicos para as equipes de limpeza são consideradas como integrantes de um contexto mais amplo de atuação, que envolve não apenas a segurança do trabalho, mas também a promoção do bem-estar e da saúde no local de trabalho.

As ações propostas:

- Revisar os protocolos de prevenção e combate à Covid-19 - Com o objetivo de identificar constantemente as atualizações necessárias para a manutenção da eficácia do plano de ação.
- Executar programação periódica de combate a pragas - descupinização, desratização, desinsetização e ações para adoção de barreiras físicas impeditivas de pouso e nidificação de pombos na edificação - Aplicação de medidas de controle de pragas, de acordo com a legislação vigente, juntamente com a manutenção periódica do Sistema de Combate a Pragas Urbanas com vistoria às instalações, e subsequente indicação de ação corretiva, se houver.
- Atualizar o plano de limpeza dos espaços internos, estabelecer a periodicidade dos procedimentos de limpeza e orientar o treinamento da equipe de limpeza. Será adotado os cuidados em relação à especificidade das edificações, tendo em vista os elementos históricos para conservação.
- Realizar treinamento das equipes de limpeza - Deve ser revisto a cada nova exposição temporária ou mudança na exposição de longa duração e ou de acordo com as atividades da programação cultural.
- Verificar periodicamente a potabilidade da água e ar ambiente - Realizada por meio de análises laboratoriais a partir de amostras da água e atividades de limpeza e manutenção do sistema hidráulico e mecânico da edificação, através da contratação de empresa especializada e de acordo com a legislação vigente.
- Monitorar continuamente a documentação predial a ser cumprida, incluindo laudos, atestados, para todos os projetos e execuções.
- Implantação de manual técnico orientado em relação aos procedimentos de higienização, compreendendo o Museu das Favelas, sobre a especificidade aplicada ao patrimônio histórico.

## **F. DOCUMENTAÇÃO LEGAL**

Todas as exigências legais e devem ser mantidas em dia, assim como toda a documentação legal requerida nas esferas municipal, estadual e federal, incluindo documentos administrativos, técnicos, de manutenção, de operação, estabelecidas por ABNT NBR 14037/2011, ABNT NBR 5674/2012 e normas requeridas.

As ações propostas são:

- Promover a regularização cadastral da edificação, com elaboração e ou atualização de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento Local de Reunião. O Alvará é uma licença concedida pela Prefeitura, com validade de um ano, que autoriza a localização e o funcionamento de estabelecimentos comerciais, industriais, agrícolas, prestadores de serviços, bem como de sociedades, instituições, e associações de qualquer natureza, vinculadas a pessoas físicas ou jurídicas.
- Monitorar continuamente a documentação predial a ser cumprida, incluindo laudos, atestados, ARTs/RRTs/TRTs para todos os projetos e execuções, quando for o caso.
- Estudo sobre as questões de relação do A F L R no que diz respeito ao uso pretendido do solo para os ambientes, uso museológico para busca do atendimento das ações pactuadas no Plano de Trabalho proposto.

## **G. SEGURO MULTIRISCO**

Será contratado/renovado ano corrente pelo IDG um seguro multirisco e de responsabilidade civil.

A contratação do seguro deverá ser precedida de avaliação técnica especializada para indicar o valor de risco e o limite máximo de indenização, incluindo edificações, equipamentos e mobiliários.

Será realizada pesquisa de mercado e avaliação patrimonial para busca do valor próximo máximo para indenização, mediante, prévia aceitação do mercado segurador, no ato da renovação.

## H. SEGURANÇA NO TRABALHO

Este item tem como objetivo manter as operações em conformidade com as normas de segurança no trabalho, realizadas em conjunto com a área de Recursos Humanos e contém a atualização de procedimentos de segurança do trabalho, como instruções para trabalhos em altura, trabalho com eletricidade e trabalho a quente,(corte e solda).

O IDG segue todas as normas regulamentadoras da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, a segurança no ambiente de trabalho é um dos valores da organização, estando o tempo todo presente na rotina dos colaboradores, reduzindo riscos e acidentes.

Realizar constantemente ações e procedimentos com o objetivo de diminuir as possibilidades de acidentes e doenças no ambiente de trabalho e de preservar o ambiente físico da instituição é uma premissa para o IDG. Assim, para toda atividade/serviço não rotineiro realizado no espaço do Museu serão definidas e implantadas permissões de trabalho, utilização obrigatória de EPIs e análise de riscos.

Estes são pré-requisitos para liberação de serviços elétricos, em altura e trabalhos a quente, por exemplo. O cumprimento destas normas de segurança é obrigatório para todos os colaboradores e prestadores de serviço que atuam, inclusive para serviços terceirizados em montagens de exposições, eventos e outras atividades.

Estão listadas a seguir as principais atividades realizadas nos Museu das Favelas regidas pelas normas de segurança do trabalho:

- Treinamento continuado dos trabalhadores.
- Orientação do uso e da limpeza de EPIs.
- Planejamentos de sistemas de trabalho para prevenção de riscos.
- Prevenção de acidentes.
- Investigação de causas e relações em doenças ocupacionais ou de trabalho.
- Inspeções das condições de trabalho.
- Instrução de trabalho e análise preliminar de riscos para ações compreendendo:
  - ❖ Trabalhos em equipamentos elétricos.
  - ❖ Trabalhos em altura.
  - ❖ Trabalhos a quente (corte e solda).
  - ❖ Ferramentas cortantes.
- Manter procedimentos que atendam às normas relativas à segurança do trabalho.
- Contratar empresa especializada para elaboração de projeto de automação da rede elétrica e instalação de pontos de ancoragens, atendendo à Norma que trata de trabalhos em altura.
- Revisão continuada em relação à implementação de áreas técnicas com risco funcional;

## I. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

O IDG estará continuamente procurando oportunidades para aprimorar a gestão ecoeficiente de suas operações, tornando o Museu das Favelas, **por meio das seguintes ações:**

- Eficiência energética;
- Racionalização do uso de água;
- Revisão de procedimentos operacionais;
- Sistema integrado de gestão de ativos;
- Realizar adequação e regularização de dispositivos e metais sanitários.

Ao considerar a sustentabilidade como um valor norteador, o IDG atua de forma direta e permanente em todas as dimensões do desenvolvimento sustentável conforme definido no programa de gestão museológica - eixo sustentabilidade.

## J. ACESSIBILIDADE

O IDG tem como premissa propor e viabilizar ações e implementações de acessibilidade arquitetônica e das exposições. Há o compromisso do IDG em atender a todas as solicitações de melhoria indicadas por outras áreas do museu, visando acesso pleno às pessoas com deficiência (PCD), atendendo a norma ABNT NBR 9050/2015, bem como demais ações conforme disposto no programa de gestão museológica, Eixo Acessibilidade, quanto à oportunidade em relação a exequibilidade das ações estruturas, de equipamentos e em relação a arquitetura;

Será realizado estudo junto a autoridade competente para implantação de vagas acessíveis nos acessos, considerando a especificidade da malha viária dos endereços do Museu das Favelas;

## K. PROJETOS E MELHORIAS DAS EDIFICAÇÕES

O IDG tem como objetivo manter a melhoria contínua do nível de qualidade das instalações do Museu das Favelas, buscando novas possibilidades de aprimoramento e otimização da edificação, sendo estas de modo pactuado e de modo condicionado mediante a provisão de recursos adicionais ao CG.

## L. GESTÃO DE RISCOS

Garantir a segurança do Museu, um equipamento cultural por onde circula um volume elevado de pessoas de todas as idades, é uma atividade que envolve a participação de toda a instituição e seus colaboradores.

É fundamental que a segurança seja entendida como uma prática que deve sempre fazer parte dos pressupostos de ação.

O apoio institucional ao ordenamento de segurança, bem como sua comunicação clara e objetiva, são partes essenciais da gestão de segurança realizada pelo IDG, que mantém todos os procedimentos de segurança e planos de emergência em conformidade com a legislação aplicável, e realiza gestão de riscos de forma integrada, aplicando um processo contínuo de atualização do mapeamento dos riscos, de acordo com os seguintes passos:



**Figura 3 - Mapa de Gestão de Riscos**

Segundo as diretrizes da Política de Gestão de Riscos do IDG, a gestão de riscos eficiente depende de:

- uma cultura corporativa que define corretamente as responsabilidades de cada colaborador na execução das suas atividades;
- incentivos à identificação de questões passíveis de serem avaliadas como arriscadas;
- Definição objetiva da participação de cada colaborador no controle de riscos de sua respectiva área.

No âmbito do **Programa de Edificações** as ações estratégicas propostas pelo IDG são resumidas a seguir:

- Adequação da situação imobiliária do lote e obtenção do Alvará de Funcionamento Local de Reunião;
- Renovação de Seguros;
- Continuidade das ações de conservação predial, para garantia da operacionalidade das instalações;
- Avanço na preparação dos ambientes para recebimento da mostra de longa duração no primeiro pavimento;
- Manutenção das condições de segurança do AVCB vigente;
- Atualização e implementação do Plano de Gestão e Manutenção;
- Atualização do Manual de Normas e Procedimentos de Segurança Patrimonial;
- Realização de inspeção para controle de pragas e cupins;
- Contratação dos serviços complementares de conservação e manutenção predial;
- Implementação e revisão Plano de Emergência;

- Renovação de treinamento da brigada de incêndio;
- Realização de simulados da brigada;
- Elaboração do Manual de ocupação dos espaços.

**Participação % sobre o: "Repasse Contrato de Gestão" - 2024 e sobre as "Receitas de Captação"**

Valor do Repasse R\$ 8.267.000,00

Valor Previsto para Captação R\$ 7.272.000,00

ITEM	VALOR PREVISTO NO ORÇAMENTO (R\$)	% sobre a despesa em relação ao repasse	% sobre a despesa em relação a receita de captação	% Média em relação a Receita Total do CG
Limpeza	R\$ 637.039,83	7,71%	8,76%	4,10%
Vigilância/Portaria/Segurança	R\$ 1.120.152,96	13,55%	15,41%	7,21%
Programa de Edificações	R\$ 4.309.581,04	52,13%	59,28%	27,74%

**% de Despesas no grupo por atividades Programa de Edificações**

Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	Total Grupo 6.1.4	%
	4.309.581,04	
Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	764.507,92	17,74%
Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	409.336,44	9,50%
Equipamentos / Implementos	29.172,00	0,68%
Seguros (predial, incêndio, etc.)	88.612,68	2,06%
Outras Despesas (Consultorias, Laudos, Documentação Técnica)	90.000,00	2,09%
Ação de conservação na cobertura (ação do exercício 2022/2024)	2.777.952,00	64,46%
Outras despesas de implantação - requalificação do edifício (ação do exercício 2022)	150.000,00	3,48%

**III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:**

Cargo	Nº de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Gerente de Edificações	1	Superior Completo / Pós-graduação	CLT
Analista de Facilities Jr	1	Ensino Superior	CLT
Líder de Manutenção e Montagem	1	Ensino Médio/Técnico	CLT
Oficial de Manutenção Predial	2	Ensino Médio/Técnico	CLT
Assistentes de Manutenção	2	Ensino Médio/Técnico	CLT
Analista de TI Jr	1	Ensino Superior	CLT
Analista de Suporte Jr	1	Ensino Superior	CLT

**IV) PÚBLICOS-ALVO:** visitantes e usuários em geral



Documento assinado eletronicamente por **NATALIA SILVA CUNHA, Usuário Externo**, em 18/04/2024, às 15:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Daniela Alfonsi registrado(a) civilmente como Daniela do Amaral Alfonsi, Usuário Externo**, em 18/04/2024, às 16:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Karina Rosa Santiago, Coordenador**, em 18/04/2024, às 16:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Marília Marton Corrêa, Secretária**, em 18/04/2024, às 17:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.sp.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0025402711** e o código CRC **E7DB12B3**.

---



**Governo do Estado de São Paulo  
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas  
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico  
Plano**

## **ANEXO II - PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES**

### **PROPOSTA DE ADITAMENTO**

**IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO  
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 006/2022  
PERÍODO: 30/12/2021 - 31/12/2026**

**ANO: 2024**

**UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO  
REFERENTE AO MUSEU DAS FAVELAS**

# SUMÁRIO

## **1. APRESENTAÇÃO 3**

### **2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES 8**

#### **2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA 8**

#### **2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS 10**

#### **2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL 12**

#### **2.4 PROGRAMA EDUCATIVO 15**

#### **2.5 PROGRAMA DE CONEXÕES MUSEUS SP.3 PROG 18**

#### **2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 18**

#### **2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES 21**

### **3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2024 - MUSEU DAS FAVELAS 22**

### **4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL 26**

#### **4.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL 27**

### **5. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS 32**

## **1. APRESENTAÇÃO**

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas do Museu das Favelas que norteará o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios quadrimestrais das realizações, onde as metas realizadas abaixo de 80% do previsto para o período deverão ser justificadas e as metas realizadas acima de 20% do previsto serão comentadas. Lembrando que a somatória dos resultados quadrimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

A política de exposições e programação cultural será acordada entre a Organização Social, os Comitês de Orientação Artística/Cultural e a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, por meio de sua Unidade Gestora, a partir da apresentação da "Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural do Museu das Favelas", que determinará o foco e as diretrizes das mostras e atividades propostas. Essa política será a base da seleção das exposições e programação cultural a serem

anualmente realizadas no Museu, explicitadas no "Descritivo Resumido das Exposições e Programação Cultural".

Todas as ações já definidas para o próximo exercício deverão constar do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas ou metas condicionadas). As exposições previstas deverão ser detalhadas até o quadrimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Caso isso não ocorra, a Unidade Gestora deve ser formalmente comunicada e, em comum acordo com a Organização Social, deverá ser pactuado novo prazo para a entrega do detalhamento.

A programação deverá ser comunicada à Secretaria mensalmente, conforme cronograma pactuado com a OS, em documento modelo estabelecido pela Unidade Gestora. Caso alguma Organização Social realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeita à notificação e, em caso de reincidência, poderá ser aplicada pontuação do quadro de avaliação de resultados.

No que se refere à definição das metas para o ano de 2024, a OS apresenta adequações que seguem detalhados abaixo. Os ajustes propostos frente ao plano originalmente apresentado são necessários considerando o momento de finalização da implantação do Museu. A experiência deste ano de 2023 em operação e com atendimento ao público, embora ainda ocupando parcialmente o edifício, possibilitou à OS acompanhar indicadores e iniciar a série histórica dos principais resultados dentro de cada um dos Programas. Esse acompanhamento, somado aos novos projetos e programas definidos a partir da conceituação do Museu, baseou a reorganização de metas e resultados para 2024, visando o atendimento às diretrizes da SCEIC para a política cultural do Estado e à entrega com excelência de resultados para os objetivos pactuados no Contrato de Gestão.

## **AJUSTES PROPOSTOS PARA O PLANO DE TRABALHO 2024:**

### **No Programa de Gestão Museológica**

Seguindo a diretriz proposta no Ofício SCEIC-UPPM nº 318/2023, realizamos a inclusão da meta Pesquisa de perfil e satisfação do público escolar (meta 5).

Realizar ações e eventos de marketing - as ações realizadas em 2023 tiveram o foco na apresentação do espaço para locações comerciais, com boa repercussão. No entanto, o evento tem custo e por esta razão será condicionado à recursos extras para o ano de 2024. Obtivemos uma boa rede de produtores e agências, além das marcas patrocinadoras, que serão ativadas em ações de relacionamento que fazem parte das rotinas da área de Negócios e Parcerias.(meta 9)

Foi incluída uma nova ação pactuada em 2024, com foco em formação/treinamento para equipes internas, visando o seguimento de um Plano de Desenvolvimento de Pessoal. Complementando esse plano, a ação de "Realizar ações de formação para equipe interna (colaboradores e/ou terceirizados)" (meta 5), prevista para o Programa de Gestão de Acervos, foi deslocada para este programa para realização de forma mais institucional, e a ação condicionada de "Prover cursos e treinamentos para capacitação da equipe interna" (meta 7). Foi reformulada ação de "Atualização do plano diretor de gestão tecnológica" (meta 6) para o âmbito institucional. O programa também incluiu como ação condicionada a "Implantação de Serviço de alimentação do Museu das Favelas" (meta 8), que está em tratativas avançadas com patrocinadores, inclusive para provimento de aporte financeiro para os custos de montagem do espaço. Contudo, como ainda não há o contrato pactuado com o patrocinador, a meta é apresentada como "condicionada" para realização em 2024.

No Programa de Gestão de Acervos teve grande maioria das metas pactuadas e condicionadas mantidas do CG 06/2022, exceto as metas no "Programa de Pesquisa e Difusão - Elaborar novo projeto de pesquisa de mapeamento", pois com o desenvolvimento da exposição de longa duração, planeja-se principalmente no 1º quadrimestre, que o Museu atue com uma gama de pesquisadores que serão responsáveis por conduzir e apresentar diversas pesquisas que servirão como subsídios para o conteúdo expositivo. E na meta do "Programa de Preservação Digital - Desenvolver projeto de organização, catalogação e disponibilização de referências e acervos conectados aos projetos de pesquisa" e na meta de "Estruturar e implementar procedimentos e protocolos para preservação do acervo", pois entende-se que o projeto de Preservação Digital está em execução no exercício de 2023 e a criação de



metodologias, catalogação e disponibilização de referências estão em processo de organização, e a elaboração de um novo projeto. Trata-se de rotina de revisão corrente do documento.

Com a nova exposição de longa duração prevista para o ano de 2024, propõe-se ampliação da meta de "Referências mapeadas do Programa de Pesquisa e Difusão" (meta 12) pois, teremos muitas pesquisas sobre diversos temas, inclusive envolvendo pesquisadores externos para elaboração de conteúdos e identificação de materiais e acervos sempre que necessário.

Ainda assim, propõe-se a inclusão de novas metas pactuadas e condicionadas, uma vez que as metas se referiam a atividades que, na realidade, tratam-se de rotinas do Programa. Para isso, é proposto 07 novas metas nesse programa sendo pactuadas, Programa de Preservação Digital - Elaborar e implantar o Procedimento Operacional Padrão (POP) para Gestão de Acervo e Direitos Autorais e Conexos (meta 14); Projeto de Apoio a preservação de acervos periféricos (meta 14); Programa de Pesquisa e Difusão - Pesquisa de Cria (meta 15). As condicionadas, Programa de Pesquisa e Difusão - II Seminário de Pesquisa Favela é o Centro (meta 17); Projeto de mapeamento de referências artísticas (meta 19); Realizar eventos de incentivo à leitura e literatura (meta 21); Encontro de Museus, Arquivos e Bibliotecas Comunitárias (meta 22).

No **Programa de Exposições e Programação Cultural**, propomos um reforço nos projetos e entregas, frente ao desenvolvimento curatorial e resultados alcançados ao longo de 2023. Compreendendo ser o programa essencial para empregabilidade de artistas e profissionais periféricos, bem como ser esta frente uma das principais formas de atuação do Museu das Favelas para o engajamento de público, as metas foram ajustadas visando ampliar o alcance e diversificar a programação.

Como primeiro ajuste, alteramos das metas-resultados para "Número mínimo de participantes" (metas 26.2, 27.2, 28.2, 29.2) de modo a melhor equacionar os resultados frente ao ICM. Adequamos os descritos das metas aos nomes dos projetos criados em 2023 e que serão continuados e/ou implantados em 2024, a saber: Favela Projeta (antigo "Boca de Cinema") (meta 26), Papo Reto (antigo "Pega a Visão") (meta 27), Di Quebradinha - como programa de férias (meta 28), Arraiá das Quebradas (meta 33), Sarau, Slam e Batalha (meta 33).

Assim, como novas metas para a programação cultural, incluímos o Festa da Favela (meta 32), Dia da Favela (meta 34), 2º Festival do Museu das Favelas (meta 36), em continuidade às ações condicionadas que foram sendo realizadas ao longo de 2023 e que se mostraram acertadas no engajamento e fidelização de públicos, articulação de produtores e artistas periféricos e dinamização da grade cultural. Importante ressaltar que parte dos artistas convidados para essas ações são oriundos de propostas recebidas por meio da chamada "Favela Ocupa", lançada em 2023 e que tem fluxo permanente de recebimento de projetos.

Para as exposições temporárias, ampliamos a meta originalmente proposta, incluindo a realização de duas exposições temporárias de pequeno porte (até 80m2), realizadas no piso térreo (meta 24). Estas exposições serão definidas a partir das propostas recebidas na chamada "Favela Ocupa". Conforme descrito no "Descritivo de Exposições e Programação Cultural", propõe-se uma grande exposição temporária para ser realizada no segundo quadrimestre, ocupando o térreo, onde o tema é a história do grupo de rap "Racionais MC's", esta exposição está em fase de captação de recursos junto a empresas privadas.

Ampliamos também a oferta de exposições itinerantes, mediante a aprovação de patrocínio, pela empresa Nubank, ao projeto "Favelas em Fluxo" (meta 30). Trata-se de uma parte da exposição de longa duração que será itinerante e levará o museu para quatro capitais nacionais, ainda em definição junto ao patrocinador. A itinerância propiciará a ampliação da pesquisa em outros territórios fora da região metropolitana de São Paulo ampliando o acervo e conteúdos que poderão ser trabalhados na sede.

No **Programa Educativo** todas as metas pactuadas e condicionadas foram mantidas, com o ajuste do número mínimo de pessoas atendidas em visitas educativas (metas 37 e 38) tendo como base a média mensal realizada entre janeiro e setembro de 2023. As ações extramuros (meta 40) foram mantidas tal como está previsto no Contrato de Gestão. A média foi projetada para 2024, com a desejável superação

em razão da abertura de áreas do edifício e novas exposições. Conforme a diretriz proposta no Ofício SCEIC-UPPM nº 318/2023, atualizamos o descritivo da meta de Visitas educativas oferecidas ao público escolar (ensino, infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) (meta 38), bem como a mensuração.

Para o ano de 2024, foram incorporadas às metas pactuadas os projetos educativos "Semente Ancestral" (ações de formação para educadores) (meta 41) e "Baile tá on" (meta 43). E como metas condicionadas, foram incluídos os projetos "Favela Inteligência Ancestral" (meta 47) - que trata-se de ciclo de formação para jovens sobre tecnologia e produção de conteúdo audiovisual, "Projeto Memórias de Quebrada" (meta 48) e "Projeto Favela Educa" (meta 49).

Visando a exposição de longa duração, é proposto também a inclusão da meta de Recursos educativos acessíveis para exposição de longa duração (meta 48), visando aprimorar o conhecimento, metodologia e as práticas de Educação Museal.

No **Programa de Conexões Museus SP**, excluímos a meta "Acompanhamento das ações do CEM (Cadastro Estadual de Museus)", pois conforme alinhamento com a Unidade Gestora por meio de reunião com o Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP, ocorrida em 09 de outubro de 2023, a meta se trata de uma rotina intrínseca das instituições museológicas vinculadas à pasta.

Realizamos a alteração da descrição da meta de Encontros da Rede de Museu das Favelas (meta 53), considerando que o Museu das Favelas está no processo de construção do relacionamento com as instituições da qual pretende apoiar para a construção ou participação de uma rede temática, sugerindo assim que as ações seja focada na Rede Temática da qual o Museu das Favelas estabeleceu recente aproximação, a Rede de Memória e Museologia Social de São Paulo (REMMUS-SP), tendo a alteração para meta condicionada por referir-se à uma meta que depende da articulação com terceiros.

A meta de Oferecer capacitação para profissionais de Museus (meta 51) não sofreu alteração e incluímos a meta pactuada "Mapeamento e articulação de instituições e processos de memória e museologia periféricos" (meta 52), e a meta condicionada, alinhada às orientações do ofício SCEIC UPPM 318/2023, "Produção de Guias Temático - Museus Comunitários de São Paulo" (meta 54).

No **Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional**, foram ajustadas conforme a média da performance do ano de 2023, as seguintes mensurações: número de visitantes virtuais únicos no site (meta 59.1), número novos seguidores nas mídias sociais (meta 59.2) e inserções na mídia (meta 61).

No que tange a realocação das metas do Centro de Empreendedorismo - CORRE os cursos de formação, denominados "Jornadas", serão mantidos e com foco em negócios (jornada empreendedora), audiovisual e produção cultural. Como ação condicionada, propõe-se o "Corre Day", (meta 68) um evento com feira, encontros de negócios e *pitching* de inovação e por fim, analisamos o deslocamento do CORRE para este programa em conformidade com as ações realizadas ao longo de 2023.

Foi retirada a meta condicionada "Plano Estratégico de Comunicação", considerando que esta entrega já está prevista como obrigação contratual anual no Contrato de Gestão.

Foram incluídas uma nova ação pactuadas, a saber:

a) Participação em encontros /seminários /congressos (meta 62) buscando o desenvolvimento profissional e o acompanhamento das discussões e reflexões da área, no contexto periférico e nacional, além de contribuir com o relacionamento com mídias, produtores de conteúdo, influenciadores, fornecedores e demais agentes periféricos. Exemplos de eventos que poderão ser considerados no cumprimento dessa meta estão o [Colóquio Comunicação e tecnologias sociais nas periferias](#), realizado pelo Centro de Formação e Pesquisa do Sesc-SP, Festival CultCom, Favela Cria - Comunicação de Impacto, Encontro de Blogueir@s e Ativistas Digitais, entre outros.

Para ações condicionadas, destacamos o incremento de metas que visam ampliar a atuação do museu e diversificar seus produtos de divulgação:

- a) Atualizar o Sistema de Identidade Visual (meta 64) para adequação das demandas de acessibilidade e soluções para pessoas de baixa visão, além de potencializar a identificação e o engajamento do público, respeitando os conceitos centrais constituídos em 2022;
- b) Programa - Hub de Comunicação (meta 67) tendo o objetivo de promover a atuação e fortalecimento em rede, com o diálogo e encontros com diferentes agentes periféricos estabelecidos no Estado;
- c) Criação de projeto de banco de imagens de favelas (meta 69) por identificar uma dificuldade de encontrar imagens que não reforcem diferentes estereótipos sobre as construções imagéticas das favelas e periferias, busca-se a criação de um projeto de banco de imagens, dialogando com projetos já existentes e em desenvolvimento, com objetivo de estimular a criação de imagens com um olhar de dentro da favela, não apenas do território mas das pessoas que habitam esses territórios, como forma de humanizar e desestereotipar as favelas e periferias;
- d) Atualização do projeto de Sinalização (meta 70), tendo em vista a ampliação da capacidade operacional do prédio, a prévia avaliação acerca do deslocamento do público nos espaços e a instalação de novas exposições, propõe-se a atualização da sinalização de forma a tornar o fluxo do público cada vez mais acessível e simplificado, por meio da comunicação visual, ambientação arquitetônica e wayfinding;
- e) Realização de anúncios digitais: Campanhas Favela Inteligência Ancestral, II Seminário Favela é o Centro, e Exposições temporárias e itinerantes (meta 71) com objetivo de ampliar, mobilizar e aproximar o público ao Museu;
- f) Produção de Catálogo - impresso ou digital - da Exposição de Longa Duração (meta 72) visando a organização e sistematização aos conteúdos temáticos da exposição de longa duração, aproximando o público aos percursos narrativos da exposição, bem como constituir um importante acervo para a instituição;
- g) Concurso artístico de Design (produção de stickers) (meta 73) alinhado com as premissas do Museu, busca o engajamento e potencialização da categoria de designers, visando a criação de stickers digitais e/ou impressos, sendo uma potente ferramenta lúdica para ações educativas e de mediação.

No **Programa de Edificações**, foi excluída a meta de renovação do AVCB uma vez que o documento atual tem vigência até o ano de 2025.

As demais ações para finalização da recuperação do edifício, como a Conservação das esquadrias (meta 83) estão previstas como condicionadas em razão de até o momento do fechamento deste plano, não haver definição sobre os recursos de investimento que poderão ser aportados ao Museu das Favelas. São as duas metas prioritárias para os investimentos, mas outras listadas neste plano de trabalho são: Conservação da fachada (meta 77); Restauração revestimento chafariz (meta 78); Revisão da captação e drenagem de águas pluviais das varandas do 1º Andar (meta 79); Ampliação da estrutura de Iluminação arquitetônica da fachada (meta 80); Elaboração de Projeto de requalificação do parque arbóreo e elementos de perimetrais de acesso (meta 81); Implantação de sistema back up para sistema de climatização de área críticas (meta 82); Melhorias na edificação - pavimento Ático (meta 84) e Implantação de sistema para irrigação - parque arbóreo (85).

## 2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES

### 2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES PACTUADAS 2024						
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
1	Recursos Financeiros captados via leis de incentivo e editais	1.1	Meta produto	Nº de projetos inscritos	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%

		1.2	Meta resultado	Total de receitas captadas via projetos incentivados/ editais e/ou cessão onerosa de espaços e parcerias (cf. valor nominal previsto em Contrato de Gestão para o ano de 2024. o recurso será captado em 2024 para compor o orçamento para o exercício de 2025).	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	R\$ 2.000.000
					3º Quadrimestre	R\$ 5.222.000
					META ANUAL	R\$ 7.222.000
					ICM	100%
2	Pesquisas de público - Visitantes geral	2.1	Meta resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º Quadrimestre	=ou> 80%
					2º Quadrimestre	=ou> 80%
					3º Quadrimestre	=ou> 80%
					META ANUAL	=ou> 80%
					ICM	100%
3	Pesquisas de público (público de programação - oficinas / cursos / palestras)	3.1	Meta resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º Quadrimestre	=ou> 80%
					2º Quadrimestre	=ou> 80%
					3º Quadrimestre	=ou> 80%
					META ANUAL	=ou> 80%
					ICM	100%
4	Pesquisa de perfil e satisfação do público escolar	4.1	Meta resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	=ou> 80%
					3º Quadrimestre	=ou> 80%
					META ANUAL	=ou> 80%
					ICM	100%
5	Realizar ações de formação para equipe interna (colaboradores e/ou terceirizados)	5.1	Meta produto	Nº mínimo de formações realizadas	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	2
					3º Quadrimestre	2
					META ANUAL	5
					ICM	100%
6	Atualização do plano de diretor de gestão tecnológica	6.1	Meta produto	Plano atualizado	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

**2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM  
MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES CONDICIONADAS 2024**

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral
-----	-----------------	-----	------------------------	------------	------------------------

7	Prover cursos e treinamentos para capacitação da equipe interna	7.1	Meta produto	Nº de treinamento realizados	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
8	Implantação de Serviço de alimentação do Museu das Favelas	8.1	Meta produto	Serviço implantado	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
9	Realizar ações e eventos de marketing	9.1	Meta produto	N. de ações realizadas	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%

## 2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES PACTUADAS 2024						
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
10	Estabelecer parcerias estratégicas	10.1	Meta produto	Nº mínimo de parcerias estabelecidas	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
11	Realizar encontros de escuta para o desenvolvimento estratégico dos projetos do Centro de Referência	11.1	Meta produto	Nº mínimo de encontros de escuta realizados	1º Quadrim	2
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	6
					ICM	100%
12	Programa de Pesquisa e Difusão - Executar pesquisas para subsidiar conteúdos expositivos	12.1	Meta produto	Relatório entregue	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
	12.2	Meta resultado	Nº de referências mapeadas	1º Quadrim	10	
				2º Quadrim	20	
				3º Quadrim	20	
				META ANUAL	50	
				ICM	100%	
13	Programa de Pesquisa e Difusão - Publicar artigos/narrativas no site do Museu e/ou em sites de terceiros	13.1	Meta produto	Nº mínimo de publicações	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
14	Programa de Preservação Digital - Elaborar e implantar o Procedimento Operacional Padrão (POP) para Gestão de	14.1	Meta produto	Documento entregue	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1

	Acervo e Direitos Autorais e Conexos				ICM	100%
15	Projeto de Apoio a preservação de acervos periféricos	15.1	Meta produto	Documento entregue	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
16	Programa de Pesquisa e Difusão - Pesquisa de Cria	16.1	Meta produto	Nº de encontros	1º Quadrimestre	2
					2º Quadrimestre	4
					3º Quadrimestre	3
					META ANUAL	9
					ICM	100%

## 2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES CONDICIONADAS 2024

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
17	Programa de Pesquisa e Difusão - II Seminário de Pesquisa Favela é o Centro	17.1	Meta produto	Evento realizado	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
18	Desenvolver publicação sobre as pesquisas realizadas	18.1	Meta produto	Pesquisa publicada	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
19	Projeto de mapeamento de referências artísticas	19.1	Meta produto	Projeto elaborado	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		19.2	Meta produto	Catálogo de referências	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
20	Desenvolver e implantar Banco de Dados	20.1	Meta produto	Banco de Dados implantado	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
21	Realizar eventos de incentivo à leitura e literatura	21.1	Meta produto	Nº mínimo de atividades	1º Quadrimestre	2
					2º Quadrimestre	3
					3º Quadrimestre	3
					META ANUAL	8
					ICM	100%
22	Encontro de Museus, Arquivos e Bibliotecas Comunitárias	22.1	Meta produto	Nº mínimo de encontros	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

## 2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

### 2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC

MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES PACTUADAS 2024						
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
23	Recebimento de visitantes presenciais no museu	23.1	Meta resultado	Nº de visitantes	1º Quadrim	30.000
					2º Quadrim	50.000
					3º Quadrim	60.000
					META ANUAL	140.000
					ICM	100%
24	Realizar exposições temporárias	24.1	Meta produto	Nº de exposições realizadas	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
25	Realização de exposições virtuais	25.1	Meta produto	Nº de exposições virtuais publicadas	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
26	Programação Cultural - Favela Projeta (exibição de produção audiovisual)	26.1	Meta produto	Nº de eventos - sessões de exibição de filme	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	6
					3º Quadrim	0
					META ANUAL	6
					ICM	100%
		26.2	Meta resultado	Nº mínimo de participantes	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	120
					3º Quadrim	0
					META ANUAL	120
					ICM	100%
27	Programação Cultural: Papo Reto (rodas de conversa/debates)	27.1	Meta produto	Nº de eventos	1º Quadrim	2
					2º Quadrim	3
					3º Quadrim	3
					META ANUAL	8
					ICM	100%
		27.2	Meta resultado	Nº de mínimo de participantes presenciais	1º Quadrim	40
					2º Quadrim	60
					3º Quadrim	60
					META ANUAL	160
					ICM	100%
28	Programação Cultural - Di Quebradinha Programação de Férias	28.1	Meta produto	Nº de eventos	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	0
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		28.2	Meta resultado	Nº mínimo de participantes	1º Quadrim	750
					2º Quadrim	750
				3º Quadrim	0	

					META ANUAL	1.500
					ICM	100%
29	Programação Cultural - Arraiá das Quebradas	29.1	Meta produto	Nº de eventos	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	0
			META ANUAL	1		
			ICM	100%		
30	Realizar exposição itinerante em 4 cidades brasileiras - Projeto Favelas em Fluxo	30.1	Meta produto	Nº de exposições realizadas	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	2
			META ANUAL	4		
			ICM	100%		
30.2	Meta resultado	Nº de visitantes	1º Quadrim	0		
			2º Quadrim	10.000		
			3º Quadrim	10.000		
			META ANUAL	20.000		
			ICM	100%		

### 2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES CONDICIONADAS 2024

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
31	Realizar exposições temporárias	31.1	Meta produto	Nº de exposições realizadas	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	0
					META ANUAL	2
					ICM	100%
32	Programação Cultural - Festa de Favela	32.1	Meta produto	Nº de eventos	1º Quadrim	2
					2º Quadrim	3
					3º Quadrim	3
					META ANUAL	8
					ICM	100%
		32.2	Meta resultado	Nº mínimo de participantes presenciais	1º Quadrim	200
					2º Quadrim	300
					3º Quadrim	300
					META ANUAL	800
					ICM	100%
33	Programação Cultural - Sarau, Slam e Batalha	33.1	Meta produto	Nº de eventos	1º Quadrim	2
					2º Quadrim	3
					3º Quadrim	3



					META ANUAL	8	
					ICM	100%	
		33.2	Meta Resultado	Nº mínimo de participantes	1º Quadrim	100	
					2º Quadrim	150	
					3º Quadrim	150	
					META ANUAL	400	
					ICM	100%	
		33.3	Dado extra	Nº de participantes virtuais	ANUAL	0	
34	Programação Cultural - Dia da Favela	34.1	Meta produto	Nº de eventos	1º Quadrim	0	
					2º Quadrim	0	
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	1	
						ICM	100%
		34.2	Meta resultado	Nº mínimo de participantes	1º Quadrim	0	
					2º Quadrim	0	
					3º Quadrim	1.000	
META ANUAL	1.000						
				ICM	100%		
35	Ações culturais extramuros nos territórios periféricos	35.1	Meta produto	Nº de ações	1º Quadrim	1	
					2º Quadrim	1	
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	3	
						ICM	100%
		35.2	Meta resultado	Nº mínimo de participantes	1º Quadrim	20	
					2º Quadrim	20	
					3º Quadrim	20	
META ANUAL	60						
				ICM	100%		
36	Programação Cultural - 2º Festival do Museu das Favelas (Programação especial de aniversário)	36.1	Meta produto	Nº de eventos	1º Quadrim	0	
					2º Quadrim	0	
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	1	
						ICM	100%
		36.2	Meta resultado	Nº mínimo de participantes	1º Quadrim	0	
					2º Quadrim	0	
					3º Quadrim	500	
META ANUAL	500						
				ICM	100%		

## 2.4 PROGRAMA EDUCATIVO

**2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE**  
**MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES PACTUADAS 2024**

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
37	Pactuação de parcerias para o Programa Educativo	37.1	Meta produto	Nº mínimo de parcerias pactuadas	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
38	Visitas educativas oferecidas ao público escolar (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	38.1	Meta produto	Nº mínimo de público escolar atendido	1º Quadrim	1.500
					2º Quadrim	2.400
					3º Quadrim	1.500
					META ANUAL	5.400
					ICM	100%
39	Visitas educativas oferecidas para outros grupos (moradores, turistas, instituições sociais, etc)	39.1	Meta produto	Nº mínimo de pessoas atendidas em visitas educativas	1º Quadrim	2.100
					2º Quadrim	3.000
					3º Quadrim	2.100
					META ANUAL	7.200
					ICM	100%
40	Ações educativas extramuros	40.1	Meta produto	N. de ações	1º Quadrim	2
					2º Quadrim	3
					3º Quadrim	3
					META ANUAL	8
		40.2	Dado extra	Nº de público atendido em ações extramuros	ANUAL	0
41	Programa Semente Ancestral - Ações de formação de professores / educadores	41.1	Meta produto	Nº de ações	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	4
					META ANUAL	6
					ICM	100%
		41.2	Meta resultado	Nº mínimo de participantes	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	100
					3º Quadrim	200
					META ANUAL	300
					ICM	100%
42	Ações de formação continuada da equipe do Museu	42.1	Meta produto	Nº de ações	1º Quadrim	2
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	6
					ICM	100%
43	Projeto Paredão: Baile tá On! e Depois do Baile - Ações de mediação e interações virtuais	43.1	Meta produto	Nº de ações oferecidas	1º Quadrim	3
					2º Quadrim	3
					3º Quadrim	3
					META ANUAL	9
		43.2	Dado Extra	Nº de participantes -	ICM	100%
					ANUAL	0

virtual

visualização

<b>2.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES CONDICIONADAS 2024</b>						
<b>No.</b>	<b>Ações Condicionadas</b>	<b>No.</b>	<b>Atributo da Mensuração</b>	<b>Mensuração</b>	<b>Previsão quadrimestral</b>	
44	"Passaporte das Favelas" - Fornecimento de ônibus para públicos dos projetos educativos	44.1	Meta produto	Nº de ônibus	1º Quadrimestre	20
					2º Quadrimestre	20
					3º Quadrimestre	20
					META ANUAL	60
					ICM	100%
45	Produção de recursos educativos acessíveis para exposição de longa duração	45.1	Meta produto	Nº de recursos	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	3
					META ANUAL	3
					ICM	100%
46	Criação de Material Educativo para professores e educadores (Semente Ancestral)	46.1	Meta produto	Nº materiais	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
47	Projeto Favela Inteligência Ancestral	47.1	Meta produto	Nº de encontros	1º Quadrimestre	4
					2º Quadrimestre	5
					3º Quadrimestre	0
					META ANUAL	9
					ICM	100%
		47.2	Meta resultado	Nº de participantes	1º Quadrimestre	25
					2º Quadrimestre	25
					3º Quadrimestre	0
					META ANUAL	50
					ICM	100%
		47.3	Meta produto	Nº de conteúdos (aulas) online	1º Quadrimestre	3
					2º Quadrimestre	3
					3º Quadrimestre	0
					META ANUAL	6
					ICM	100%
48	Projeto Memórias de Quebrada - Encontro de narrativas e histórias faveladas para o Museu das Favelas	48.1	Meta produto	Nº de encontros	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	10
					META ANUAL	10
					ICM	100%
		48.2	Meta resultado	Nº de participantes	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	25
					META ANUAL	25
					ICM	100%
49	Produção de materiais educativos	49.1	Meta produto	Nº de publicações	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

50	Projeto: FAVELA EDUCA: Residência Educativa para Educadores de Museus	50.1	Meta produto	Nº de residência realizada	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%

## 2.5 PROGRAMA DE CONEXÕES MUSEUS SP.3 PROG

2.5 PROGRAMA DE CONEXÕES MUSEUS SP - PCM MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES PACTUADAS 2024						
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
51	Oferecer capacitação para profissionais de Museus	51.1	Meta produto	Nº de capacitações ofertadas	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
52	Mapeamento e articulação de instituições e processos de memória e museologia periféricos	52.1	Meta produto	Nº de encontros realizados	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
	52.2	Meta produto	Relatório de mapeamento entregue	1º Quadrim	0	
				2º Quadrim	1	
				3º Quadrim	0	
				META ANUAL	1	
ICM	100%					

2.5 PROGRAMA DE CONEXÕES MUSEUS SP - PCM MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES CONDICIONADAS 2024						
No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
53	Apoio na realização Encontro da Rede de Museologia Social - REMMUS-SP	53.1	Meta produto	Nº de encontros realizados	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
54	Produção de Guia Temático - Museus Comunitários de São Paulo	54.1	Meta produto	Nº de publicações	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

## 2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI / MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES PACTUADAS 2024						
--	--	--	--	--	--	--

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral			
55	Relatório Anual - Digital	55.1	Meta produto	Relatório criado	1º Quadrim	0		
					2º Quadrim	1		
					3º Quadrim	0		
					META ANUAL	1		
					ICM	100%		
56	Realizar parcerias com agentes públicos e privados, nacionais e internacionais	56.1	Meta produto	Nº mínimo de parcerias firmadas	1º Quadrim	1		
					2º Quadrim	4		
					3º Quadrim	5		
					META ANUAL	10		
					ICM	100%		
57	CORRE - Centro e Empreendedorismo Realização de cursos e ações de formação	57.1	Meta produto	Nº de eventos - oficinas e cursos	1º Quadrim	0		
					2º Quadrim	1		
					3º Quadrim	1		
					META ANUAL	2		
					ICM	100%		
		57.2	Meta Resultado	Nº de participantes presenciais	1º Quadrim	0		
					2º Quadrim	40		
					3º Quadrim	40		
					META ANUAL	80		
					ICM	100%		
58	Realizar ações /campanhas de mobilização de público	58.1	Meta produto	Nº de ações realizadas	1º Quadrim	1		
					2º Quadrim	0		
					3º Quadrim	1		
					META ANUAL	2		
					ICM	100%		
59	Manter e criar conteúdo para os canais de Comunicação com os diversos segmentos de público	59.1	Dado extra	Nº de visitantes virtuais únicos no site	ANUAL	0		
							59.2	Meta resultado
		2º Quadrim	10.000					
		3º Quadrim	10.000					
		META ANUAL	30.000					
		ICM	100%					
		59.3	Meta produto	Nº mínimo de posts publicados	1º Quadrim	600		
					2º Quadrim	700		
					3º Quadrim	700		
					META ANUAL	2.000		
					ICM	100%		
		60	Ações com influenciadores	60.1	Meta resultado	Nº mínimo de inserções na mídia	1º Quadrim	1
							2º Quadrim	1
3º Quadrim	1							
META ANUAL	3							

					ICM	100%
61	Inserções na mídia	61.1	Meta resultado	Nº mínimo de inserções na mídia	1º Quadrimestre	600
					2º Quadrimestre	700
					3º Quadrimestre	700
					META ANUAL	2.000
					ICM	100%
62	Participação em encontros/seminários/congressos	62.1	Meta produto	Nº mínimo de encontros / seminários / congressos	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%

## 2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI / MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES CONDICIONADAS 2024

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
63	Plano de Comunicação para divulgação da exposição de Longa Duração	63.1	Meta produto	Plano entregue	1º Quadrimestre	1
					2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
64	Atualizar o Sistema de Identidade Visual	64.1	Meta produto	Manual atualizado	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
65	Atualizar o site do Museu	65.1	Meta produto	Site atualizado	1º Quadrimestre	50%
					2º Quadrimestre	50%
					3º Quadrimestre	0
					META ANUAL	100%
					ICM	100%
66	Publicações (impressas e/ou digitais) - Produção de Catálogo anual de Inspiradores das Quebradas	66.1	Meta produto	Nº mínimo de publicações lançadas	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
67	Programa - Hub de Comunicação das Favelas	67.1	Meta produto	Ações realizadas	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
68	Programação Cultural - CORRE Day	68.1	Meta produto	Nº de evento	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1

	Feira Empreendedores Periféricos e inovação	68.2	Meta resultado	Nº de participantes presenciais	META ANUAL	1
					ICM	100%
					1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	200
					META ANUAL	200
ICM	100%					
68.3	Dado Extra	Nº de participantes virtuais	ANUAL	0		
69	Criação de projeto de banco de imagens de favelas	69.1	Meta produto	Projeto entregue	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
70	Atualização do projeto de Sinalização	70.1	Meta produto	Sinalização atualizada	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
71	Realização de anúncios digitais: Campanhas Favela Inteligência Ancestral, II Seminário Favela é o Centro, e Exposições temporárias e itinerantes	71.1	Meta produto	Anúncio realizado	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	3
					ICM	100%
72	Produção de Catálogo da Exposição de Longa Duração	72.1	Meta produto	Publicação entregue	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
73	Concurso artístico de Design (produção de stickers)	73.1	Meta produto	Concurso realizado	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

## 2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

### 2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES PACTUADAS 2024

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral
-----	-----------------	-----	------------------------	------------	------------------------

74	Seguro Multirriscos e RC	74.1	Dado extra	Documento obtido	ANUAL	0
75	Implantar Biblioteca técnica	75.1	Meta produto	Biblioteca técnica implantada	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
76	Licença para funcionamento	75.1	Dado extra	Documento obtido	ANUAL	0

**2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES- PED  
MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES CONDICIONADAS 2024**

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
77	Conservação fachada	77.1	Meta produto	Fachada Conservada - Higienizada e restaurada	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
78	Restauração revestimento chafariz	78.1	Meta produto	Revestimento restaurado	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
79	Revisão da captação e drenagem de águas pluviais das varandas do 1º Andar	79.1	Meta produto	Varandas revisadas e adequadas	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
80	Ampliação da estrutura de Iluminação arquitetônica da fachada	80.1	Meta produto	Iluminação implantada	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
81	Elaboração de Projeto de requalificação do parque arbóreo e elementos de perimetrais de acesso	81.1	Meta produto	Projeto implantado	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
82	Implantação de sistema back up para sistema de climatização de área críticas	82.1	Meta produto	Back up implantado	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
83	Melhorias na edificação -	83.1	Meta produto	Percentual de execução da ação de conservação	1º Quadrimestre	0%
					2º Quadrimestre	0%



	Conservação das esquadrias			das esquadrias, incluindo obtenção das autorizações junto aos Órgãos de patrimônio	3º Quadrim	50%
					META ANUAL	50%
					ICM	100%
84	Melhorias na edificação- Conservação do revestimento de madeira do piso do pavimento Ático	84.1	Meta produto	Execução da ação de conservação do piso, incluindo obtenção das autorizações junto aos Órgãos de patrimônio	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
85	Implantação de sistema para irrigação das áreas permeáveis do parque arbóreo	85.1	Meta produto	Sistema de irrigação implantado	1º Quadrim	0
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

### 3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2024 - MUSEU DAS FAVELAS

Para 2024, o Plano de Trabalho do Museu das Favelas prevê a realização de 55 mensurações de produtos, resultados, pactuadas em 42 ações, conforme o quadro abaixo:

Metas - Produto	Total Previsto Anual
1. (PGM) Recursos Financeiros captados via leis de incentivo e editais / Projetos Inscritos	3
2. (PGM) Realizar ações de formação para equipe interna (colaboradores e/ou terceirizados)	5
3. (PGM) Atualização do plano de diretor de gestão tecnológica	1
4. (PA) Estabelecer parcerias estratégicas	2
5. (PA) Realizar encontros de escuta para o desenvolvimento estratégico dos projetos do Centro de Referência	6
6. (PA) Programa de Pesquisa e Difusão - Executar pesquisas para subsidiar conteúdos expositivos / Relatório entregue	3
7. (PA) Programa de Pesquisa e Difusão - Publicar artigos/ narrativas no site do Museu e/ou em sites de terceiros	2
8. (PA) Programa de Preservação Digital - Elaborar e implantar o Procedimento Operacional Padrão (POP) para Gestão de Acervo e Direitos Autorais e Conexos	1
9. (PA) Projeto de Apoio a preservação de acervos periféricos	1
10. (PA) Programa de Pesquisa e Difusão - Pesquisa de Cria	9

11. (PEPC) Realizar exposições temporárias (pequeno porte) - piso térreo	2
12. (PEPC) Realização de exposições virtuais	2
13. (PEPC) Programação Cultural - Favela Projeta (exibição de produção audiovisual) / Nº de eventos - sessões de exibição de filme	6
14. (PEPC) Programação Cultural: Papo Reto (rodas de conversa e/ou debates) / Nº de eventos	8
15. (PEPC) Programação Cultural - Di Quebradilha Programação de Férias / Nº de eventos	2
16. (PEPC) Programação Cultural - Arraiá das Quebradas / Nº de eventos	1
17. (PEPC) Realizar exposição itinerante em 4 cidades brasileiras - Projeto Favelas em Fluxo / Nº de exposições realizadas	4
18. (PE) Pactuação de parcerias para o Programa Educativo	3
19. (PE) Visitas educativas oferecidas ao público escolar (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	5.400
20. (PE) Visitas educativas oferecidas para outros grupos (moradores, turistas, instituições sociais, etc)	7.200
21. (PE) Ações educativas extramuros	6
22.(PE) Programa Semente Ancestral Ações de formação de professores/educadores / Nº de ações	6
23. (PE) Ações de formação continuada da equipe do Museu	6
24. (PE) Projeto Paredão: Baile tá On! e Depois do Baile - Ações de mediação e interações virtuais / Nº de ações oferecidas	9
25. (PCM) Oferecer capacitação para profissionais de Museus	3
26. (PCM) Mapeamento e articulação de instituições e processos de memória e museologia periféricos	2
27. (PCDI) Relatório Anual - Digital	1
28. (PCDI) Realizar parcerias com agentes públicos e privados, nacionais e internacionais	10
29.(PCDI) CORRE - Centro e Empreendedorismo - Realização de cursos e ações de formação / N. de eventos - oficinas e cursos	2
30. (PCDI) Realizar ações/campanhas de mobilização de público	2
31. (PCDI) Manter e criar conteúdo para os canais de Comunicação com os diversos segmentos de público / Nº mínimo de posts publicados	2.000

32. (PCDI) Ações com influenciadores	3
33. (PCDI) Participação em encontros/seminários/congressos voltados a área de comunicação	2
34. (PED) Implantar Biblioteca técnica / Biblioteca técnica implantada	1

<b>Metas - Resultado</b>	<b>Total Previsto Anual</b>
1. (PGM) Recursos Financeiros captados via leis de incentivo e editais / Total de receitas captadas via projetos incentivados/ editais e/ou cessão onerosa de espaços e parcerias (cf. valor nominal previsto em Contrato de Gestão para o ano de 2024. o recurso será captado em 2024 para compor o orçamento para o exercício de 2025).	R\$ 7.222.00
2. (PGM) Pesquisas de público (visitantes - geral) / Índice de satisfação = ou > 80%	= ou > 80%
3. (PGM) Pesquisas de público (público de programação - oficinas/cursos/palestras) / Índice de satisfação = ou > 80%	= ou > 80%
4. (PGM) Pesquisa de perfil e satisfação do público escolar / Índice de satisfação = ou > 80%	= ou > 80%
5. (PA) Programa de Pesquisa e Difusão - Executar pesquisas para subsidiar conteúdos expositivos / N° de referências mapeadas	50
6. (PEPC) Recebimento de visitantes presenciais no museu	140.000
7. (PEPC) Programação Cultural - Favela Projeta (exibição de produção audiovisual) / N. mínimo de participantes	120
8. (PEPC) Programação Cultural: Papo Reto (rodas de conversa/debates) / N° de participantes presenciais	160
9. (PEPC) Programação Cultural - Di Quebradinha Programação de Férias / N° mínimo de participantes	1.500
10. (PEPC) Programação Cultural - Arraiá das Quebradas / N. mínimo de participantes	400
11. (PEPC) Realizar exposição itinerante em 4 cidades brasileiras - Projeto Favelas em Fluxo / N° de visitantes	20.000
12. (PE) Programa Semente Ancestral - Ações de formação de professores / educadores / N° mínimo de participantes	300
13. (PCDI) CORRE - Centro e Empreendedorismo Realização de cursos e ações de formação / N° de participantes presenciais	80
14. (PCDI) Manter e criar conteúdo para os canais de Comunicação com os diversos segmentos de público / N° mínimo de novos seguidores nas mídias sociais	30.000

15. (PCDI) Inserções na mídia / Nº mínimo de inserções na mídia	2.000
---	-------

Espera-se também, no ano de 2024, a realização de outras 57 mensurações condicionadas à captação de recursos adicionais.

#### 4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

O Museu das Favelas é um equipamento da [Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas de São Paulo](#), sediado no Palácio dos Campos Elíseos, edifício tombado e localizado no centro da capital. Gerido pela organização social de cultura [IDG – Instituto de Desenvolvimento e Gestão](#), o Museu, que nasce de um processo colaborativo com pessoas que vivenciam o cotidiano das favelas, é um ambiente de pesquisa, preservação, produção e comunicação das memórias e potências criativas das favelas brasileiras. Aberto a todos os públicos, propõe uma viva programação cultural e educativa, exposições, Centro de Referência, Biblioteca e Centro de Empreendedorismo, além de um amplo espaço de convivência no jardim.

Ao chegar em seu primeiro ano de operação com as portas abertas, o Museu das Favelas realizou 3 exposições de pequeno porte, no térreo, e promoveu uma intensa programação cultural, ambos organizados de forma participativa, com o compartilhamento de visões, memórias, histórias e linguagens, tanto junto a seus trabalhadores que em sua maioria são oriundos de favelas ou regiões periféricas, quanto dos coletivos, artistas e público que relacionam-se com o Museu. Esse conjunto de realizações deste primeiro está conectado e voltado para preparar sua exposição de longa duração, que deve ser inaugurada no início do segundo semestre de 2024.

Como estratégia pactuada com a UGE, o primeiro andar do edifício, que abrigará a exposição de longa duração, receberá uma grande exposição temporária em celebração aos 35 anos do grupo Racionais MC's. Por ser uma co-realização entre o IDG/Museu das Favelas e a Boogie Naípe, produtora responsável pela carreira e obras do grupo, a data acordada para a realização desta mostra é o segundo quadrimestre de 2024. Será uma grande temporária que antecipa a montagem da exposição de longa duração, engajando o público ao museu e servindo também como teste para as operações iniciais no primeiro pavimento.

As exposições temporárias de 2024 seguem alinhadas com os três eixos propostos pelo IDG para a gestão do museu, a saber:

- A Favela como elemento central da cultura e das cidades brasileiras;
- Moradia e direitos na relação favela-cidades;
- Museu criatividade, mobilidade, coletividade e sustentabilidade.

As exposições e programações culturais buscam pluralidade de expressões, abordagens, conceitos e debates acerca das favelas brasileiras. A programação cultural será variada, com eventos virtuais, híbridos e presenciais. Oficinas, debates, apresentações de produções audiovisuais, performances artísticas que visam incluir moradores de favelas em todo o processo criativo e de produção cultural. O museu com seus espaços internos e seu jardim é um grande espaço de convivência que seguirá recebendo em sua programação ativações que irão fomentar práticas de encontros e coletividades, com ambientações musicais, aulas de dança e outras práticas corporais. As mostras e ações serão avaliadas quanti e qualitativamente, valorizando o processo de escuta para o aprimoramento das ações.

A programação cultural buscará trabalhar com um calendário fixo, importante estratégia para consolidar a imagem institucional do novo Museu na agenda cultural paulistana. Algumas datas comemorativas e datas importantes para a rede de museus estão abaixo indicadas para serem guias para a elaboração de eventos, bem como ações de comunicação em meios digitais.

- Janeiro: Atividades de férias e programas variados para crianças e famílias;
- Fevereiro: Carnaval;

- Março: Atividades e debates sobre gênero e mulheres; combate à discriminação racial (21/03); Dia da Água (22/03);
- Abril: Atividades e debates sobre populações indígenas; Dia da Educação (28/04);
- Maio: Semana Internacional de Museus; dia do trabalho (01/05);
- Junho: Dia Mundial do Meio Ambiente (05/06); Festejos junino; Dia internacional do orgulho LGBT (28/7);
- Julho: Atividades de férias e programas variados para crianças e famílias; Dia do Estatuto da Criança e do Adolescente (13/7); Dia da Mulher Negra, Latinoamericana e Caribenha (25/7)
- Agosto: Jornada do Patrimônio, dia nacional da habitação (21/8);
- Setembro: Primavera de Museus; Dia Internacional da Luta da Pessoa Com Deficiência (21/9);
- Outubro: Dia das Crianças; Dia do professor;
- Novembro: Dia da Favela (4/11); Dia do Hip Hop (12) Mês da Consciência Negra, Festival Museu das Favelas/Aniversário do Museu (25);
- Dezembro: Dia do samba (02/12).

## 4.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

### Exposições temporárias - Favela Ocupa:

O Favela Ocupa é o chamamento de ocupação cultural do Museu das Favelas, para credenciamento e seleção de atividades artísticas, educativo-culturais, de entretenimento e formação que tenham como proposta trabalhar com temas relacionados às favelas e periferias brasileiras em suas múltiplas possibilidades. Durante o ano de 2024 serão realizadas 02 exposições temporárias, de pequeno porte, selecionadas através deste chamamento. As exposições deverão ter a temática das favelas brasileiras como centralidade em seu conteúdo, ocupando as salas multiuso do térreo do edifício, com 80m<sup>2</sup>. Foi inaugurada em 17 de fevereiro a Exposição temporária "Rap em Quadrinhos", com 19 ilustrações relacionando personalidades do rap nacional, retratando-as como renomados super-heróis e super-heroínas das histórias em quadrinhos. Neste mês de abril será reaberto o formulário "Favela Ocupa", que passou por ajustes para melhor compreensão dos proponentes, para inscrição de Exposições e programação cultural, sendo este instrumento o canal de proposição de iniciativas expositivas para o Museu. Do banco de propostas do chamamento de 2023 e das propostas de 2024 serão selecionadas duas exposições, uma para o início do mês de maio e a outra no terceiro quadrimestre.

Previsão: maio e agosto de 2024

### Exposições Virtuais

O Museu das Favelas realizará duas exposições virtuais pactuadas, buscando expandir o acesso à arte e à cultura, levando em consideração as novas formas de acesso e inclusão digital por meio da cultura e utilizando recursos textuais e audiovisuais cuidadosamente elaborados. as exposições proporcionarão aos visitantes um espaço digital imersivo, onde poderão explorar e refletir sobre os temas que são intrínsecos ao cotidiano das favelas. Desde questões sociais e econômicas até manifestações culturais e históricas, as exposições oferecerão uma plataforma dinâmica para a interação e o diálogo, permitindo que pessoas de diversas origens e perspectivas se conectem com as narrativas e experiências das comunidades faveladas. A partir das experiências de realização das exposições virtuais de 2023, as definições das exposições virtuais serão oriundas de ações ou exposições realizadas fisicamente no museu, como no caso da exposição virtual lançada em 2023 "Favela Raiz" a partir da instalação artística homônima realizada fisicamente no museu em 2023 e da exposição virtual "O Samba Merece um Palácio" que será lançada agora no final do mês de abril, que originou-se a partir de uma programação de visita educativa. As duas exposições virtuais previstas para o exercício de 2024 seguirão esta mesma metodologia de identificar entre as exposições e instalações físicas no museu e de temas que façam conexões com nossas ações e o público. Por último cumpre esclarecer que não há, inicialmente, no plano de trabalho previsão para realização de exposições virtuais condicionadas.

Previsão: Agosto e novembro de 2024

**Exposição temporária Racionais MC's:**

Exposição temporária que vai contar a trajetória do maior grupo de RAP do Brasil, que completará 35 anos em 2024. Os Racionais foram os grandes responsáveis pela criação de uma linguagem que identifica o favelado e o morador da periferia com sua cultura e seu território. A exposição ocupará uma área de 300m<sup>2</sup>, no térreo do edifício, e tem previsão de duração de 6 meses. Contará com instalações artísticas e com peças históricas do acervo pessoal do grupo. Previsão: Maio de 2024.

**Exposição itinerante - Favelas em Fluxo:**

Exposição itinerante levada pelo Museu das Favelas a 04 cidades; Recife - PE; Salvador- BA; Rio de Janeiro - RJ, São Paulo - SP. A exposição trará experiências artísticas e interativas que instigam o público a repensar conceitos, histórias, dados e materialidades sobre as favelas brasileiras, suas tecnologias e formas de pensar o hoje e os amanhãs desses territórios e cidades. O percurso por 4 cidades visa formar uma jornada de trocas territoriais entre quebradas que amplia o conhecimento sobre o presente das comunidades para inspirar novas possibilidades de futuros. Apresentada em 3 módulos que são parte da exposição de longa duração do Museu, 1 deles customizado ao conteúdo de cada local. Une arte, saberes e tecnologia das quebradas e tem previsão de permanência de 30 dias em cada cidade. A pesquisa de conteúdo local que vai para cada exposição irá enriquecer o acervo do Museu em São Paulo. Previsão: Início da instalação na primeira cidade em maio de 2024. Patrocínio do Nubank.

**Exposição de longa duração:**

Implantação de nova exposição de longa duração, com 500m<sup>2</sup>, que ocupará o primeiro pavimento do edifício. A exposição constrói uma narrativa a partir de 10 experiências diferentes, que visam apresentar o que são as favelas em sua pluralidade de vivências individuais e coletivas. Por meio de diferentes linguagens artísticas, traz como eixos temáticos: dados e dimensões, cidades e territórios, sustentabilidade, coletividade e aquilombamento e linguagens. A previsão de abertura é agosto de 2024, e será uma exposição permanente no edifício. A curadoria é feita por um grupo com membros da equipe do Museu e especialistas convidados. Previsão: Novembro de 2024.

**Programação Cultural – Janeiro a Dezembro de 2024 (Ações pactuadas e condicionadas):****Janeiro:**

- DI QUEBRADINHA - Programação de férias no museu.

**Fevereiro:**

- AÇÃO EXTRAMURO - Evento com ativação do museu em outros territórios da Grande São Paulo;
- BAILE TÁ ON!- O Baile tá On convida artistas da música periférica para uma ação de ativação de espaços expositivos do Museu das Favelas, consiste em uma conversa-pocket show com artistas musicais/sonoros convidados, mediada pelo Núcleo de Educação do museu, mostrando outras perspectivas das obras e como elas podem criar diálogos com diferentes artistas periféricos contemporâneos.

**Março:**

- FESTA DE FAVELA - Apresentações musicais e intervenções artísticas no jardim
- PAPO RETO - Ciclo permanente de conversas, com convidados das comunidades, sobre temas da atualidade;
- SARAU, SLAM E BATALHAS - Evento de difusão de manifestações artísticas literárias;
- PESQUISA DE CRIA - Encontro para disseminação dos estudos de jovens pesquisadores de favelas e periferias;
- BAILE TÁ ON!- O Baile tá On convida artistas da música periférica para uma ação de ativação de espaços expositivos do Museu das Favelas, consiste em uma conversa-pocket show com artistas musicais/sonoros convidados, mediada pelo Núcleo de Educação do museu, mostrando outras

perspectivas das obras e como elas podem criar diálogos com diferentes artistas periféricos contemporâneos.

### **Abril:**

- FESTA DE FAVELA - Apresentações musicais e intervenções artísticas no jardim
- PAPO RETO - Ciclo permanente de conversas, com convidados das comunidades, sobre temas da atualidade;
- SARAU, SLAM E BATALHAS - Evento de difusão de manifestações artísticas literárias;
- PESQUISA DE CRIA - Encontro para disseminação dos estudos de jovens pesquisadores de favelas e periferias;
- DEPOIS DO BAILE- A ação tem o propósito de trazer pesquisadores periféricos que se dedicam ao estudo dos diversos tipos de bailes, que irão dialogar com o público, com a mediação do Núcleo de Educação, sobre as questões sociais, históricas e culturais que permeiam os bailes, bem como suas interações com a cidade.

### **Maio:**

- FESTA DE FAVELA - Apresentações musicais e intervenções artísticas no jardim;
- PAPO RETO - Ciclo permanente de conversas, com convidados das comunidades, sobre temas da atualidade;
- SARAU, SLAM E BATALHAS - Evento de difusão de manifestações artísticas literárias;
- PESQUISA DE CRIA - Encontro para disseminação dos estudos de jovens pesquisadores de favelas e periferias.

### **Junho:**

- ARRAIÁ DAS QUEBRADAS - Festa Junina no Palácio;
- FESTA DE FAVELA - Apresentações musicais e intervenções artísticas no jardim;
- PAPO RETO - Ciclo permanente de conversas, com convidados das comunidades, sobre temas da atualidade;
- SARAU, SLAM E BATALHAS - Evento de difusão de manifestações artísticas literárias;
- PESQUISA DE CRIA - Encontro para disseminação dos estudos de jovens pesquisadores de favelas e periferias;
- BAILE TÁ ON!- O Baile tá On convida artistas da música periférica para uma ação de ativação de espaços expositivos do Museu das Favelas, consiste em uma conversa-pocket show com artistas musicais/sonoros convidados, mediada pelo Núcleo de Educação do museu, mostrando outras perspectivas das obras e como elas podem criar diálogos com diferentes artistas periféricos contemporâneos.

### **Julho:**

- DI QUEBRADINHA - Programação de férias no museu;
- FESTIVAL FAVELA PROJETA - Exibições de filme seguido de bate-papo;
- AÇÃO EXTRAMURO - Evento com ativação do museu em outros territórios da Grande São Paulo;
- PESQUISA DE CRIA - Encontro para disseminação dos estudos de jovens pesquisadores de favelas e periferias;
- BAILE TÁ ON!- O Baile tá On convida artistas da música periférica para uma ação de ativação de espaços expositivos do Museu das Favelas, consiste em uma conversa-pocket show com artistas musicais/sonoros convidados, mediada pelo Núcleo de Educação do museu, mostrando outras perspectivas das obras e como elas podem criar diálogos com diferentes artistas periféricos contemporâneos.

### **Agosto:**

- FESTA DE FAVELA - Apresentações musicais e intervenções artísticas no jardim;
- PAPO RETO - Ciclo permanente de conversas, com convidados das comunidades, sobre temas da atualidade;
- SARAU, SLAM E BATALHAS - Evento de difusão de manifestações artísticas literárias;
- PESQUISA DE CRIA - Encontro para disseminação dos estudos de jovens pesquisadores de favelas e periferias;

- CORRE DAY - Feira De Encerramento da Jornada Empreendedora, produtos expositivos, venda e momento de conexão entre parceiros para potencializar e revelar talentos.;
- DEPOIS DO BAILE- A ação tem o propósito de trazer pesquisadores periféricos que se dedicam ao estudo dos diversos tipos de bailes, que irão dialogar com o público, com a mediação do Núcleo de Educação, sobre as questões sociais, históricas e culturais que permeiam os bailes, bem como suas interações com a cidade.

### **Setembro:**

- FESTA DE FAVELA - Apresentações musicais e intervenções artísticas no jardim;
- PAPO RETO - Ciclo permanente de conversas, com convidados das comunidades, sobre temas da atualidade;
- SARAU, SLAM E BATALHAS - Evento de difusão de manifestações artísticas literárias;
- II SEMINÁRIO FAVELA É O CENTRO - Seminário de discussão sobre pesquisas de referências que tratem das favelas brasileiras.

### **Outubro:**

- FESTA DE FAVELA - Apresentações musicais e intervenções artísticas no jardim;
- PAPO RETO - Ciclo permanente de conversas, com convidados das comunidades, sobre temas da atualidade;
- SARAU, SLAM E BATALHAS - Evento de difusão de manifestações artísticas literárias;
- PESQUISA DE CRIA - Encontro para disseminação dos estudos de jovens pesquisadores de favelas e periferias;
- BAILE TÁ ON!- O Baile tá On convida artistas da música periférica para uma ação de ativação de espaços expositivos do Museu das Favelas, consiste em uma conversa-pocket show com artistas musicais/sonoros convidados, mediada pelo Núcleo de Educação do museu, mostrando outras perspectivas das obras e como elas podem criar diálogos com diferentes artistas periféricos contemporâneos.

### **Novembro:**

- DIA DA FAVELA - Grande evento no dia 04 de Novembro para celebrar o dia da Favela no museu;
- FESTA DE FAVELA - Apresentações musicais e intervenções artísticas no jardim;
- SARAU, SLAM E BATALHAS - Evento de difusão de manifestações artísticas literárias;
- 2º FESTIVAL MUSEU DAS FAVELAS - Programação especial de aniversário ;
- PESQUISA DE CRIA - Encontro para disseminação dos estudos de jovens pesquisadores de favelas e periferias;
- FESTIVAL FAVELA PROJETA - Evento de encerramento da Jornada Audiovisual cuja proposta é uma apresentação de filmes curta metragem com temática ligada à favelas e filmes. A proposta é convidar alguns parceiros para compor uma banca e avaliar com intuito de premiar os melhores trabalhos;
- BAILE TÁ ON!- O Baile tá On convida artistas da música periférica para uma ação de ativação de espaços expositivos do Museu das Favelas, consiste em uma conversa-pocket show com artistas musicais/sonoros convidados, mediada pelo Núcleo de Educação do museu, mostrando outras perspectivas das obras e como elas podem criar diálogos com diferentes artistas periféricos contemporâneos.

### **Dezembro:**

- AÇÃO EXTRAMURO - Evento com ativação do museu em outros territórios da Grande São Paulo;
- DEPOIS DO BAILE- A ação tem o propósito de trazer pesquisadores periféricos que se dedicam ao estudo dos diversos tipos de bailes, que irão dialogar com o público, com a mediação do Núcleo de Educação, sobre as questões sociais, históricas e culturais que permeiam os bailes, bem como suas interações com a cidade.

## **5. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS**

Item	Pontuação
------	-----------



1. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão Museológica	15
2. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão de Acervos	15
3. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Exposições e Programação Cultural	10
4. Descumprir metas ou rotinas do Programa Educativo	10
5. Descumprir metas ou rotinas do Programa Conexões Museus SP	10
6. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	10
7. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Edificações	15
8. Não Cumprimento dos Compromissos de Informação (Anexo IV do Contrato de Gestão)	15
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>

1. Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula oitava do Contrato de Gestão nº 06/2022. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.
2. Caso a OS não apresente junto com os relatórios quadrimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo quadrimestre.
3. O não cumprimento da meta de captação de recursos pela OS não implicará em redução do repasse de recursos, ou seja, caso a OS capte menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no plano de trabalho, isso não configurará motivação para retenção de parte do repasse, porque a Organização Social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no plano de trabalho, traduzidas na planilha orçamentária como "previsão orçamentária" mesmo que não atinja o "total de receitas vinculadas ao plano de trabalho" (desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado).



Documento assinado eletronicamente por **NATALIA SILVA CUNHA, Usuário Externo**, em 18/04/2024, às 15:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Daniela Alfonsi registrado(a) civilmente como Daniela do Amaral Alfonsi, Usuário Externo**, em 18/04/2024, às 16:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Karina Rosa Santiago, Coordenador**, em 18/04/2024, às 16:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 18/04/2024, às 17:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.sp.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0025404671** e o código CRC **7C03663B**.



**Governo do Estado de São Paulo  
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas  
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico**

**Plano**

## **ANEXO III – PLANO ORÇAMENTÁRIO**

### **PROPOSTA DE ADITAMENTO**

**IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO**

**ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 006/2022**

**PERÍODO: 30/12/2021 - 31/12/2026**

**ANO: 2024**

**UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

**REFERENTE AO MUSEU DAS FAVELAS**

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA  
 Exercício: 2024  
 UGE: UPPM  
 Organização Social: IDG  
 Objeto contratual: Museu das Favelas  
 Contrato de Gestão: 06/2022

**PLANO ORÇAMENTÁRIO**  
**PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 2024**

<b>I - REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO</b>		<b>Orçamento Anual</b>
<b>1</b>	<b>Repassé Líquidos para o Contrato de Gestão</b>	<b>14.470.956,00</b>
1.1	<u>Repassé Contrato de Gestão</u>	8.267.000,00
1.2	<u>Movimentação de Recursos Reservados</u>	<b>-82.670,00</b>
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	
1.2.2	Reversão de Recursos de Reserva	
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	-82.670,00
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingência	
1.2.5	Reversão de Recursos de Reserva - Outros	
1.2.6	Reversão de outras reservas (especificar)	
<b>1.3</b>	<u>Outas Receitas</u>	<b>3.756.702,00</b>
1.3.1	Saldos anteriores para a utilização no exercício - Repasse	2.632.630,00
1.3.2	Saldos anteriores para a utilização no exercício - PRONAC 221856	1.124.072,00
<b>2</b>	<b>Recursos de Investimento do Contrato de Gestão</b>	<b>2.529.924,00</b>
2.1	Investimentos do CG - 3º aditamento 2023	750.000,00
2.2	Investimentos do CG - Saldo de 2023 para execução em 2024	1.779.924,00
<b>3</b>	<b>Recursos de Captação</b>	<b>7.450.000,00</b>
3.1	Recursos de Captação voltados a custeio	7.450.000,00
3.1.1	<u>Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento etc.)</u>	180.000,00
3.1.2	Captação de Recursos Incentivados e Não Incentivados - PRONAC 234055	7.270.000,00
3.1.3	Trabalho Voluntários e Parcerias	0,00

**II -  
 DEMONSTRAÇÃO  
 DE RESULTADO**

<b>RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO</b>		<b>Orçamento Anual</b>
<b>4</b>	<b>Total de Receitas vinculadas ao Plano de Trabalho</b>	<b>22.320.956,00</b>
<b>4.1</b>	<b>Receita de Repasse Apropriada</b>	<b>14.310.956,00</b>
<b>4.2</b>	<b>Receita de Captação Apropriada</b>	<b>7.450.000,00</b>

4.2.1	<u>Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento etc.)</u>	180.000,00
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados - PRONAC 234055	7.270.000,00
4.2.3	Trabalho Voluntário	
4.2.4	Parcerias	
4.3	<u>Total das Receitas Financeiras</u>	
<b>4.3</b>	<b>Total das Receitas Financeiras</b>	<b>560.000,00</b>
	<b>TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO PLANO DE TRABALHO</b>	<b>22.320.956,00</b>

5	<b>TOTAL DE RECEITAS PARA METAS CONDICIONADAS</b>	
5.1	Receitas para realização de metas condicionadas	

DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO		Orçamento Anual
<b>6</b>	<b>Total das Despesas</b>	<b>22.320.956,00</b>
<b>6.1.1</b>	<b>Subtotal das Despesas</b>	
6.1.1	<b>Salários, encargos e benefícios</b>	<b>6.046.964,47</b>
6.1.1.1	<u>Diretoria</u>	<b>464.860,84</b>
6.1.1.1.1	Área Meio	
6.1.1.1.2	Área Fim	464.860,84
6.1.1.2	<u>Demais Funcionários</u>	<b>5.538.742,03</b>
6.1.1.2.1	Área Meio	1.827.456,79
6.1.1.2.2	Área Fim	3.711.285,24
6.1.1.3	<u>Estagiários</u>	<b>27.980,00</b>
6.1.1.3.1	Área Meio	13.990,00
6.1.1.3.2	Área Fim	13.990,00
6.1.1.4	<u>Aprendizes</u>	<b>15.381,60</b>
6.1.1.4.1	Área Meio	
6.1.1.4.2	Área Fim	15.381,60
<b>6.1.2</b>	<b>Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas) - Área Meio</b>	<b>3.816.172,78</b>
6.1.2.1	Limpeza	637.039,83
6.1.2.2	Vigilância/Portaria/Segurança	1.120.152,96
6.1.2.3	Assessoria Jurídica	220.728,80
6.1.2.4	Informática	327.893,23
6.1.2.5	Assessoria contábil	55.010,80
6.1.2.6	Auditoria	14.217,16
6.1.2.7	Assessoria / Consultoria	984.330,00
6.1.2.8	Outras Despesas (Brigada de Incêndio/Manutenção Preventiva e Corretiva)	415.000,00
6.1.2.9	Outras Despesas	41.800,00
<b>6.1.3</b>	<b>Custos Administrativos e Institucionais</b>	<b>1.979.795,71</b>
6.1.3.1	Locação de imóveis	
6.1.3.2	<u>Utilidades públicas</u>	771.632,76
6.1.3.2.1	Água	130.750,76
6.1.3.2.2	Energia elétrica	539.500,00
6.1.3.2.3	Gás	0,00

6.1.3.2.4	Internet	70.000,00
6.1.3.2.5	Telefonia	31.382,00
6.1.3.3	Uniformes e EPIs	38.200,00
6.1.3.4	Viagens e Estadias	127.173,77
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	98.977,50
6.1.3.6	Despesas tributárias e financeiras	58.000,00
6.1.3.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy etc.)	65.205,00
6.1.3.8	Treinamentos de funcionários	13.000,00
6.1.3.9	Contribuição Assistencial	18.000,00
6.1.3.11	Outras Despesas (ICOM, Coordenação Geral IDG)	789.606,68
<b>6.1.4</b>	<b>Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança</b>	<b>4.309.581,04</b>
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	764.507,92
6.1.4.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	409.336,44
6.1.4.3	Equipamentos / Implementos	29.172,00
6.1.4.4	Seguros Multirriscos e RC	88.612,68
6.1.4.5	Outras Despesas (Consultorias, Laudos, Documentação Técnica)	90.000,00
6.1.4.6	Ação de conservação na cobertura (ação do exercício 2022 a 2024)	2.777.952,00
6.1.4.7	Outras despesas de implantação - requalificação do edifício (ação do exercício 2022)	150.000,00
<b>6.1.5</b>	<b>Programas de Trabalho da Área Fim</b>	<b>6.168.442,00</b>
<b>6.1.5.1</b>	<b>Programa de Acervo</b>	<b>137.000,00</b>
6.1.5.1.1	Aquisição de acervo museológico/bibliográfico	15.000,00
6.1.5.1.2	Centro de Referência/Pesquisa e Documentação	80.000,00
6.1.5.1.3	Direitos Autorais/ECAD	25.000,00
6.1.5.1.4	Higienização	3.000,00
6.1.5.1.5	Banco de dados	14.000,00
<b>6.1.5.2</b>	<b>Programa de Exposições e Programação Cultural</b>	<b>4.063.800,00</b>
6.1.5.2.1	Exposição de longa duração - implantação e manutenção	2.300.000,00
6.1.5.2.2	Exposições temporárias pequeno porte - Favela Ocupa	95.040,00
6.1.5.2.3	Programação Cultural e eventos	77.960,00
6.1.5.2.4	Ações do Centro de Empreendedorismo - CORRE	90.800,00
6.1.5.2.5	Exposições itinerantes - PRONAC 234055	1.500.000,00
<b>6.1.5.3</b>	<b>Programa Educativo</b>	<b>137.000,00</b>
6.1.5.3.1	Programas/Projetos educativos	30.200,00
6.1.5.3.2	Ações extramuros	7.000,00
6.1.5.3.3	Ações de formação para público educativo	7.200,00
6.1.5.3.4	Materiais e recursos educativos	29.500,00
6.1.5.3.5	Aquisição de equipamentos	33.400,00
6.1.5.3.6	Conteúdo digital e engajamento virtual	29.700,00

<b>6.1.5.6</b>	<b>Programa de Gestão Museológica</b>	<b>40.000,00</b>
6.1.5.5.1	Plano Museológico	10.000,00
6.1.5.5.2	Planejamento Estratégico	20.000,00
6.1.5.5.3	Pesquisa de público	0,00
6.1.5.5.4	Acessibilidade	10.000,00
6.1.5.5.5	Sustentabilidade	0,00
6.1.5.5.6	Gestão tecnológica	0,00
<b>6.1.6</b>	<b>Programa de Comunicação</b>	<b>769.442,00</b>
6.1.6.1	Assessoria de Imprensa	137.500,00
6.1.6.2	Desen. e Manut Web Site	65.917,63
6.1.6.3	Designer	60.200,00
6.1.6.4	Outros Serviços em Geral	301.594,37
6.1.6.5	Produção Fotográfica	123.750,00
6.1.6.6	Produção Gráfica	60.000,00
6.1.6.7	Licenças de Software	120,00
6.1.6.8	Intérprete de Libras	360,00
6.1.6.9	Publicações Diversas	20.000,00
<b>6.1.5.8</b>	<b>Projetos 2024 - Contrapartida Patrocinadores</b>	<b>1.021.200,00</b>
6.1.5.8.1	Favela Inteligência Ancestral	136.200,00
6.1.5.8.2	Exposição Racionais mc's	885.000,00
	<b>SUBTOTAL DESPESAS</b>	<b>22.320.956,00</b>

<b>6.2</b>	<b>Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado</b>	<b>0,00</b>
6.2.1	Depreciação	
6.2.2	Amortização	
6.2.3	Baixa de Imobilizado	

	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>22.320.956,00</b>
--	--------------------	----------------------

<b>7</b>	<b>SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO (RECEITA-DESPESA)</b>	<b>0,00</b>
----------	--	-------------

### III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO

		<b>Orçamento Anual</b>
<b>8</b>	<b>INVESTIMENTOS COM RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATOS DE GESTÃO</b>	<b>160.000,00</b>
8.1	Equipamentos de informática	60.000,00
8.2	Moveis e utensílios	50.000,00
8.3	Máquinas e equipamentos	50.000,00
8.4	Software	
8.5	Instrumentos Ateliê	
8.7	Equipamentos de Áudio e Vídeo	

Nota explicativa: O Plano orçamentário atende ao disposto da Resolução SCEIC nº 08, de 27 de fevereiro de 2024, e seus critérios estabelecidos precisam ser cumpridos em todas as etapas do contrato de gestão.

#### Observações:

#### I - REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

**Linha 1.3. – Outras Receitas / Saldos anteriores para a utilização no exercício**

O valor de R\$ 3.756.702 é correspondente aos saldos orçamentários para utilização no âmbito do ar. de 2024, sendo eles R\$ 2.632.630 (repasse), saldo priorizado para a produção da exposição de longa duração 6.1.5.2.1 PT/2024, não incorporada no exercício de 2023, e R\$ 1.124.072 (Pronac 221856, saldos contemplados para execução das atividades e operações no início e decorrer do exercício 2024

**Linha 2. - Recursos para Investimento do Contrato de Gestão /Saldos anteriores para utilização no exercício**

O valor de R\$ 2.529.924,00 refere-se a:

a) R\$ 1.779.924,00 referentes ao repasse ocorrido em 22 de dezembro de 2022 para a realização c ações de conservação na cobertura. A despesa está indicada na linha 6.1.4.6

b) R\$ 750.000,00 referente ao 3º Termo de Aditamento do Contrato de Gestão, recebido em 18/01/2024, durante o curso regular de execução da ação, identificou-se a necessidade c suplementação do valor para continuidade das ações de execução. O ajuste do valor destinado conservação da cobertura, saldo aproximado dos R\$ 8.000.000 para a implantação do Museu disponibilizados em 30/12/2021, este saldo está distribuído em duas linhas de despesas, a saber 6.1.5.2.1 (Exposição de Longa Duração) e 6.1.4. (Programa de Edificações).

**II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO****Receitas vinculadas ao contrato de gestão**

**Item 4.2.1 - Captação de Recursos Incentivados - PRONAC 234055:** Aportes recebidos em dezembro/2023 R\$ 7.270.000,00, para ações incorporadas no exercício e contemplando o PT/2024 c Museu das Favelas, elevando suas ações na área fim e projetos a serem desenvolvidos em contrapartidas aos nossos patrocinadores.

**Despesas do Contrato de Gestão**

**Item 6.1.1 Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios:** Previsão de dissídio de 6% aumento de 10% sobre os benefícios. Aumento do quadro de colaboradores, face revisão estratégica do quadro de pessoal, objetivando atender o proposto plano de trabalho para exercício de 2024, c modo a compreender o total de 50 colaboradores, conforme justificado no Anexo I – Plano Estratégico de Ação. Este item sofreu alteração em relação à previsão orçamentária pactuada quando c assinatura do contrato e para 2023. O valor para a folha de pagamento em 2023 foi de R\$ 5.381.64 passando para R\$ 6.046.96 em 2024, um aumento de 12%, aumento é fruto dos ajustes necessários no quadro de colaboradores para a plena operação do Museu e cumprimento de seus programas elaboração da exposição de longa, levando em consideração o aumento das captações de recurso. destacamos aumento de 161%, no quadro 6.1.5 programa de trabalho da área fim  
Foram considerados os custos de pessoal de acordo com o Plano de Cargos e Salários do IDG.

- O dissídio da categoria em março de cada exercício, prevendo +6,0%. (Levando em consideração reajuste do IPCA (5,98), consideramos o percentual de 2/12 proporcionais ao dissídio a ser aplicado com base nos salários de fevereiro);
- Plano de saúde (com coparticipação) para os colaboradores e seus dependentes, onde o IDG arca com 100% da mensalidade do plano do colaborador e 50% da mensalidade do plano do(s) dependente(s),
- Plano odontológico opcional para os colaboradores e seus dependentes, com mensalidade contributória,
- Vale refeição ou vale alimentação;
- Vale transporte;
- Benefícios atrelados à convenção coletiva;
- Encargos legais para funcionários celetistas.

**Item 6.1.2- Prestadores de serviço**

Os valores foram calculados a partir dos custos licitados, especialmente dos serviços c limpeza/higienização predial, vigilância patrimonial 24h face à especificidade em relação ao fluxo c visitação bem como a localização da edificação face ao perímetro regional. Estão incluídos neste item

os serviços com brigada de incêndio para atendimento ao fluxo operacional com monitoramento patrimonial 24h e o custeio de serviços e equipamentos de informática. Todos estes itens foram licitados e dimensionados ao longo do ano de 2023. Foram somados os valores pactuados dos serviços e uma previsão de reajuste sobre os valores pactuados em contrato com os principais prestadores de serviço licitados em 2022.

Ainda neste item, especificamente no subitem 6.1.2.7 Assessoria / Consultoria, foram incluídos os serviços que se fazem necessários para o alcance dos objetivos, a saber: 1 comercial PJ para realização de prospecção de clientes para cessão onerosa de espaços, 1 assessoria PJ para acompanhamento da execução do Plano Anual de 2024 na Lei Rouanet, 1 consultoria para estruturação de processos das áreas e pessoas da cultura e 1 assessoria museológica a direção do museus das favelas (6 meses).

### **Item 6.1.3 – Custos Administrativos e Institucionais**

As rubricas deste item foram redimensionadas para permitir melhor eficiência e equilíbrio orçamentário dos custos administrativos e institucionais da operação do Museu. Ainda neste item, aumento na linha 6.1.3.10, deve-se à coordenação geral do PRONAC 221856, referente as captações realizadas e repassadas em dezembro/2023, para execução no exercício do ano de 2024.

### **Despesas do Programa de Edificações**

Na proposta orçamentária do Museu das Favelas para o ano de 2024 foi priorizado o aumento de recursos no Programa de Edificações para finalizações das obras e liberação de todo o prédio para execução das metas e exposições de longa.

Abaixo, a descrição dos serviços e custos previstos em cada um dos itens do Programa.

**Item 6.1.4.1** Inclui as despesas programadas para o Programa de Edificações, de forma compreender os serviços técnicos especializados para conservação da edificação a saber: controle de pragas, Conservação dos ativos prediais: Grupo moto gerador de emergência, Elevadores, Plataforma Acessível, Sistema de Prevenção e Combate ao incêndio, Ferramenta para gerenciamento de ativo. Análise de sanidade das condições do ar ambiente climatizado e água para consumo humano higienização de reservatórios de água potável, reserva para incêndio, água pluviais, águas de esgoto dentre outras. Foram previstos valores para as ações rotineiras de manutenção e conservação e atividades de reparação pontual de forma a buscar a manutenção da disponibilidade da capacidade funcional da edificação e seus equipamentos. Foi previsto a conservação do piso do pavimento atico, conservação das portas de ferro do pavimento térreo e manutenção corretiva civil das paredes e pavimento inferior.

**Item 6.1.4.2:** Despesas programadas para o Programa de Edificações, de forma a compreender os serviços para implantação de monitoramento autônomo complementar as ações de mitigação de risco à edificação e seus usuários. Execução de atividades para adequação das exigências do Projeto Técnico preposto junto ao Corpo de Bombeiros, de forma a compreender a instalação de corrimão das escadas de acessos e saídas, adequação do sentido de abertura das portas de rota de fuga e corte de fogo com a previsibilidade inicial de instalação de barras anti pânico, além das ações de prevenção e combate ao incêndio e adequação / atualização do plano de emergência.

**Item 6.1.4.4:** Valor do seguro patrimonial ajustado para o momento de implantação fase considerando o volume dos ativos e mensuração do valor da Apólice pactuada junto ao mercado segurador. Foi previsto de igual modo a avaliação anual para fins de parametrização sobre exequibilidade limite para fins de cálculo dos valores de indenização.

**Item 6.1.4.5:** Previsibilidade de consultorias técnicas especializadas para encaminhamento de demandas de conservação bem como obtenção de certificações compreendidas no Programa de Edificações.

**Item 6.1.4.6:** Ação de conservação na cobertura (ação do exercício 2024): contempla o recurso recebido no 1º Termo de Aditamento do Contrato de Gestão, recebido em 22/12/2022 e que destinado às ações de manutenção na cobertura do edifício e o valor destinado no 3º Termo de Aditamento do Contrato de Gestão, recebido em 18/01/2024.



*Implantação e entrega da fase 2 em 2024 – 2000mts, 1º Andar e Ático, elevando toda operação c Museu, realizando todo suporte estrutural necessários para programações/exposições, destaca-se c esforços realizados para execução desta fase com a mesma equipe de operação de mão de obi continuada/prestadores de serviços fixos e especializados, no decorrer do ano de 2024.*

**Item 6.1.4.7:** *Outras despesas de implantação - requalificação do edifício (ação do exercício 2022, contempla as despesas necessárias ao término da implantação do Museu das Favelas, incluindo a melhorias na edificação para recebimento das exposições no primeiro e segundo pavimentos, ações não realizadas ao longo do ano de 2023.*

### **Despesas dos Programas de Trabalho da Área Fim**

*De modo global, frente ao pactuado nas ações do ano de 2023, os valores de custeio deste Program sofreram uma variação para maior de 161% (de R\$ 2.359.560 para R\$ 6.168.442,00) pelas razões explicadas acima: necessidade de ajustes no PGM ao compete o eixo 2 recursos humanos.*

*É relevante lembrar que quando da assinatura do Contrato de Gestão, não havia qualquer base prév para previsão orçamentária para o novo equipamento. Assim, os custos somente puderam se conhecidos e equacionados a partir do ano de 2022/2023, por meio da conceituação dos Programa entendimento da ocupação dos espaços e do perfil do público, além da licitação de fornecedores melhor base de mercado para serviços finalísticos.*

*Além disso, alguns Programas estavam superdimensionados face ao estágio atual de implantação de atividades, maturidade e quantidade da equipe, em especial o Programa de Gestão de Acervos (q originalmente incluía rubricas que se mostraram não necessárias, tais como reserva técnica transporte de acervo); Programa Conexões Museus SP (antigo Integração ao SISEM) e Programa c Exposições e Programação Cultural.*

*No programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional segue o detalhamento da rubric "outros serviços em geral" se refere-se a: Anúncios, Elaboração de textos e revisão, Design, Projet gráfico e diagramação, Consultoria técnica de projeto executivo, Consultoria técnica identidade visua palestrantes, oficinas, premiações, pesquisa e mapeamento, Hospedagem e Deslocamento. Contratação de influenciadores, Serviços audiovisuais Tradução, Equipamentos de áudio, vídeo e fot Materiais de Consumo e Sinalização.*

*Deste modo, as rubricas deste item foram redimensionadas permitindo melhor eficiência e equilíb orçamentário frente à realidade de custos de operação do Museu. Vale lembrar que os novos valore dos Programas visam cobrir as metas pactuadas e que incrementos nesses valores são possíveis partir das rubricas aprovadas no Plano Anual do Museu das Favelas da Lei Rouanet.*

*Este Plano inclui as rubricas para a realização das metas pactuadas e para suprir metas condicionada. O Plano já conta com saldo da captação realizada em 2023 e o IDG seguirá com os esforços pa captar, em 2024, além da meta prevista para contemplar o exercício do ano de 2025.*

#### Custo Unitário das metas relacionadas ao Contrato de Gestão:

PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA					
TIPO	META	1ºQ	2ºQ	3ºQ	CUSTO UNITÁRIO
PACTUADA	1.1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0
PACTUADA	1.2	R\$ 11.000,00	R\$ 11.000,00	R\$ 11.000,00	R\$ 33.000
PACTUADA	2.1	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 2.400
PACTUADA	3.1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0
PACTUADA	4.1	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 2.400
PACTUADA	5.1	R\$ 2.600,00	R\$ 5.200,00	R\$ 5.200,00	R\$ 13.000,00

<b>PACTUADA</b>	<b>6.1</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 20.000,00</b>	<b>R\$ 20.000</b>
<b>TOTAL CUSTO METAS PACTUADAS</b>					<b>R\$ 70.800</b>
<b>CONDICIONADA</b>	<b>7.1</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0</b>
<b>CONDICIONADA</b>	<b>8.1</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0</b>
<b>TOTAL CUSTO METAS CONDICIONADAS</b>					<b>R\$ 0</b>

<b>PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVO</b>						
<b>TIPO</b>	<b>META</b>	<b>1ºQ</b>	<b>2ºQ</b>	<b>3ºQ</b>	<b>CUSTO UNITÁRIO</b>	
<b>PACTUADA</b>	<b>9.1</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 0</b>	
<b>PACTUADA</b>	<b>10.1</b>	<b>R\$ 2.000</b>	<b>R\$ 2.000</b>	<b>R\$ 2.000</b>	<b>R\$ 6.000</b>	
<b>PACTUADA</b>	<b>11.1</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 0</b>	
<b>PACTUADA</b>	<b>11.2</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 0</b>	
<b>PACTUADA</b>	<b>12.1</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 0</b>	
<b>PACTUADA</b>	<b>13.1</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 5.000</b>	<b>R\$ 5.000</b>	
<b>PACTUADA</b>	<b>14.1</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 4.000</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 4.000</b>	
<b>PACTUADA</b>	<b>15.1</b>	<b>R\$ 4.400</b>	<b>R\$ 8.800</b>	<b>R\$ 6.600</b>	<b>R\$ 19.800</b>	
<b>TOTAL CUSTO METAS PACTUADAS</b>					<b>R\$ 34.800</b>	
<b>CONDICIONADA</b>	<b>16.1</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 150.000</b>	<b>R\$ 150.000</b>	
<b>CONDICIONADA</b>	<b>17.1</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 15.000</b>	<b>R\$ 15.000</b>	
<b>CONDICIONADA</b>	<b>18.1</b>	<b>R\$ 5.000</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 5.000</b>	
<b>CONDICIONADA</b>	<b>18.2</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 25.000</b>	<b>R\$ 25.000</b>	
<b>CONDICIONADA</b>	<b>19.1</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 20.000</b>	<b>R\$ 20.000</b>	
<b>CONDICIONADA</b>	<b>20.1</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 0</b>	
<b>CONDICIONADA</b>	<b>21.1</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 10.000</b>	<b>R\$ 10.000</b>	

<b>PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL</b>						
<b>TIPO</b>	<b>META</b>	<b>1ºQ</b>	<b>2ºQ</b>	<b>3ºQ</b>	<b>CUSTO UNITÁRIO</b>	
<b>PACTUADA</b>	<b>22.1</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 0</b>	
<b>PACTUADA</b>	<b>23.1</b>	<b>R\$ 20.000</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 20.000</b>	<b>R\$ 40.000</b>	
<b>PACTUADA</b>	<b>24.1</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 8.000</b>	<b>R\$ 8.000</b>	<b>R\$ 16.000</b>	
<b>PACTUADA</b>	<b>25.1</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 10.000</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 10.000</b>	
<b>PACTUADA</b>	<b>25.2</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 0</b>	
<b>PACTUADA</b>	<b>26.1</b>	<b>R\$ 4.000</b>	<b>R\$ 6.000</b>	<b>R\$ 6.000</b>	<b>R\$ 16.000</b>	
<b>PACTUADA</b>	<b>26.2</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 0</b>	
<b>PACTUADA</b>	<b>27.1</b>	<b>R\$ 5.000</b>	<b>R\$ 5.000</b>		<b>R\$ 10.000</b>	
<b>PACTUADA</b>	<b>27.2</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 0</b>	
<b>PACTUADA</b>	<b>28.1</b>		<b>R\$ 10.000</b>		<b>R\$ 10.000</b>	
<b>PACTUADA</b>	<b>28.2</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 0</b>	
<b>PACTUADA</b>	<b>29.1</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 450.000</b>	<b>R\$ 450.000</b>	<b>R\$ 900.000</b>	
<b>PACTUADA</b>	<b>29.2</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 0</b>	
<b>TOTAL CUSTO METAS PACTUADAS</b>					<b>R\$ 1.002.000</b>	
<b>CONDICIONADA</b>	<b>30.1</b>	<b>R\$ 600.000</b>	<b>R\$ 0</b>	<b>R\$ 885.000</b>	<b>R\$ 1.485.000</b>	
<b>CONDICIONADA</b>	<b>31.1</b>	<b>R\$ 8.000</b>	<b>R\$ 12.000</b>	<b>R\$ 12.000</b>	<b>R\$ 32.000</b>	

CONDICIONADA	31.2	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
CONDICIONADA	32.1	R\$ 3.000	R\$ 9.000	R\$ 9.000	R\$ 21.000
CONDICIONADA	32.2	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
CONDICIONADA	32.3	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
CONDICIONADA	33.1	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 20.000	R\$ 20.000
CONDICIONADA	33.2	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
CONDICIONADA	34.1	R\$ 20.000	R\$ 20.000	R\$ 20.000	R\$ 60.000
CONDICIONADA	34.2	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
CONDICIONADA	35.1	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 50.000	R\$ 50.000
CONDICIONADA	35.2	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0

## PROGRAMA EDUCATIVO

TIPO	META	1ºQ	2ºQ	3ºQ	CUSTO UNITÁRIO
PACTUADA	36.1	R\$ 1.000	R\$ 1.000	R\$ 1.000	R\$ 3.000
PACTUADA	37.1	R\$ 5.000	R\$ 10.000	R\$ 5.000	R\$ 20.000
PACTUADA	38.1	R\$ 5.000	R\$ 5.000	R\$ 5.000	R\$ 15.000
PACTUADA	39.1	R\$ 500	R\$ 500	R\$ 500	R\$ 1.500
PACTUADA	40.1	R\$ 0	R\$ 2.400	R\$ 4.800	R\$ 7.200
PACTUADA	40.2	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
PACTUADA	41.1	R\$ 2.400	R\$ 2.400	R\$ 2.400	R\$ 7.200
PACTUADA	42.1	R\$ 6.600	R\$ 6.600	R\$ 6.600	R\$ 19.800
PACTUADA	42.2	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
<b>TOTAL CUSTO METAS PACTUADAS</b>					<b>R\$ 73.700</b>
CONDICIONADA	43.1	R\$ 40.000	R\$ 40.000	R\$ 40.000	R\$ 120.000
CONDICIONADA	44.1	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 60.000	R\$ 60.000
CONDICIONADA	45.1	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 20.000	R\$ 20.000
CONDICIONADA	46.1	R\$ 47.200	R\$ 59.000	R\$ 0	R\$ 106.200
CONDICIONADA	46.2	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
CONDICIONADA	46.3	R\$ 15.000	R\$ 15.000	R\$ 0	R\$ 30.000
CONDICIONADA	47.1	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 50.000	R\$ 50.000
CONDICIONADA	47.2	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
CONDICIONADA	48.1	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 20.000	R\$ 20.000
CONDICIONADA	49.1	R\$ 40.000	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 40.000

## PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS

TIPO	META	1ºQ	2ºQ	3ºQ	CUSTO UNITÁRIO
PACTUADA	50.1	R\$ 1.666	R\$ 1.666	R\$ 1.666	R\$ 4.998
PACTUADA	51.1	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 15.000	R\$ 15.000
<b>TOTAL CUSTO METAS PACTUADAS</b>					<b>R\$ 19.998</b>
CONDICIONADA	52.1	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 10.000	R\$ 10.000
CONDICIONADA	53.1	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 15.000	R\$ 15.000

## PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

TIPO	META	1ºQ	2ºQ	3ºQ	CUSTO UNITÁRIO
------	------	-----	-----	-----	----------------

PACTUADA	54.1	R\$ 0	R\$ 23.000	R\$ 0	R\$ 23.000
PACTUADA	55.1	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
PACTUADA	56.1	R\$ 0	R\$ 7.000	R\$ 7.000	R\$ 14.000
PACTUADA	56.2	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
PACTUADA	57.1	R\$ 16.000	R\$ 0	R\$ 18.000	R\$ 34.000
PACTUADA	58.1	R\$ 21.667	R\$ 21.667	R\$ 28.667	R\$ 72.000
PACTUADA	58.2	R\$ 22.000	R\$ 0	R\$ 8.000	R\$ 30.000
PACTUADA	58.3	R\$ 44.000	R\$ 44.000	R\$ 1.000	R\$ 89.000
PACTUADA	59.1	R\$ 17.000	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 17.000
PACTUADA	60.1	R\$ 103.000	R\$ 48.000	R\$ 15.000	R\$ 166.000
PACTUADA	61.1	R\$ 0	R\$ 6.000	R\$ 0	R\$ 6.000
<b>TOTAL CUSTO METAS PACTUADAS</b>					<b>R\$ 451.000</b>
CONDICIONADA	62.1	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
CONDICIONADA	63.1	R\$ 0	R\$ 30.000	R\$ 0	R\$ 30.000
CONDICIONADA	64.1	R\$ 10.000	R\$ 15.000	R\$ 0	R\$ 25.000
CONDICIONADA	65.1	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 21.000	R\$ 21.000
CONDICIONADA	66.1	R\$ 0	R\$ 10.000	R\$ 5.000	R\$ 15.000
CONDICIONADA	67.1	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 76.800	R\$ 76.800
CONDICIONADA	67.2	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
CONDICIONADA	67.3	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
CONDICIONADA	68.1	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 10.000	R\$ 10.000
CONDICIONADA	69.1	R\$ 0	R\$ 50.000	R\$ 200.000	R\$ 250.000
CONDICIONADA	70.1	R\$ 3.000	R\$ 5.000	R\$ 2.000	R\$ 10.000
CONDICIONADA	71.1	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 45.000	R\$ 45.000
CONDICIONADA	72.1	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 10.000	R\$ 10.000

<b>PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES</b>					
TIPO	META	1ºQ	2ºQ	3ºQ	CUSTO UNITÁRIO
PACTUADA	73.1	R\$ 0	R\$ 88.613	R\$ 0	R\$ 88.613
PACTUADA	74.1	R\$ 0	R\$ 15.000	R\$ 0	R\$ 15.000
PACTUADA	75.1	R\$ 0	R\$ 2.777.952	R\$ 0	R\$ 2.777.952
PACTUADA	76.1	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 90.000	R\$ 90.000
<b>TOTAL CUSTO METAS PACTUADAS</b>					<b>R\$ 2.971.565</b>
CONDICIONADA	77.1	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 1.836.518,49	R\$ 1.836.518,49
CONDICIONADA	78.1	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 90.000,00	R\$ 90.000,00
CONDICIONADA	79.1	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 180.000,00	R\$ 180.000,00

CONDICIONADA	80.1	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 1.500.000	R\$ 1.500.000,00
CONDICIONADA	81.1	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 150.000	R\$ 150.000,00
CONDICIONADA	82.1	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 370.000,00	R\$ 370.000,00
CONDICIONADA	83.1	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 1.978.295,71	R\$ 1.978.295,71
CONDICIONADA	84.1	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00
CONDICIONADA	85.1	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 62.250,00	R\$ 62.250,00

Para a realização das metas acima, os programas deverão seguir as premissas a seguir:

### **PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA**

*As metas referentes ao Programa de Gestão Museológica levam em consideração os recursos financeiros a serem captados ao longo do ano para complemento na execução do Contrato de Gestão, bem como o cuidado com satisfação dos visitantes do Museu e formação de seus colaboradores, que são o pilar para o recebimento adequado dos visitantes e atendimento às necessidades de gestão do Museu. Para alcançar as metas de captação de recursos, o IDG conta com uma equipe capacitada no tema com colaboradores locados no Museu das Favelas e colaboradores que atuam no âmbito Institucional. As pesquisas de satisfação são realizadas a partir de duas frentes: Equipe própria e o sistema SOLVIS para coleta de respostas dos participantes.*

### **PROGRAMA DE ACERVO**

*As metas referentes ao Programa de Acervo consideram a costura com as parcerias estratégicas por meio de contatos através de telefone, e-mails e reuniões pela equipe do Museu das Favelas. Também considera encontros de escuta para o desenvolvimento estratégico dos projetos do Centro de Referência através de deslocamentos dentro e fora do município. As pesquisas e publicações do CRIA serão realizadas pela própria equipe do Museu que está preparada para executar todas as atividades relacionadas a este tópico. A preservação e gestão do Acervo do Museu é uma premissa que será contemplada no ano de 2024. A contratação de uma Consultoria especializada apoiará na elaboração das diretrizes para compor com excelência nos desdobramentos dessas atividades. Para garantir a execução do Programa de Pesquisa e Difusão - Pesquisa de Cria, contaremos com uma programação cultural, que irá abranger pesquisadores e debates sobre favela e periferia.*

### **PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL**

*As metas referentes ao Programa de Exposições e Programação Cultural para o ano de 2024 está recheada de programações, atividades e exposições para atrair os visitantes até o Museu das Favelas, tais como: duas exposições no térreo do prédio que abrigará o "Favela Ocupa". Também haverá conteúdo expositivo virtual a ser lançado ao longo do ano, de forma a realizar a disseminação do Museu para aqueles que não tem a possibilidade de se deslocar até lá, mas tem interesse em conhecer mais sobre o trabalho desenvolvido e a temática do Museu. Também está previsto a realização das seções de exibição de filmes contemplando a programação do Favela Projeta, bem como rodas de conversas e debates para compor a programação cultural "Papo Reto". A programação de férias será composta por atividades lúdicas, jogos e oficinas para a criançada se divertir. O Arraiá das Quebradas também faz parte da programação pensada para 2024 e contará com uma estrutura digna de festa junina com atrações, comidas típicas, música, brincadeira e muita animação. O Projeto Favelas em Fluxo será itinerante e transitará por 4 cidades do país: Salvador, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo. É o Museu das Favelas ganhando espaço e levando cultura para o Brasil.*

### **PROGRAMA EDUCATIVO**

As metas referentes ao Programa Educativo estão focadas em dar continuidade ao trabalho iniciado em 2023 junto à estudantes de todos os níveis, bem como demais grupos que tiverem interesse em participar deste momento de bastante conhecimento sobre a história das Favelas. As ações da equipe do Educativo não se atêm somente in loco, o objetivo é também realizar ações extramuros. Para a realização das visitas mediadas será necessário compra de materiais educacionais e para as ações extramuros teremos custos com deslocamento da equipe de Educadores para outras instituições sociais e culturais. O Programa Semente Ancestral - Ações de formação de professores / educadores reforça nosso compromisso com a educação de todos e contará com materiais educativos, contratação de formadores e transporte. Devemos reforçar que a equipe de Educadores está sempre em desenvolvimento e para isto, disponibilizamos a eles profissionais que possuem conhecimento sobre as ações tratadas no Museu para realização das ações de formação. Para o Projeto: Paredão: Baile tá On! e Depois do Baile - Ações de mediação e interações virtuais, teremos a contratação de palestrantes, oficinairos e artistas, bem como a locação de sistema de transmissão.

### **PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS**

O Programa de Conexões Museus terá seu foco em oferecer capacitação para profissionais de Museus, que será realizado através de oficinas com a participação de palestrantes e também realizará o mapeamento de instituições e processos de memória e museologia, que contará com a contratação de serviços de levantamento e mapeamento para realização desta meta.

### **PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

O Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional contempla ações / campanhas para mobilização de público, ações com influenciadores, parcerias e demais frentes para aumentar a disseminação e engajamento do Museu das Favelas. Dentre as entregas previstas para 2024 estão: A criação do Relatório anual digital que será composto por: custos de elaboração de projeto gráfico, diagramação, redação, revisão e tradução inglês/português; parcerias com agentes públicos e privados, nacionais e internacionais; Realização de cursos e ações de formação (CORRE), com eventos, oficinas e cursos; ações /campanhas de mobilização de público com a realização de ativações em eventos parceiros ou ações em conjunto com a articulação social; Manutenção e criação de conteúdo para os canais de Comunicação com os diversos segmentos de público, que contempla os custos referentes a criação e manutenção de site, licenciamento para monitoramento de mídias sociais e acompanhamento de métricas e produção de conteúdo, como registros fotográfico, produção de vídeos, banco de imagens e intérprete em libras; Ações com influenciadores através de contratos anuais; Inserções na mídia, contemplando assessoria de imprensa, clipadora de mídias e ativações com jornalistas para abertura de exposições e participação em encontros/seminários/congressos que prevê deslocamento e hospedagem para participação em seminários fora da cidade/estado.

### **PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES**

O Programa de Edificações dará continuidade à manutenção do prédio e as despesa incluem: Renovação anual da Apólice para Seguro Multirriscos e RC; Implantação da Biblioteca Técnica que contará com o serviço de tecnologia para instalação de aplicação no ambiente de servidores; Conclusão da atividade de conservação e manutenção corretiva da cobertura, substituição das telhas em cobre, revisão do assoalho de madeira, revisão do gradil, revisão do sistema de águas pluviais, revisão do fechamento em ardósia, revisão do SPDA, realização de acabamento por pátina induzida artificial e revisão da claraboia; Licença para funcionamento - serviço técnico especializado para tramitação dos processos e emissão de laudos e pareceres; Conservação da fachada - Conservação da fachada, limpeza e conservação dos elementos construtivos e de acabamento; Restauração revestimento do chafariz - Revisão dos elementos cerâmicos do chafariz; Revisão da captação e drenagem de águas pluviais das varandas do 1º Andar - Revisão dos elementos de captação e escoamento das varandas, incluindo as derivações; Ampliação da estrutura de Iluminação arquitetônica da fachada - Implantação de luz de fachada, compreendendo todos os elementos de pano de fundo e ornamentos; Elaboração de Projeto de requalificação do parque arbóreo e elementos de perimetrais de acesso - Elaboração de projeto para requalificação da área externa, objetivando atender o uso pretendido da edificação; Implantação de sistema back up para sistema de climatização de área críticas - Instalação de equipamentos de climatização para ambientes crítico:

CPD, Salas Expositivas; Melhorias na edificação - Conservação das esquadrias - Conservação e restauração das esquadrias de toda fachada, para correção das patologias; Melhorias na edificação - Conservação do revestimento de madeira do piso do pavimento Ático - Revisão do piso de madeira do pavimento, incluindo acabamento; Implantação de sistema para irrigação das áreas permeáveis do parque arbóreo - Implantação de projeto para reuso de águas de chuva para área externa, incluindo, captação, tratamento e distribuição de ramais hidráulicos para irrigação.

### **METAS CONDICIONADAS:**

*Todas as metas condicionadas previstas para 2024, estão condicionadas à captação de recursos.*



Documento assinado eletronicamente por **NATALIA SILVA CUNHA, Usuário Externo**, em 18/04/2024, às 15:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Daniela Alfonsi registrado(a) civilmente como Daniela do Amaral Alfonsi, Usuário Externo**, em 18/04/2024, às 16:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Karina Rosa Santiago, Coordenador**, em 18/04/2024, às 16:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 18/04/2024, às 17:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.sp.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0025405244** e o código CRC **B051B883**.



**Governo do Estado de São Paulo**  
**Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas**  
**Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico**  
**Plano**

## **ANEXO TÉCNICO IV – OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSO DE INFORMAÇÃO**

### **PROPOSTA DE ADITAMENTO**

**PLANO DE TRABALHO 2024**

**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - IDG**

**ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 06/2022**

**PERÍODO: 30/12/2021 A 31/12/2026**

**ANO: 2024**

**UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

**REFERENTE AO MUSEU DAS FAVELAS**

## **SUMÁRIO**



## OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

### 1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA

### 2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

#### 2.1 CHECK LIST GERAL

## **OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO**

O presente documento detalha as obrigações de rotinas técnicas concernentes a uma instituição museológica, que envolvem a gestão museológica, abrangendo as rotinas administrativas e financeiras e as atividades de preservação, pesquisa e comunicação, que devem ser desenvolvidas cotidianamente pelas equipes do museu.

Detalha ainda os compromissos de informação a serem apresentados pela Organização Social no âmbito do Contrato de Gestão, especificando a documentação a ser enviada à Unidade Gestora, para acompanhamento da regularidade da parceria, lisura e responsabilidade no uso dos recursos públicos e comprovação de resultados.

### **1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA**

#### **I) ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS DO PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA**

##### **Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico**

- Desenvolver/atualizar e executar os documentos norteadores da gestão museológica da instituição, submetendo-os à apreciação do Conselho de Orientação e à aprovação do Conselho de Administração e da SEC.

##### **Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira**

- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão.

- Manter atualizado os nomes dos membros do conselho e diretores, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.
- Gerenciar o museu atendendo com rigor aos requisitos de transparência, economicidade e agilidade gerencial, apoiados em um qualificado sistema de gestão integrado.
- Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à prévia aprovação do Conselho da OS e da SEC, propostas de alteração e atualização.
- Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Contrato de Gestão. Apresentar informação anual dos índices de gastos praticados no período.
- Cumprir a regularidade de entregas de relatórios, certidões e documentos, conforme prazos estabelecidos e modelos fornecidos pela SEC.
- Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.
- Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais). Apresentar demonstrativo dos índices e cálculo quadrimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação).
- Manter o museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilizar as três associações profissionais a que o membro institucional tem direito para ter funcionários do museu participando ativamente de comitês temáticos do ICOM.
- Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados nos Compromissos de Informação.
- Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação vigente.
- Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade.
- Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.
- Manter site da Organização Social e dos objetos contratuais atualizados, com relação aos itens de prestação de contas e compras e contratações, à luz dos itens verificados pela Unidade de Monitoramento em seu Índice de Transparência.
- Planejar, promover e/ou viabilizar a capacitação da equipe do museu, das áreas meio e fim.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do museu.
- Prospectar e realizar parcerias com instituições diversas, com governos e organizações da sociedade civil para a consecução de ações que sejam convergentes com os objetivos do museu.
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas com outros órgãos governamentais.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

### **Eixo 3 – Financiamento e Fomento**

- Desenvolver planejamento e ações de financiamento e fomento que possibilitem uma gestão com diversificadas fontes de recursos e a fidelização de apoiadores e patrocinadores.

### **Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público**

- Informar o número de visitantes presenciais mensalmente e sempre que solicitado, especificando os segmentos de público recebidos.
- Elaborar pesquisa de capacidade máxima de atendimento do museu que inclua a capacidade de público na edificação, a capacidade de pessoas em evento e a capacidade de atendimento em pesquisa, ações culturais e ações educativas.
- Desenvolver estratégias de ação envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da Instituição.

## **Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados**

- Realizar o monitoramento da implantação de todos os documentos norteadores da gestão museológica.
- Realizar avaliação periódica dos resultados alcançados em todos os programas.
- Realizar pesquisa de perfil e a satisfação do público com as exposições (totem).
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público escolar.
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público virtual.

## **Eixo 6 – Acessibilidade**

- Promover a diversidade e equidade de oportunidades na composição das equipes e integrar ao museu profissionais bilíngues (inglês/espanhol/Libras).
- Promover periodicamente ações de capacitação da equipe para promoção de um atendimento qualificado aos diferentes tipos de público.
- Elaborar projetos expositivos considerando-se a acessibilidade física e comunicacional, e utilizando recursos multissensoriais como audioguia, videoguia, maquetes táteis, entre outros, com o intuito de promover uma visita autônoma a públicos diversos.
- Promover acessibilidade informacional em relação aos acervos, ao conteúdo apresentado em materiais físicos (panfletos, folders, textos expositivos etc.), como em recursos digitais (sites, mídias sociais, convites eletrônicos), por meio da impressão em braile, uso de caracteres ampliados e contraste, audiodescrição, janela de Libras, legendas etc.
- Promover ações culturais e educativas acessíveis.
- Realizar programas, projetos e ações que contribuam para a promoção da inclusão social e cultural a grupos sociais diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pacientes em hospitais, reeducandos do sistema prisional, jovens em situação de medidas socioeducativas, etc.) ou que estejam no entorno do museu.
- Promover acessibilidade física em áreas internas e externas ao museu, em consonância com o Programa de Edificações.

## **Eixo 7 – Sustentabilidade**

- Incorporar a sustentabilidade, em consonância com os ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, em todas as suas dimensões (ambiental, cultural, social e econômica) nas atividades, processos e áreas do museu.
- Garantir o acesso e familiarização do corpo funcional do museu ao conhecimento dos ODS para o reconhecimento da responsabilidade de todas as instituições, organismos e corporações no cumprimento de todas as legislações relevantes, no respeito dos padrões internacionais mínimos e no tratamento prioritário de todos os impactos negativos nos direitos humanos.
- Criar um Comitê de Sustentabilidade, composto por um integrante de cada área do museu, com a atribuição de definir as prioridades de ação do museu com base em uma avaliação do seu impacto positivo e negativo, atual e potencial nos ODS através das suas cadeias de valor.
- Estimular a busca de soluções para a assimilação e incorporação das práticas de sustentabilidade a fim de promover a inovação e a redução de riscos.
- Desenvolver estratégias de mensuração e de gestão da sustentabilidade institucional por meio do estabelecimento de metas que promovam as prioridades compartilhadas e o desempenho aperfeiçoado em toda a organização.
- Materializar o compromisso da administração com o desenvolvimento sustentável mediante o alinhamento dos objetivos do museu com os ODS, com base no Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) que oferece um conjunto de conceitos e reflexões essenciais ao tema da sustentabilidade das instituições e processos museais na Ibero-América.
- Integrar a sustentabilidade na gestão e na governança, e a incorporação das metas de desenvolvimento sustentável em todas as funções do museu tanto nas atividades-meio como nas atividades-fim - como métodos para atingir as metas estabelecidas, a partir de objetivos

compartilhados, e/ou contribuir para a solução de problemas sistêmicos do museu e do campo dos museus.

- Para a promoção da sustentabilidade, o museu deve realizar o engajamento em parcerias com sua rede de fornecedores, com outras instituições do setor, com governos e organizações da sociedade civil.
- Relatar e comunicar informações a respeito do avanço em relação ao desenvolvimento sustentável, utilizando sempre que couber os indicadores comuns e as prioridades compartilhadas pelo setor museal.

## **Eixo 8 - Gestão tecnológica**

- Desenvolver, atualizar e executar protocolos, procedimentos, planos e políticas para o bom gerenciamento do parque tecnológico da instituição.
- Garantir a divulgação interna de boas práticas para o uso adequado de hardwares e softwares da instituição.
- Assegurar a segurança e a integridade digital dos dados gerados pela instituição em seus mais diversos setores.
- Aderir, no que couber, à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) – Lei nº13.709/18.
- Desenvolver planos de contingência para evitar casos de obsolescência, perda de dados, ataques cibernéticos dentre outros riscos ao parque tecnológico da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados na área de tecnologia.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para o desenvolvimento e manutenção de hardwares e softwares da instituição.

## **II) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS**

- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, a Política de Gestão de Acervo.
- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, Política de Preservação Digital.
- Manter os acervos em reserva técnica, em exposição ou área de consulta em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminação, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados para manuseio e armazenamento, conforme as características de cada acervo que o museu possuir.
- Realizar diagnóstico integrado do estado de conservação dos acervos museológicos, bibliográficos e arquivísticos do museu. A partir dos resultados do Diagnóstico, elaborar Plano de Conservação Integrado dos Acervos.
- Orientar a execução das ações de gestão de acervos pelos parâmetros nacionais e internacionais pertinentes, tais como o *SPECTRUM/CollectionsTrust*, respeitando a realidade de cada instituição.
- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, de empréstimo e de restauro dos acervos museológicos, arquivísticos e de obras raras estabelecidos pela SEC e indicados nas legislações pertinentes e nas cláusulas previstas no contrato de gestão.
- Informar por meio de relatório os restauros, os empréstimos e as novas aquisições incorporadas ao acervo da instituição em período pactuado no contrato de gestão.
- Atualizar e complementar os registros documentais do acervo museológico e manter completo e atualizado no banco de dados do acervo vigente, com – mas não somente – novos registros fotográficos, informações sobre o contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, pesquisa de origem e procedência, movimentação, situação de regularização do uso de direitos autorais e conexos, e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfimes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registradas a localização e o estado de conservação deles.
- Atualizar e complementar os registros documentais dos acervos arquivísticos e bibliográficos, em banco de dados informatizado e compatível com padrões vigentes de intercâmbio de dados, com – mas não somente - informações sobre contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, movimentação, uso e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda

- predominantemente o uso de dispositivos tais como microfímes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registrados a localização e o estado de conservação deles.
- Elaborar e manter atualizados os registros documentais de peças ou acervos de outros museus que estejam em comodato ou em depósito na instituição;
  - Participar das atividades e reuniões relativas à gestão de acervos do Estado, por meio do Comitê de Política de Acervo.
  - Manter o inventário de acervo atualizado (acervo museológico, coleções bibliográficas especiais ou de obras raras e conjuntos arquivísticos históricos).
  - Manter atualizados contratos e termos de cessão de uso de imagem e som dos acervos sob responsabilidade do museu.
  - Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).
  - Realizar, durante toda a vigência do contrato, todos os procedimentos adequados de conservação preventiva e corretiva dos acervos. Incluem-se aqui as ações de higienização mecânica periódica de todos os acervos que o museu possuir.
  - Manter espaços adequados para exposição, manuseio e armazenamento, equipados conforme a especificidade do acervo e seguros para execução dos trabalhos das equipes.
  - Promover o desenvolvimento do Centro de Pesquisa e Referência do museu, realizando pesquisas sobre o acervo e as linhas de pesquisa do museu, promovendo atendimento a pesquisadores interessados. Na inexistência de um Centro de Pesquisa e Referência, fomentar o desenvolvimento das mais diversas atividades de pesquisa e/ou projetos realizados pelo núcleo de documentação, conservação e pesquisa da instituição.
  - Manter equipe fixa, com profissionais especializados em documentação, conservação e pesquisa para todos os acervos que o museu possuir.
  - Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Acervo.
  - Participar das atividades do Sistema Estadual de Bibliotecas do Estado de São Paulo (SISEB) (quando aplicável).
  - Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, plano de gestão de riscos.

### **III) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL**

- Realizar planejamento das exposições e programação cultural, incluindo as ações previstas de atuação junto ao SISEM-SP.
- Apresentar junto aos Planos de Trabalho anuais a Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural atualizada, contendo o descritivo resumido de todas as exposições e as principais ações culturais previstas para o ano de trabalho.
- Detalhar todas as exposições previstas, até o quadrimestre anterior à sua realização.
- Manter, atualizar e aprimorar legendas e comunicação visual nas exposições.
- Assegurar a acessibilidade expositiva, em consonância com o Programa de Gestão Museológica, à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias, itinerantes e virtuais, bem como na programação cultural oferecida.
- Participar das ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, *Museum Week*, *Museum Selfie Day*, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.
- Participar das ações de articulação da Rede de Museus da SEC, tais como a Mostra de Museus, Programa "Sonhar o mundo", férias nos museus, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação nas campanhas promovidas ou apoiadas pela SEC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural, Jornada do Patrimônio, e outros eventos que ocorram ao longo do ano.
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Exposições e Programação Cultural.

- Assegurar que os profissionais responsáveis pelo "Programa de Edificações", em consonância com os diretores do museu e as demais equipes técnicas, quando da implantação de exposições de longa/ média duração e/ou exposições temporárias, acompanhem as instalações que interfiram na elétrica, hidráulica, estrutura, entre outros elementos existentes na edificação, e exijam de terceirizados a emissão prévia de RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) e/ ou ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) e demais documentos e/ ou laudos que sejam necessários, a fim de se comprovar a segurança dessas montagens para pessoas, edificação e acervos.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.
- Assegurar/subsidiar o preenchimento dos informes de programação (Planilha de Programação da UGE e Agenda CULT SP) mensalmente, até o dia 25 (vinte e cinco) de cada mês, com as ações positivas e programações culturais planejadas para o mês seguinte.
- Assegurar/subsidiar o preenchimento dos informes de públicos (Planilha de público presencial e Matriz de Público Virtual) mensalmente, até o dia 10 (dez).

#### **IV) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA EDUCATIVO**

- Elaborar, aprimorar periodicamente e executar o planejamento de todas as ações vinculadas à educação museal.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do Programa Educativo.
- Planejar as rotinas da equipe do núcleo educativo, considerando o tempo de dedicação ao desenvolvimento de estudos e pesquisas inerentes ao trabalho educativo, a partir dos eixos temáticos próprios do museu, que possam gerar conteúdos que venham a contribuir com a educação não formal.
- Planejar as ações, projetos e programas educativos, desenvolvendo sua metodologia de ação, cronograma e necessidades de recursos humanos e financeiros.
- Ofertar visitas educativas, oficinas, leitura de imagens e objetos patrimoniais, dentre outras ações educativas voltadas ao público agendado e espontâneo, observando a capacidade de atendimento qualificado do público.
- Contribuir com a área de Recursos Humanos na realização de ações voltadas às equipes das áreas meio e fim do museu para a integração, educação e conscientização a respeito das atividades e funções do museu e o papel e importância de cada um dentro do equipamento, bem como desenvolver com estes a compreensão do museu como espaço público de finalidade educativa.
- Desenvolver projetos de formação, realizando cursos, oficinas, palestras e produzindo materiais de apoio que possam contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.
- Elaborar materiais e recursos educativos qualificados e em diferentes suportes (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) para apoio às ações educativas e distribuição a diferentes públicos. Deve-se considerar a contribuição de outras áreas técnicas no desenvolvimento dos materiais educativos, considerando-se as especificidades inerentes a sua produção em diferentes suportes, como a elaboração do design, o uso de tecnologias na produção de conteúdo digital, dentre outros.
- Realizar programas, projetos e ações integrados com as áreas técnicas do museu e, também, com núcleos de ação educativa de outros museus pertencentes à SEC.
- Desenvolver e executar projetos e ações educativas inclusivas e acessíveis, em acordo aos princípios estabelecidos institucionalmente, voltados a grupos sociais diversificados, excluídos socialmente e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou que estejam no entorno do museu.
- Aperfeiçoar e intensificar as parcerias com as redes estadual e municipal de educação, instituições de ensino superior e instituições sociais ou do terceiro setor com função, finalidade ou interesse educativo, tais como ONGs, institutos, associações, agências de turismo, dentre outros.
- Realizar processos avaliativos visando à garantia da satisfação do público em relação ao serviço prestado e acompanhamento para melhoria das ações desenvolvidas, bem como apresentar os resultados das pesquisas e avaliações em que se utilizaram modelos próprios da instituição.
- Participar das reuniões e atividades do Comitê Educativo.

- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa Educativo.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

## **V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP**

- Planejar, executar e divulgar as ações conforme o Caderno de Orientações do Programa Conexões Museus SP;
- Identificar junto às equipes meio e fim as práticas e saberes que possam contribuir para a qualificação dos museus e seus profissionais no território paulista;
- Manter comunicação ativa com o Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP, respondendo a correspondências, notificando ocorrências e participando das reuniões de planejamento, acompanhamento e avaliação;
- Atualizar mensalmente a Planilha de Públicos;
- Preencher, até o dia 25 de cada mês, a Planilha de Programação com as ações planejadas para o mês seguinte;
- Elaborar as artes de divulgação conforme as diretrizes do Manual de Comunicação do Programa;
- Elaborar e executar as ações do Programa Conexões Museus SP em conformidade ao eixo Acessibilidade do Programa de Gestão

## **VI) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

- Desenvolver planejamento que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse, firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas.
- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Submeter à aprovação da SEC/UGE e SICOM, propostas de criação/alteração de logomarca institucional, identidade visual e branding.
- Manter o site do museu atualizado, adequado e acessível, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; política de gratuidade; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; ficha técnica do Governo e institucional completa e atualizada; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas, remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com os respectivos nomes, cargos ou funções); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC, para o site do SISEM e para todas as mídias sociais do museu.
- Divulgar no site e também nas contas de redes sociais mantidas pelo museu informações atualizadas sobre o acervo (restauros importantes que foram concluídos, ações de atualização de informações relevantes no banco de dados do acervo e formas de pesquisa), sobre a edificação e sobre as ações educativas.
- Produzir peças de comunicação tais como convites eletrônicos, boletins eletrônicos para divulgação da programação para envio ao mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, publicações etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SEC, com cópia para a Unidade Gestora, as minutas de release para imprensa.
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado.
- Participar de ações de articulação do setor museológico, tais como: Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, Museum Week, Museum Selfie Day; além de

- eventos da Rede de Museus da SEC, a exemplo da Mostra de Museus da SEC, Campanha "Sonhar o mundo", férias nos museus, aniversário da cidade, Dia das Crianças, entre outras.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação das campanhas promovidas ou apoiadas pela SEC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural e outras programações que ocorram ao longo do ano.
  - Monitorar público virtual, em consonância com o eixo 5 – monitoramento e avaliação dos resultados do Programa de Gestão Museológica.
  - Seguir as orientações da Política de Comunicação e da Política de Porta-Vozes da SEC.
  - Monitorar as inserções do museu nas mídias.
  - Produzir a comunicação visual e implantar/requalificar, após ciência e aprovação da SCEIC/UGE, a sinalização interna e externa do museu.
  - Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo.
  - Em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação ao museu.
  - Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Comunicação de Desenvolvimento Institucional.
  - Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

## **VII) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES**

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios. Deverá incluir, além da edificação, todas as questões relacionadas à restauração, instalações e infraestrutura predial (luminotecnica; sistema de ventilação, exaustão e climatização; elevadores e plataformas; geradores; etc.) e áreas externas.
- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção da Licença para Funcionamento junto à prefeitura do município.
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, desinsetização e ações para adoção de barreiras físicas impeditivas de pouso e nidificação de pombos na edificação.
- Obter e renovar o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) ou Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros (CLCB), no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente.
- Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do museu. Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Emergência, desenvolvido com base na Instrução Técnica nº 16, "Gerenciamento de Riscos de Incêndio", considerando as recomendações da Instrução Técnica nº 40 "Edificações históricas, museus e instituições culturais com acervos museológicos", ambas do CBPMESP, com realização de treinamento periódico, no mínimo anual, de todos os funcionários.
- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros multirrisco e responsabilidade civil, em valores compatíveis com a edificação e uso. Entregar cópia das apólices de seguros a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente, no mínimo semestral, ações de capacitação da equipe.
- Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo 10% do repasse anual do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.



- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

## **2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO**

A OS deverá providenciar, nos prazos indicados pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas o Relatório Quadrimestral de Atividades e o Relatório Anual de Atividades, com as informações referentes ao 3º quadrimestre e o consolidado das realizações do ano anterior, aprovado e encaminhado pelo Conselho de Administração da OS (nos termos do Artigo 4º, item VIII da Lei Complementar Estadual nº 846/1998), contendo o comparativo das metas previstas x realizadas, e os documentos anexos constantes no Check List Geral.

A OS também deverá apresentar quando houver novo documento ou alteração do anterior:

- Regulamento de aquisições de bens e contratações de obras e serviços com recursos do Contrato de Gestão, devidamente publicado no DOE
- Cópia das atas de reuniões do Conselho de Administração, devidamente registradas, que abordem assuntos relacionados ao Contrato de Gestão
- Manual de Recursos Humanos

<b>2.1 CHECK LIST GERAL</b>	
<b>Programa de Gestão Museológica</b>	
<b>Periodicidade de Verificação</b>	<b>Forma de comprovação</b>
<b>Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico</b>	
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Plano Museológico
3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planejamento Estratégico
<b>Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira</b>	
2º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão (quando a OS não tiver apresentado na Convocação Pública ou caso o mesmo não tenha sido aprovado)	Manual de Recursos Humanos
Quadrimestral	Plano Orçamentário
	Balancete Contábil
	Relatório de Captação de Recursos
	Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet
	Relatório Sintético de Recursos Humanos
	Descritivo qualitativo das ações realizadas de formação, capacitação e especialização das equipes
	Declaração assinada pelos representantes legais da entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas
	Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando que: plano museológico/ planejamento estratégico, Estatuto Social registrado vigente, Relatórios de Atividades e Financeiro dos exercícios anteriores, link da Ouvidoria SEC, Manual de RH e Regulamento de Compras e Contratações de Serviços constam no site da Entidade, bem como que todos os processos seletivos para compras e para contratações de RH do período foram devidamente divulgados no site, estando facilmente acessíveis, "de forma objetiva, ágil, transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão", em atendimento à Lei Federal nº 12.527/2011, em especial os artigos 2º, 3º inciso 2º e 8º inciso 6º

2º e 3º quadrimestre	Certidão dos membros do Conselho Administrativo e Fiscal com início e término do mandato e data da reunião da nomeação
3º quadrimestre	Relatório Analítico de Recursos Humanos
	Relatório com quantidade e descrições dos perfis dos funcionários
	Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público
	Relação de municípios atendidos com ações presenciais do contrato de gestão
	Quadro-resumo
	Posição dos Índices do Período: Liquidez seca (AC/PC); Receitas Totais / Despesas Totais, assinadas pelos representantes legais da Entidade
	Relação de convênios e parcerias firmadas no período, nacionais e internacionais
	Divulgação no site da OS contendo remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com respectivos nomes, cargos e salários (Comunicado SDG TCE-SP 16/2018, 19/2018 e 49/2020)
	Certidão conjunta negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União, que inclui débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros
	Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ
	Certificado de regularidade do FGTS CRF
	Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo
	Certidão de tributos mobiliários
	Certificado do CADIN Estadual
	Relação de apenados do TCE
	Sanções administrativas
	Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE
	Certidão negativa de débitos trabalhistas – CNDT
	Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA – máximo 2 páginas
	Relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (entrega de uma cópia ao CADA).
Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Compras e Contratações tenha sofrido alteração	
Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Recursos Humanos tenha sofrido alteração	
Demais anexos previstos nas Instruções Normativas do TCE	
<b>Eixo 3 – Financiamento e Fomento</b>	
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de mobilização de recursos

3º quadrimestre	Quadro de projetos submetidos a Leis de Incentivo e Editais
<b>Eixo 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público</b>	
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Comprovante de Associação ao ICOM Brasil
	Estudo de capacidade de atendimento do museu
3º quadrimestre	Relatório sobre as ações de mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público desenvolvidas por todas as áreas técnicas e administrativas
<b>Eixo 5 - Monitoramento e Avaliação de Resultados</b>	
3º quadrimestre	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público em geral
	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Planilhas de tabulação da pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público de exposições e programação cultural
	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público virtual
3º quadrimestre a partir do segundo ano de vigência do contrato de gestão	Relatório sobre implantação do Plano Museológico
	Relatório sobre implantação do Planejamento Estratégico (quando houver)
<b>Eixo 6 - Acessibilidade</b>	
3º quadrimestre	Relatório institucional de Acessibilidade
3º quadrimestre	Diagnóstico de Acessibilidade
<b>Eixo 7 - Sustentabilidade</b>	
3º quadrimestre	Relatório institucional de Sustentabilidade
<b>Eixo 8 - Gestão Tecnológica</b>	
2º quadrimestre	Política de uso e de Infraestrutura de tecnologia e telecomunicações
	Política de Privacidade e Proteção de dados
<b>Programa de Gestão de Acervos</b>	
<b>Periodicidade de Verificação</b>	<b>Forma de comprovação</b>
Quadrimestral	Relatório de restauros, empréstimos e novas aquisições
Quadrimestral	Relatório de ações do Centro de Pesquisa e Referência
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos
Quadrimestral	Relatório de implantação do Plano de Conservação
Quadrimestral	Relatório de atualização do BDA-SEC ou do in.patrimonium.net

3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Inventários dos acervos atualizados
	Guia do Acervo Arquivístico ou sua atualização
1º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Relatório dos procedimentos para gestão de acervos elaborados e/ou implantados
3º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planilha de status de atualização/regularização de direitos autorais e conexos
2º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Política de Gestão de Acervos
	Plano de Conservação de Acervos
<b>Programa de Exposições e Programação Cultural</b>	
<b>Periodicidade de Verificação</b>	<b>Forma de comprovação</b>
Anual, junto aos Planos de Trabalho	Apresentação da Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural atualizada, contendo a descrição das principais atividades culturais propostas para o ano de trabalho, bem como o descritivo resumido de todas as exposições previstas, sejam presenciais, virtuais ou itinerantes; de curta ou longa duração; realizadas pela Organização Social com acervos próprios ou de terceiros, realizadas em compartilhamento, realizadas por terceiros ou realizadas no âmbito do Programa Conexões Museus SP; pactuadas ou condicionadas.
Periódica	Apresentação de detalhamento de todas as exposições previstas até o quadrimestre anterior à sua realização e antes da definição final do respectivo projeto expográfico; contendo a síntese do projeto expositivo, contendo a premissa curatorial, pré-projeto expositivo e listagem de acervo previsto (com imagens ilustrativas).
Mensal	Preenchimento, até o dia 25 de cada mês, da Agenda CULT SP, disponibilizando o informe da programação do mês seguinte em conformidade com os itens estipulados na plataforma
Mensal	Preenchimento da Planilha de Programação da UGE, até o dia 25 de cada mês, disponibilizando todos os eventos programados para o mês seguinte (cursos, ações educativas, aberturas de exposições, visitas especiais/temáticas, shows, peças teatrais, eventos especiais, lançamento de livros, eventos realizados por parceiros, etc.), mesmo quando pendentes de confirmação, incluindo-se os privados, bem como os não realizados para o público geral
Mensal	Preenchimento dos informes de públicos (Planilha de público presencial UPPM e Matriz de Público Virtual), até o dia 10 de cada mês, com os dados de público referentes ao mês anterior

Quadrimestral	Consolidado da Planilha de programação
	Consolidado da Planilha de Público Presencial e da Matriz de Públicos Virtuais
	Envio de cópias de RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) e/ ou ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) e eventuais laudos específicos assinados pelos profissionais responsáveis técnicos por obras civis, instalações elétricas e hidráulicas quando da implantação de exposições de longa ou média duração e exposições temporárias (quando houver)
	Relatório das ações do Programa de Exposições e Programação Cultural
3º quadrimestre	Regulamento dos Concursos, Editais e Programas de Residência Artística / Técnica / Cultural para o ano seguinte (quando houver)
<b>Programa Educativo</b>	
<b>Periodicidade de Verificação</b>	<b>Forma de comprovação</b>
Quadrimestral	Relatório de ações do núcleo educativo
1º e 3º quadrimestres	Matriz de monitoramento do educativo
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano educativo
3º quadrimestre	Relatório sobre os materiais educativos (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) elaborados para os diversos públicos (impressos e virtuais)
	Relatório com os resultados das avaliações aplicadas ao público educativo em que se utilizaram modelos próprios da instituição.
<b>Programa Conexões Museus</b>	
<b>Periodicidade de Verificação</b>	<b>Forma de comprovação</b>
Quadrimestral	Relatórios concisos que atestam a realização das ações, conforme modelo do Programa. Cada ação deve ser descrita em um relatório individual
Dia 30 do 1º mês do 1º ano do Contrato de Gestão	Cronograma de execução das ações, elaborado conforme o modelo do Programa.
31 de janeiro dos anos subsequentes, sempre referente ao ano corrente	Cronograma de execução das ações, elaborado conforme o modelo do Programa.

<b>Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional</b>	
<b>Periodicidade de Verificação</b>	<b>Forma de comprovação</b>
Quadrimestral	Relatório quadrimestral das ações de comunicação do museu no website e nas redes sociais e monitoramento do público virtual, indicando número de visitantes únicos e número total de acessos por canal
	Relatório quadrimestral de destaques do museu na mídia no período
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de comunicação
3º quadrimestre	Relatório anual de ações implantadas no Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional do museu
	Especificações técnicas, proposta editorial e tiragem de propostas de publicações (livros, coleções)
<b>Programa de Edificações</b>	
<b>Periodicidade de Verificação</b>	<b>Forma de comprovação</b>
Quadrimestral	Cópia das apólices de seguros multirrisco e responsabilidade civil, entregue no quadrimestre de contratação
	Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios
1º e 3º quadrimestres	Cópia da Licença para Funcionamento ou relato das ações realizadas para a obtenção e/ ou renovação do documento
	Cópia do comprovante de execução do serviço de combate a pragas e/ ou relato das ações realizadas
	Cópia do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) ou Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros (CLCB), no quadrimestre de obtenção e / ou renovação ou relato das ações realizadas para a obtenção e/ ou renovação
	Relato das ações de segurança e prevenção de incêndios realizadas
3º quadrimestre	Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios
	Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios (consolidado das ações de todos os quadrimestres)
	Cópia das apólices de seguros multirriscos e responsabilidade civil
	Plano de Emergência
	Manual de Normas e Procedimentos de Segurança
	Comprovante do treinamento da Brigada de Incêndio



Documento assinado eletronicamente por **NATALIA SILVA CUNHA, Usuário Externo**, em 18/04/2024, às 15:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Daniela Alfonsi registrado(a) civilmente como Daniela do Amaral Alfonsi, Usuário Externo**, em 18/04/2024, às 16:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Karina Rosa Santiago, Coordenador**, em 18/04/2024, às 16:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 18/04/2024, às 17:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.sp.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0025405584** e o código CRC **4031983C**.

---





**Governo do Estado de São Paulo  
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas  
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico  
Plano**

**ANEXO V – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

**4º TERMO DE ADITAMENTO**

**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - IDG  
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

CONTRATO DE GESTÃO Nº 06/2022

PERÍODO: 30/12/2021 a 31/12/2026

**ANO: 2024**

**UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

REFERENTE AO:  
REFERENTE AO MUSEU DAS FAVELAS

**CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

Valor total do Contrato Gestão: **R\$ 48.953.300** (quarenta e oito milhões novecentos e cinquenta e três mil e trezentos reais).

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa se compromete a repassar à Organização Social – Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG o montante de **R\$ 48.953.300 (quarenta e oito milhões novecentos e cinquenta e três mil e trezentos reais)** para o desenvolvimento das metas e obrigações previstas neste contrato de gestão, entre o período de 2021 e 2026, obedecendo ao cronograma de desembolso abaixo.

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2021	R\$ 8.000.000,00	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	30/12/2021	1	R\$ 8.000.000,00
TOTAL GERAL:							R\$ 8.000.000,00

\*Recurso para implantação do Museu (investimento)

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2022	R\$ 9.500.000,00	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2022	1	R\$ 333.337,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2022	2	R\$ 333.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2022	3	R\$ 333.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2022	4	R\$ 333.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2022	5	R\$ 333.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2022	6	R\$ 333.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2022	7	R\$ 333.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2022	8	R\$ 333.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2022	9	R\$ 333.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2022	10	R\$ 333.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2022	11	R\$ 333.333,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2022	12	R\$ 5.833.333,00
TOTAL GERAL:							R\$ 9.500.000,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2023	R\$ 8.550.000,00	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2023	1	R\$ 650.000,00

	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2023	2	R\$ 650.000,00
	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2023	3	R\$ 650.000,00
	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2023	4	R\$ 650.000,00
	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2023	5	R\$ 650.000,00
	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2023	6	R\$ 650.000,00
	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2023	7	R\$ 650.000,00
	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2023	8	R\$ 650.000,00
	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2023	9	R\$ 650.000,00
	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2023	10	R\$ 650.000,00
	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2023	11	R\$ 650.000,00
	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2023	12	R\$ 650.000,00
	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	26/12/2023	13	R\$ 750.000,00
<b>TOTAL GERAL:</b>						<b>R\$ 8.550.000,00</b>

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2024	R\$ 8.267.000,00	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2024	1	R\$ 583.337,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2024	2	R\$ 583.333,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2024	3	R\$ 583.333,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2024	4	R\$ 724.109,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2024	5	R\$ 724.109,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2024	6	R\$ 724.109,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2024	7	R\$ 724.109,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2024	8	R\$ 724.109,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2024	9	R\$ 724.109,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2024	10	R\$ 724.109,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2024	11	R\$ 724.109,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2024	12	R\$ 724.117,00
<b>TOTAL GERAL:</b>							<b>R\$ 8.267.000,00</b>

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
-----	-----------------	-------------------	---------------------	-------	-------------	---------	------------------------

2025	R\$ 7.210.000,00	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2025	1	R\$ 600.837,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2025	2	R\$ 600.833,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2025	3	R\$ 600.833,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2025	4	R\$ 600.833,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2025	5	R\$ 600.833,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2025	6	R\$ 600.833,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2025	7	R\$ 600.833,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2025	8	R\$ 600.833,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2025	9	R\$ 600.833,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2025	10	R\$ 600.833,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2025	11	R\$ 600.833,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2025	12	R\$ 600.833,00
TOTAL GERAL:							R\$ 7.210.000,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2026	R\$ 7.426.300,00	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2026	1	R\$ 618.862,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2026	2	R\$ 618.858,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2026	3	R\$ 618.858,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2026	4	R\$ 618.858,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2026	5	R\$ 618.858,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2026	6	R\$ 618.858,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2025	7	R\$ 618.858,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2025	8	R\$ 618.858,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2025	9	R\$ 618.858,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2025	10	R\$ 618.858,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2025	11	R\$ 618.858,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2025	12	R\$ 618.858,00
TOTAL GERAL:							R\$ 7.426.300,00

**OBSERVAÇÃO:** Nos termos do Contrato de Gestão, o montante global supracitado poderá ser revisto em caso de variações inflacionárias ou ocorrência de dissídios que impactem diretamente na realização do Plano de Trabalho, impossibilitando sua realização de acordo com o previsto, ou em caso de indisponibilidade de recursos na Pasta geradas por contingenciamento do Estado. Essa alteração deverá ser devidamente justificada e previamente aprovada pelas devidas instâncias de planejamento e execução orçamentária da Pasta e governamentais.



Documento assinado eletronicamente por **NATALIA SILVA CUNHA, Usuário Externo**, em 18/04/2024, às 15:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Daniela Alfonsi registrado(a) civilmente como Daniela do Amaral Alfonsi, Usuário Externo**, em 18/04/2024, às 16:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Karina Rosa Santiago, Coordenador**, em 18/04/2024, às 16:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 18/04/2024, às 17:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.sp.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0025405749** e o código CRC **52449F95**.



Governo do Estado de São Paulo  
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas  
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

## TERMO DE CIÊNCIA DE NOTIFICAÇÃO

**Nº do Processo:** 010.00002410/2024-33

**Interessado:** Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

**Assunto:** PLANO DE TRABALHO 2024 - IDG

## REPASSES AO TERCEIRO SETOR

### TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO - CONTRATOS DE GESTÃO

CONTRATANTE: SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

CONTRATADA: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO IDG - Organização Social de Cultura

CONTRATO DE GESTÃO N° (DE ORIGEM): 06/2022

OBJETO: 4º Termo de Aditamento com o Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG), para gestão do Museu das Favelas

VALOR DO AJUSTE: **R\$ 48.953.300 (quarenta e oito milhões novecentos e cinquenta e três mil e trezentos reais)**

EXERCÍCIO: 2024

Pelo presente TERMO, nós, abaixo identificados:

#### 1. Estamos CIENTES de que:

- a) o ajuste acima referido e seus aditamentos / o processo de prestação de contas, estará(ão) sujeito(s) a análise e julgamento pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, cujo trâmite processual ocorrerá pelo sistema eletrônico;
- b) poderemos ter acesso ao processo, tendo vista e extraindo cópias das manifestações de interesse, Despachos e Decisões, mediante regular cadastramento no Sistema de Processo Eletrônico, conforme dados abaixo indicados, em consonância com o estabelecido na Resolução nº 01/2011 do TCESP;
- c) além de disponíveis no processo eletrônico, todos os Despachos e Decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se, a partir de então, a contagem dos prazos processuais, conforme regras do Código de Processo Civil;

d) as informações pessoais do(s) responsável(is) pelo órgão concessor e entidade beneficiária, estão cadastradas no módulo eletrônico do “Cadastro Corporativo TCESP – CadTCESP”, nos termos previstos no Artigo 2º das Instruções nº01/2020, conforme “Declaração(ões) de Atualização Cadastral” anexa (s);

## **2. Damo-nos por NOTIFICADOS para:**

- a) O acompanhamento dos atos do processo até seu julgamento final e consequente publicação;
- b) Se for o caso e de nosso interesse, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito de defesa, interpor recursos e o que mais couber.

São Paulo, na data da assinatura digital.

### **AUTORIDADE MÁXIMA DO ÓRGÃO PÚBLICO CONTRATANTE:**

Nome: **MARÍLIA MARTON**

Cargo: SECRETÁRIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

CPF: 272.388.408-20

### **ORDENADOR DE DESPESA DO ÓRGÃO PÚBLICO CONTRATANTE:**

Nome: **KARINA ROSA SANTIAGO**

Cargo: Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

CPF: 893.132.751-04

### **AUTORIDADE MÁXIMA DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA:**

NOME: **DANIELA DO AMARAL ALFONSI**

CARGO: Diretora Estatutária

CPF: 296.635.628-62

### **Responsáveis que assinaram o ajuste e/ou Parecer Conclusivo**

#### **Pelo ÓRGÃO PÚBLICO CONTRATANTE:**

Nome: **MARÍLIA MARTON**

Cargo: Secretária da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

CPF: 272.388.408-20

#### **Responsáveis que assinaram o ajuste e/ou prestação de contas:**

##### **PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL:**

NOME: **DANIELA DO AMARAL ALFONSI**

CARGO: Diretora Estatutária

CPF: 296.635.628-62

(1) Valor repassado e exercício, quando se tratar de processo de prestação de contas.

(\*) - O Termo de Ciência e Notificação e/ou Cadastro do(s) Responsável(is) deve identificar as pessoas físicas que tenham concorrido para a prática do ato jurídico, na condição de ordenador da despesa; de partes contratantes; de responsáveis por ações de acompanhamento, monitoramento e avaliação; de responsáveis por processos licitatórios; de responsáveis por prestações de contas; de responsáveis com atribuições previstas em atos legais ou administrativos e de interessados relacionados a processos de competência deste Tribunal. Na hipótese de prestações de contas, caso o signatário do parecer conclusivo seja distinto daqueles já arrolados como subscritores do Termo de Ciência e Notificação, será ele objeto de notificação específica. *(inciso acrescido pela Resolução nº 11/2021)*



Documento assinado eletronicamente por **Daniela Alfonsi registrado(a) civilmente como Daniela do Amaral Alfonsi, Usuário Externo**, em 18/04/2024, às 16:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Karina Rosa Santiago, Coordenador**, em 18/04/2024, às 16:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 18/04/2024, às 17:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.sp.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0025408811** e o código CRC **03E0B3AF**.